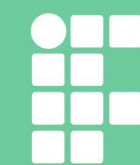




Relatório de Gestão

2020



INSTITUTO FEDERAL
Sergipe

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

RELATÓRIO DE GESTÃO – EXERCÍCIO 2020

Reitora

Ruth Sales Gama de Andrade

Pró-Reitores

Pró-Reitor de Administração
Ider de Santana Santos

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
Eduardo Carpejani

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
José Espínola da Silva Júnior

Pró-Reitor de Ensino
Alysson Santos Barreto

Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão
Chirlaine Cristine Gonçalves

Diretores

Diretor de Inovação e Empreendedorismo
José Augusto Andrade Filho

Diretor de Tecnologia da Informação
Marcos Pereira dos Santos

Diretores Gerais

Diretor Geral do Campus Aracaju
Elber Ribeiro Gama

Diretor Geral do Campus São Cristóvão
Marco Arlindo Amorim Melo Nery

Diretor Geral do Campus Lagarto
José Osman dos Santos

Diretor Geral do Campus Itabaiana
José Rocha Filho

Diretora Geral do Campus Estância
Sônia Pinto de Albuquerque Melo

Diretor Geral do Campus Glória
José Henrique Dias dos Santos

Diretor Geral do Campus Propriá
José Luciano Mendonça Moraes

Diretor Geral do Campus Tobias Barreto
Márcio de Melo

Diretor Geral do Campus Socorro
José Franco de Azevedo

Diretor Geral do Campus Poço Redondo
Toniclay Andrade Nogueira

Bem-vindos!

O Relatório de Gestão do IFS – Exercício 2020 está assim estruturado:



Mensagem da Reitora



Visão geral organizacional e ambiente externo



Riscos, oportunidades e perspectivas



Governança, estratégia e desempenho

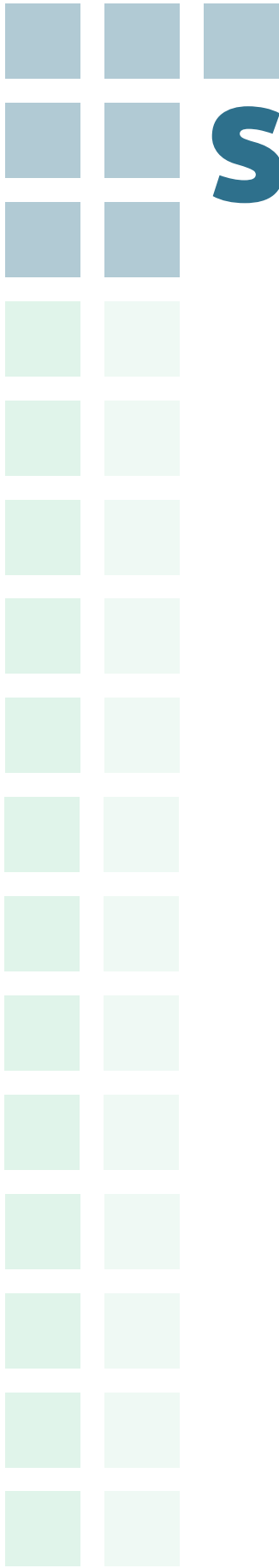


Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Acesse aqui a página de Transparência e Prestação de Contas do IFS:

<http://www.ifs.edu.br/transparencia-e-prestacao-de-contas>





SUMÁRIO

interativo
(clique nos numerais para ser redirecionado aos capítulos)

05

Mensagem da Reitora

09

Visão geral organizacional e ambiente externo

20

Riscos, oportunidades e perspectivas

26

Governança, estratégia e desempenho

1

Gestão do Ensino

2

Gestão da Pesquisa, Extensão e Inovação

3

Gestão do Ensino à Distância

4

Gestão de Pessoas

5

Gestão da Tecnologia da Informação

6

Gestão de Orçamento

7

Gestão da Infraestrutura

7.1

Patrimônio

7.2

Obras

8

Gestão de Contratações

9

Assistência Estudantil

10

Gestão da Informação Corporativa

10.1

Comunicação social e eventos

10.2

Arquivos, Protocolos e Memorial

89

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis



Mensagem da Reitora



Mensagem da Reitora do IFS, Ruth Sales

No ano em que fomos assolados pela maior crise sanitária mundial da nossa época, as pessoas tiveram suas rotinas alteradas de forma abrupta, com o uso de máscaras cobrindo os sorrisos, evitando abraços ao habituar-se com o distanciamento social e assim separando famílias, amigos e colegas de trabalho, além de uma maior preocupação com assepsia e higienização de tudo que entrasse em nossos lares.

A pandemia afetou viagens, adiou planos de vida e interrompeu sonhos. Neste ano tão desafiador, incorporamos ao nosso cotidiano palavras e hábitos que até então eram impensados.

Fomos obrigados a nos reinventar, seja para trabalhar,

estudar e mesmo conviver com aqueles de quem somos próximos. Tivemos que ajustar o planejamento e construir ações inovadoras que permitiram a travessia por esse momento difícil.

Do mesmo modo que as demais instituições de ensino, o Instituto Federal de Sergipe readequou a sua atuação institucional, com medidas sanitárias, tecnológicas e na reorganização do trabalho.

A fim de possibilitar a continuidade das atividades com segurança e mitigando impactos, o retorno às aulas e às operações administrativas puderam ocorrer de maneira remota.

O Plano de Contingência para enfrentamento ao Coronavírus permitiu a identificação e análise de riscos pelas áreas do IFS e a construção de um plano para implementação de controles.

O Comitê de Prevenção do Coronavírus no IFS tratou de monitorar os riscos, propondo medidas para a efetiva redução dos impactos decorrentes da pandemia, buscando preservar a segurança e a saúde da comunidade escolar, com informes para a prevenção do vírus, instruções sobre os sintomas, criação de manual orientando o uso correto da máscara, além de que foram realizados eventos onde tivemos a preocupação e cuidado com o desconforto emocional durante o período de isolamento do nosso maior recurso: o ser humano!

Cumprindo o seu papel extensivo à sociedade, visando auxiliar as unidades de saúde do estado no enfrentamento à pandemia, pesquisadores do IFS desenvolveram e a instituição realizou a doação de equipamentos, como protótipos de respiradores mecânicos de baixo custo, robôs com luz ultravioleta para desinfecção de ambientes, autoclaves para descontaminação e caixas sanitizantes para reutilização de máscaras.

O Instituto Federal de Sergipe atuou na reparação de respiradores mecânicos, viabilizou a produção de 9.000 escudos faciais, 3.000 óculos de proteção individual feitos através de impressão 3D e corte a laser.

O IFS agiu ainda na adaptação de máscaras de mergulho para serem utilizadas como máscaras de ventilação não invasiva (VNI), de modo a reduzir a taxa de intubação dos pacientes, sendo produzidas e doadas mais de 150 máscaras para 23 hospitais, inclusive de fora do estado de Sergipe.

Ademais, produzimos e doamos 30 rodos UV, 19.118 litros de álcool 70% (líquido, glicerinado e em gel), 37.132 máscaras de tecido, 12.150 litros de água sanitária, 6.709 aventais, 15.800 litros de sabonete líquido, 5.000 litros de desinfetantes.

Os produtos tiveram como destino 104 instituições, a exemplo de hospitais, secretarias de saúde, ONGs, entidades filantrópicas e Polícia Militar.

Eventos virtuais foram realizados, buscando a integração, o cuidado, a melhoria do clima organizacional e a qualidade de vida dos servidores e alunos, possibilitados pelo fortalecimento dos canais de comunicação e da interação intersetorial.

A maioria dos 227 eventos no ano de 2020 tiveram que ser realizados em ambiente online, através de lives com transmissões ao vivo pelos canais do IFS nas plataformas digitais.

O Comitê de Comunicação, instaurado em decorrência da Covid-19, contou com a colaboração de todos os profissionais de comunicação dos campi e da reitoria. Trabalhando de maneira integrada, foi responsável pela produção de 5.407 conteúdos para as redes sociais.

Com o intuito de dirimir os impactos sociais pela perda do poder econômico das famílias dos nossos alunos e da comunidade, o IFS promoveu a doação de cestas básicas e de produtos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), cerca de 95 toneladas de alimentos oriundos de associações e cooperativas de trabalhadores rurais da agricultura familiar.

No campo da assistência estudantil, o IFS realizou a concessão de auxílio emergencial de inclusão digital, aquisição e empréstimos de tablets e concessão de bol-

sas assistenciais, por meio de regulamentos pensados para o momento pandêmico. O Programa de Assistência e acompanhamento ao Educando do IFS (PRAAE) foi reformulado, possibilitando a integração tecnológica dos estudantes e auxiliando na permanência e êxito dos mesmos.

Neste contexto, com ações integradas e após planejar por dois meses, foi possível o retorno dos quase 8 mil alunos matriculados em todos os campi do IFS, na modalidade de ensino remoto emergencial.

Durante o ano de 2020 foram promovidas inovações em métodos e técnicas pedagógicas, como por exemplo, a formação continuada em ensino híbrido (sala de aula invertida), design thinking, aprendizagem baseada em projetos e gamificação, fruto de um repensar do ensino diante das novas possibilidades trazidas pelo mercado de trabalho.

Outra novidade no ensino foi o início da implantação do programa educador google for education. Para tanto, docentes e equipes multidisciplinares passaram por uma capacitação. Como próximo passo está a implantação da política de ensino, com diretrizes para estágio, responsabilidade social, acessibilidade, internacionalização, avaliação interna e externa.

No que tange à execução de ações da gestão dos egressos do IFS e sua inserção no mundo do trabalho, cumpre destacar que a política e o programa de acompanhamento de egressos do IFS estão em fase final de elaboração.

No decorrer de 2020 o IFS investiu mais de 6,1 milhões de reais por meio de recursos próprios em apoio aos projetos de pesquisa, extensão, inovação e permitiu a estruturação de laboratórios de pesquisa. Em relação aos recursos captados externamente, por meio de editais e chamadas públicas, foram recebidos quase 2,1 milhões de reais, um recorde para o Instituto.

Desta forma, com mais de 8,2 milhões de reais, somando o enfrentamento à Covid-19, foram desenvolvidos 201 projetos de pesquisa, 60 de inovação e 123 de extensão,

contando com a participação de 703 servidores e 776 discentes.

Cursos e ações de extensão foram promovidos, proporcionando a participação de 224 pessoas em iniciativas de canto, aprendizagem de instrumentos musicais e teatro. Já no quesito responsabilidade social, 12 empresas celebraram contratos de aprendizagem com 87 jovens aprendizes, alunos do IFS.

Em 2020 também foi elaborada a Política de Inovação, com diretrizes que visam estabelecer medidas de incentivo à pesquisa aplicada à inovação, extensão tecnológica, à gestão da propriedade intelectual, negociação e transferência de tecnologias, ao desenvolvimento de ambientes e atividades promotoras do empreendedorismo e dos negócios sociais e cooperados, com vistas à capacitação e à formação profissional e tecnológica, à inserção de egressos e ao alcance da autonomia tecnológica e desenvolvimento dos Arranjos Produtivos, Sociais e Culturais em nível estadual ou regional, nacional e internacional.

A Editora publicou 32 obras de servidores do IFS, com o lançamento ocorrendo durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Já os mestrados do IFS, em turismo e educação profissional e tecnológica, elaboraram 238 produtos bibliográficos e técnicos, tendo 23 dissertações defendidas.

Os alunos e servidores do IFS receberam premiações e reconhecimentos em olimpíadas, maratonas e feiras científicas, destacando-se o 1º lugar em edital nacional de oficinas 4.0 e a nota 4 no Enade através das avaliações dos cursos de engenharia civil, demonstrando a boa qualidade do ensino público e gratuito.

Não é à toa que 18.130 candidatos se inscreveram nos processos seletivos para ingressar em cursos do IFS. Contudo, devido à pandemia, o método de selecionar teve que ser alterado para sorteio eletrônico público, análise de históricos e boletim do Enem, sendo que o número de vagas ofertadas em 2020 foi de 3.373, aproximadamente 5,4 candidatos/vaga.

As ações das bibliotecas tiveram que ser reinventadas, sendo promovidos encontros virtuais com os alunos para divulgação da Biblioteca Virtual, permitindo através de vídeos a orientação dos recursos virtuais das bibliotecas e das bases de dados, que registraram aumentos expressivos no acesso.

Foram gerados boletins com sugestões de e-books da Biblioteca Virtual da Pearson, além de ser promovida capacitação da Elsevier, incluindo as bases de dados Scopus, Sciene Direct e Mendeley.

Tudo isso possibilitou acesso a 8.196 exemplares e 200.693 pesquisas foram realizadas ao RIFS. Outrossim, foram investidos quase R\$ 500 mil em aquisição bibliográfica e aproximadamente R\$ 80 mil para a biblioteca virtual.

Neste ano que passou, o IFS recebeu TEDs na ordem de R\$ 1.500.000,00 para a conclusão do Campus Propriá; R\$ 739.990,00 para Combate à COVID; R\$ 1.537.500,00 para aquisição de tablets visando ensino remoto e R\$ 418.684,85 para implantação de laboratórios IF Maker. O Instituto recebeu, ainda, recursos provenientes de emendas parlamentares, que auxiliaram na modernização e infraestrutura, como a aquisição de equipamentos para o campus Lagarto (R\$ 200.000,00); aquisição de equipamentos para os campi São Cristóvão e Estância (R\$ 507.438,00) e construção de quadra poliesportiva no campus Itabaiana (R\$ 560.000,00).

Somando esta última, as principais obras foram a Construção da 1ª etapa do campus Poço Redondo, reforma e adequação do espaço físico da COED para implantação do curso de Arquitetura e Urbanismo do campus Lagarto e construção da 1ª etapa do campus Propriá.

Uma importante inovação estrutural foi realizada, com a instalação de 22 (vinte e duas) usinas geradoras de energia solar fotovoltaicas com capacidade de geração de 18,48 Kwp cada, nos campi Itabaiana, Estância, São Cristóvão, Aracaju, Tobias Barreto, Socorro e Poço Redondo. Projeta-se, com a utilização das usinas, que haja redução anual na ordem de 11% nas contas de energia.

Através de cooperação técnica com o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), a Implantação do Processo Eletrônico Nacional está em andamento. As equipes estão trabalhando para que ocorra a tramitação de processos em meio digital, substituindo o meio físico, proporcionando redução significativa de utilização de papel. Assim, como também houve continuidade ao mapeamento dos processos de trabalho e a criação de bases de conhecimento para o SEI.

O quadro de servidores praticamente permaneceu estável nestes últimos 3 anos. Ao final de 2020, registramos 676 técnicos-administrativos e 504 docentes, em um total de 1180 profissionais da educação servindo à sociedade, 93 dos quais concluíram estágio probatório e 851 participaram de ações de desenvolvimento.

Em relação aos recursos orçamentários, investimos R\$ 211 mil em capacitação dos servidores, já os alunos dispuseram recursos de quase R\$ 6,8 milhões em assistência. O restante foi destinado para despesas de capital (R\$ 4,6 milhões) e R\$ 25,2 milhões para despesas de funcionamento.

Referente à perspectiva orçamentária, o IFS alcançou 98,08% de execução de seu orçamento anual. Um excelente desempenho, fruto da articulação de uma equipe empenhada e que vem atuando em prol das necessidades institucionais.

Não seria diferente dizer que, mesmo diante dos enor-

mes desafios que nos foram colocados, o resultado do planejamento foi expressivo. A análise demonstrou o alcance geral de 83% das metas previstas nas ações do Plano Anual de Trabalho, em um trabalho conjunto da reitoria com os campi.

Por fim, apesar das restrições orçamentárias que o órgão vem sofrendo a cada ano, o que poderá impactar na aquisição de novas instalações, equipamentos e materiais permanentes para o funcionamento, estamos constantemente procurando novas fontes de recursos, via emendas parlamentares e TEDs, bem como meios menos custosos de servir à sociedade, como o trabalho remoto, por exemplo, a fim de que tenhamos melhorias das ações de educação.

Este Relatório de Gestão Anual é fruto do esforço coletivo dos servidores de várias áreas funcionais do IFS, visando demonstrar os resultados alcançados pela nossa Instituição. Sendo assim, sentimo-nos responsáveis pela sua integridade no que diz à fidedignidade, precisão e completude.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Aracaju-SE, Março de 2021

Profª. Dra. Ruth Sales Gama de Andrade
Reitora do IFS



Visão geral organizacional e ambiente externo





1. Identificação do IFS

A história do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) é o resultado da conjugação de duas outras instituições de ensino do Estado de Sergipe. Com caminhos distintos, porém voltadas a educação e trabalho como alternativa aos desvalidos e que tinham como objetivo a formação de mão de obra. A Escola de Aprendizes e Artífices e do Patronato São Maurício, que anos mais tarde, formariam a estrutura do Instituto Federal de Sergipe.

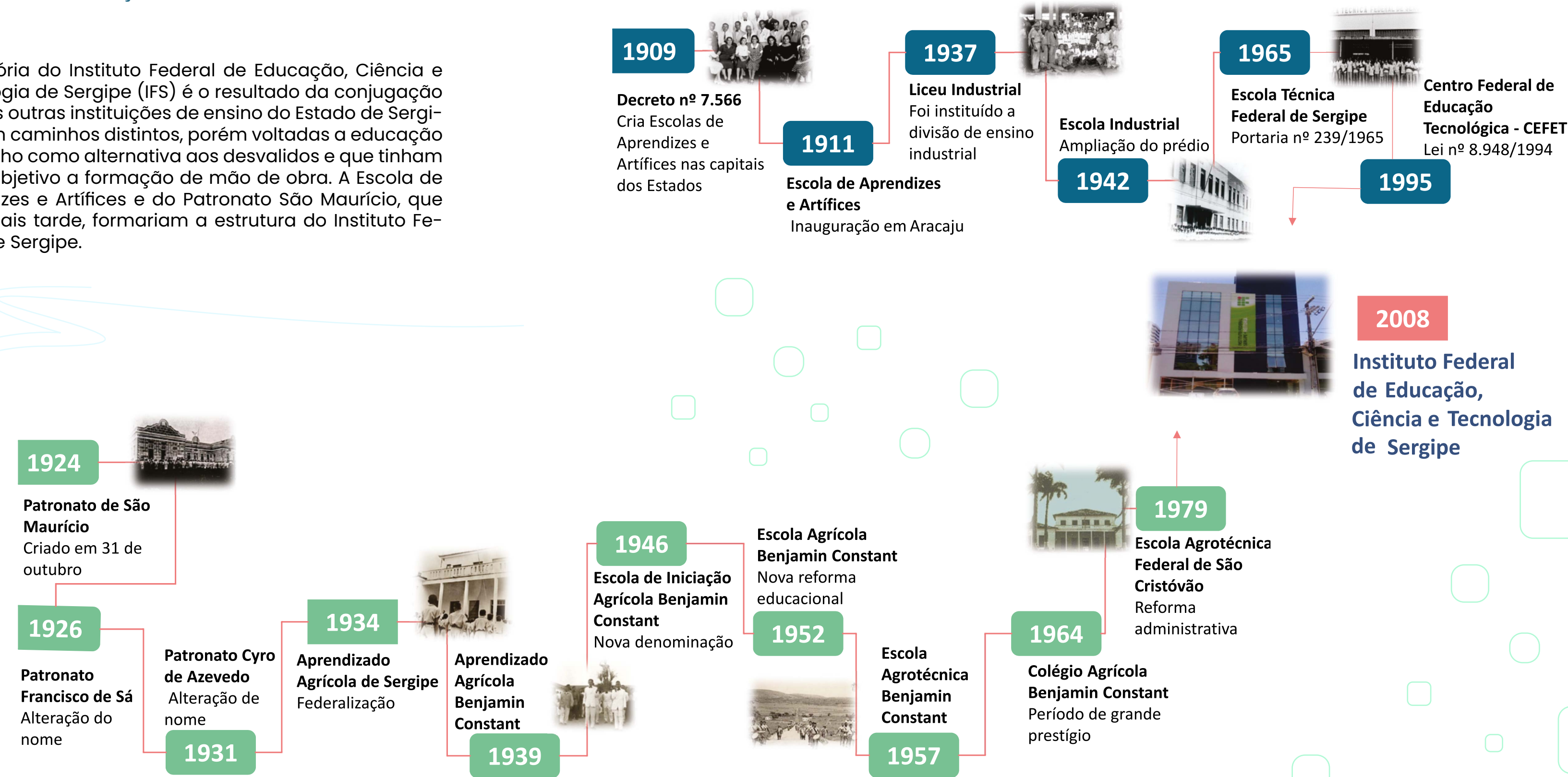


Figura 01 – Linha do tempo do IFS
Fonte: CGPA/PROAD (com adaptações)

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Denominação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe

Denominação abreviada

IFS

Natureza jurídica

Autarquia de Regime Especial

Órgão de vinculação

Secretaria de Educação Tecnológica (SETEC)/
Ministério da Educação (MEC)

Principal Atividade

Educação Profissional e Tecnológica

Portal

www.ifs.edu.br

Figura 02 – Informações básicas
Fonte: PRODIN

Contatos

Reitoria – Sede
(79) 3711-1400
reitoria@ifs.edu.br
www.ifs.edu.br

Campus Itabaiana
(79) 3711-3293
direcao.itabaiana@ifs.edu.br
www.ifs.edu.br/itabaiana

Campus Aracaju
(79) 3711-3601
direcao.aracaju@ifs.edu.br
www.ifs.edu.br/aracaju

Campus Socorro
(79) 3711-3265
direcao.socorro@ifs.edu.br
www.ifs.edu.br/socorro

Campus Estância
(79) 3711-3601
direcao.estancia@ifs.edu.br
www.ifs.edu.br/estancia

Campus Glória
(79) 3711-3295
direcao.gloria@ifs.edu.br
www.ifs.edu.br/gloria

Campus São Cristóvão
(79) 3711-3050
direcao.scristovao@ifs.edu.br
www.ifs.edu.br/sao-cristovao

Campus Tobias Barreto
(79) 3711-3285
direcao.tbarreto@ifs.edu.br
www.ifs.edu.br/tobias-barreto

Campus Lagarto
(79) 3711-3269
direcao.lagarto@ifs.edu.br
www.ifs.edu.br/lagarto

Campus Poço Redondo
(79) 3711-1882
direcao.pocoredondo@ifs.edu.br
www.ifs.edu.br/poco-redondo

Campus Propriá
(79) 3711-3274
direcao.propria@ifs.edu.br
www.ifs.edu.br/propria

1.1 Quem somos

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS), criado no dia 29 de dezembro de 2008, por sanção da Lei nº 11.892 – responsável por instituir a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Resultado da integração entre o Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe (CEFET-SE) – incluindo sua unidade descentralizada (UNED) localizada no município de Lagarto – e a Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão (EAFSC), o Instituto Federal de Sergipe, autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e membro do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) é detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

A inserção do IFS no Estado de Sergipe é de grande relevância, pois articula a educação básica, profissional e superior, com ação pluricurricular e multicampi, atuando no desenvolvimento de programas e projetos de ensino, nos níveis básicos, por meio da oferta de cursos de nível médio – nas modalidades: integrado, técnico concomitante e subsequente –, no nível superior – através dos cursos de tecnologia, licenciatura e bacharelado e-, no nível de pós-graduação, com cursos de mestrados profissionais.

Através das atividades de pesquisa, extensão e inovação, o IFS busca contribuir para criação e aperfeiçoamento tecnológico de processos, produtos e serviços em articulação com os setores produtivos da sociedade local e regional. Além disso, busca promover a produção e a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, na perspectiva do desenvolvimento social e econômico do Estado de Sergipe.

1.2 Onde estamos

O IFS possui a sede administrativa central na Reitoria, instalada em Aracaju, capital sergipana, e com unidades, denominadas campus, espalhadas em vários pontos do Estado de Sergipe, conforme mostra a figura abaixo.

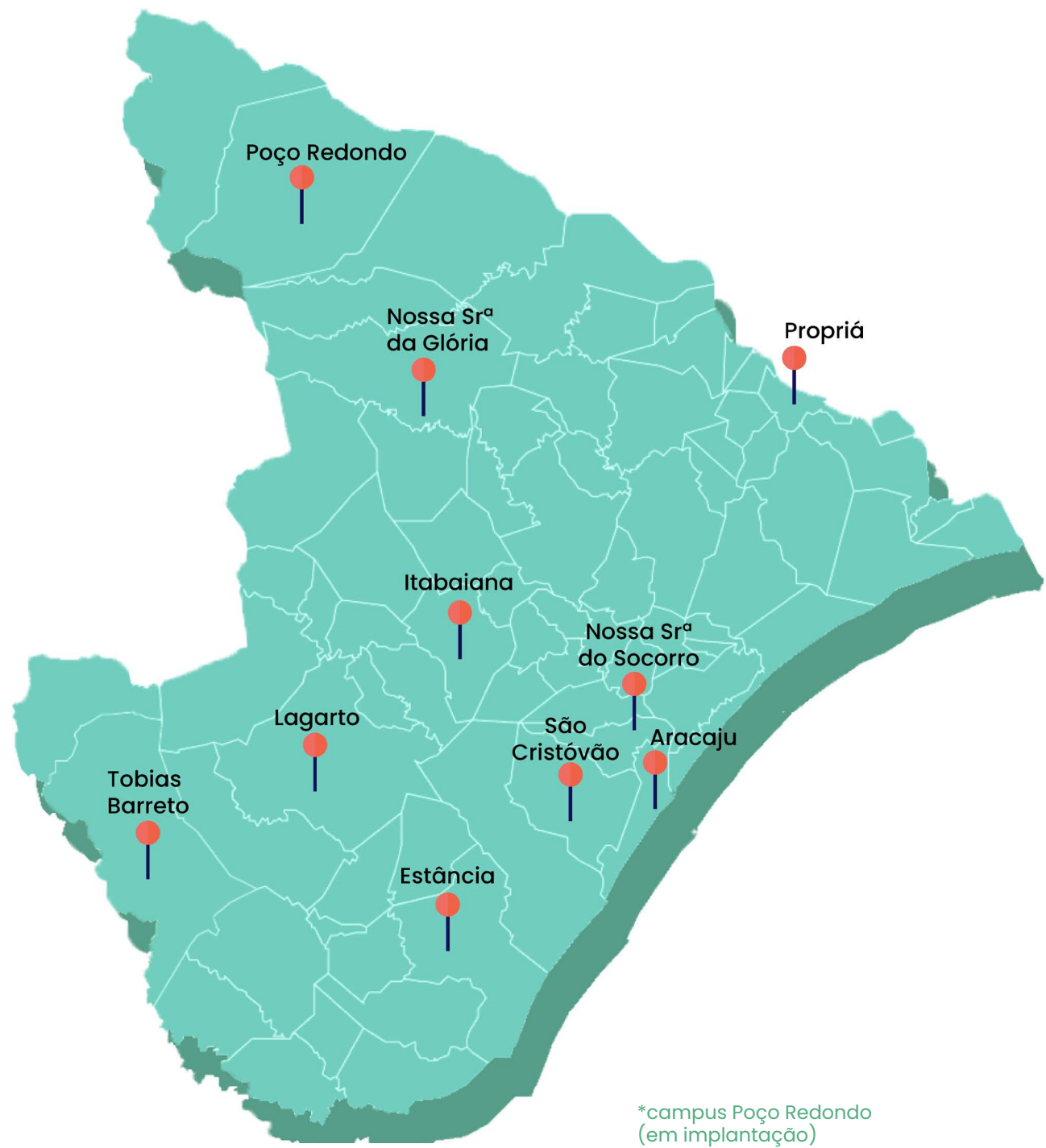


Figura 03 – Distribuição das unidades no Estado de Sergipe
Fonte: PRODIN



Figura 04 – Linha temporal de ampliação do IFS
Fonte: CGPA/PROAD (com adaptações)

1.3 Nossa missão, visão e valores institucionais

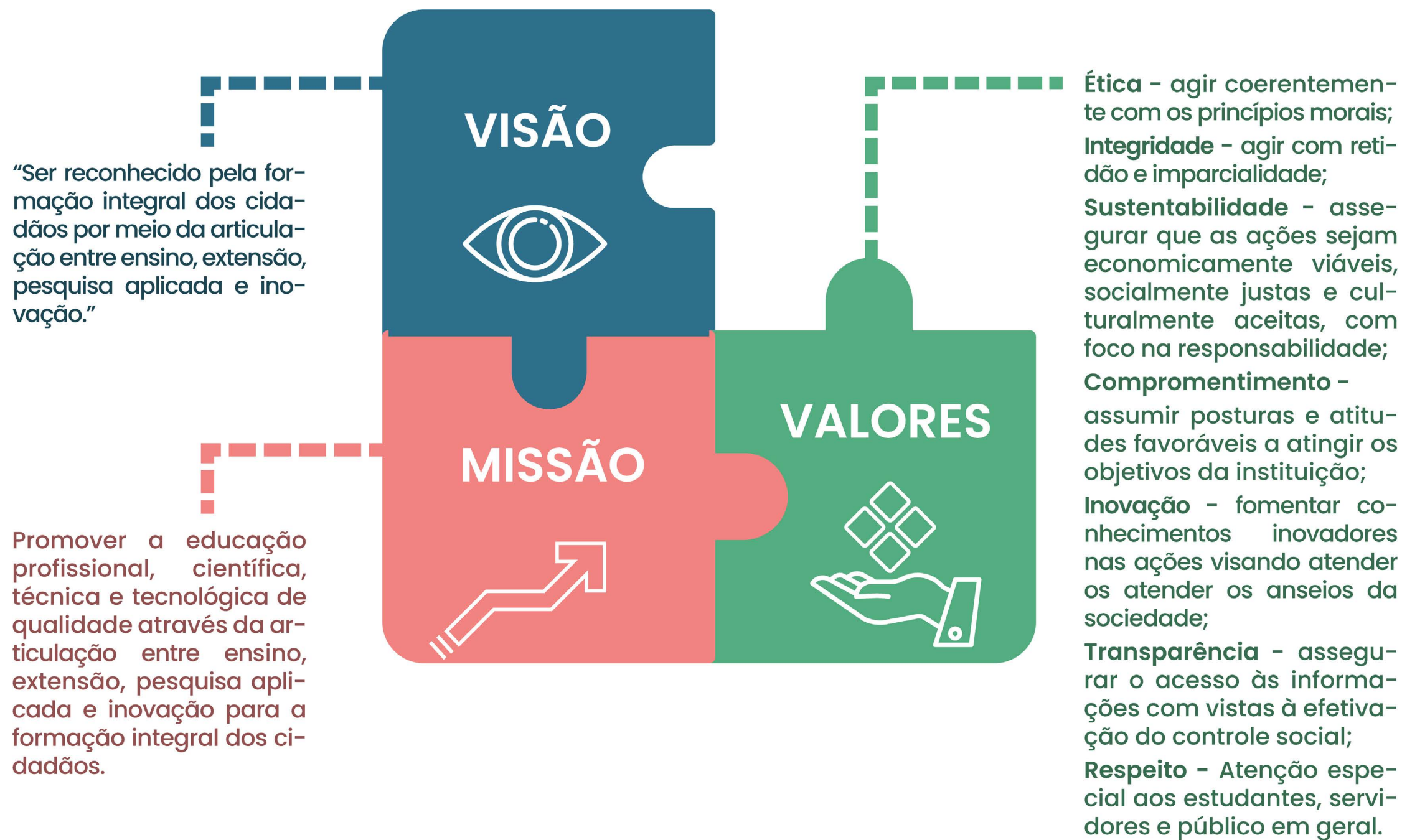


Figura 05: Missão, visão e valores
Fonte: PRODIN

1.4 Principais normas direcionadoras de atuação do IFS

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB;
- Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008: Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia;
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014: aprova o Plano Nacional de Educação – PNE, com vigência por 10 (dez) anos;
Disponíveis em <<http://www.ifs.edu.br/planejamento-e-gestao/plano-de-desenvolvimento-institucional-do-ifs/285-hotsite-prodin/8344-processo-de-elaboracao-do-pdi-2020-2024>>
- Regimento Geral do IFS, Estatuto e Resoluções disponíveis em <<https://sig.ifs.edu.br/sigrh/public/colegiados/resolucoes.jsf>>

1.5 Contratos de gestão

A gestão de licitações e contratos do IFS é executada pela Diretoria de Licitações e Contratos (DLC), subordinada a Pró-reitoria de Administração (PROAD).

As contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e os principais desafios e ações futuras, são apresentadas neste relatório no item “Gestão das Contratações”.

1.6 Estrutura organizacional do IFS

A estrutura organizacional do IFS busca adequar-se à sua realidade administrativa e aos normativos regulamentados pelo Ministério da Educação. A estrutura organizacional da instituição foi implementada conforme competências e atribuições regulamentadas no Regimento Geral do IFS.

Em 2020, foi realizado processo para reformulação do Estatuto e do Regimento Geral, que atualmente encontra-se para aprovação pelo Conselho Superior.

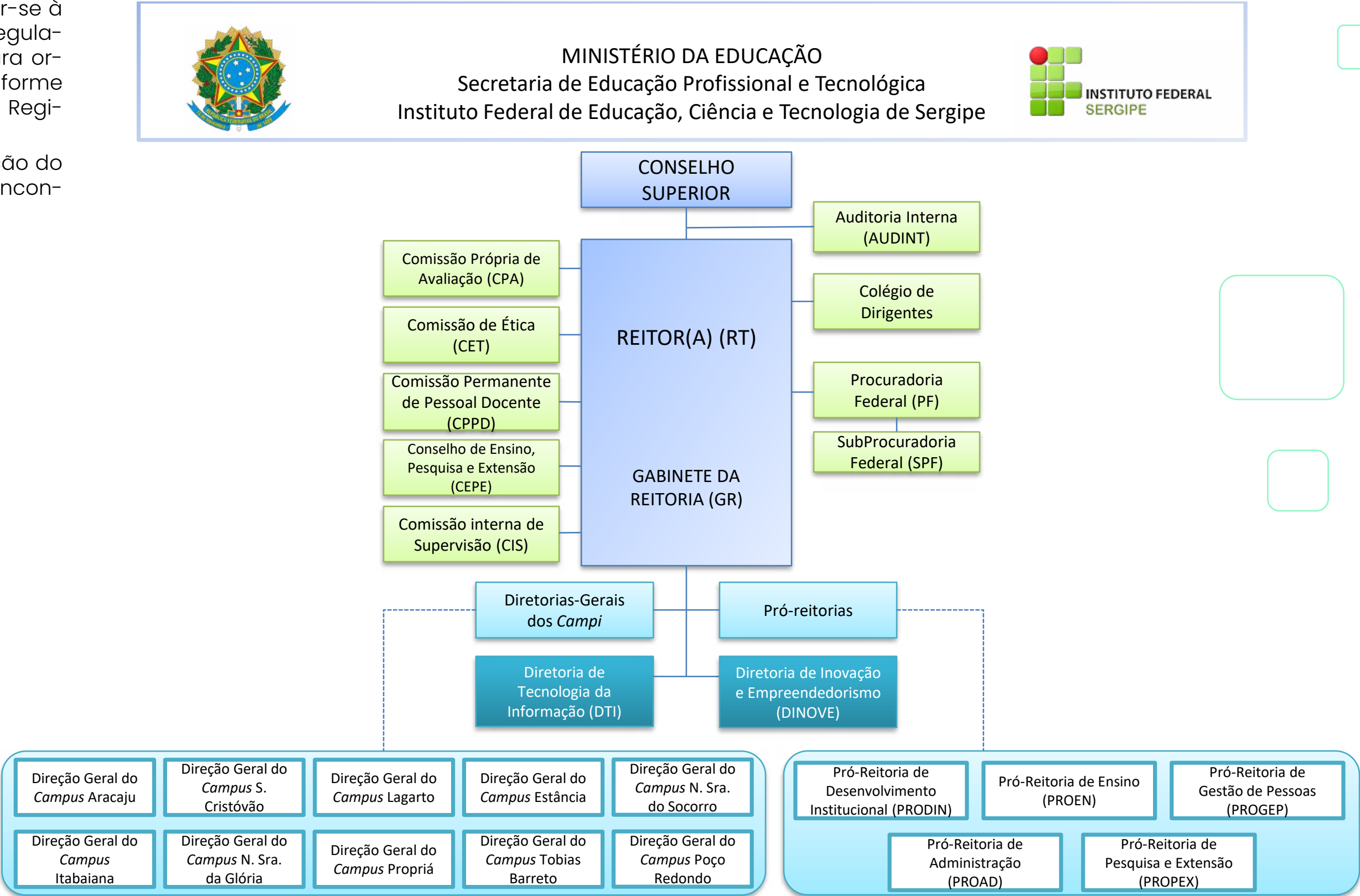


Figura 06 – Organograma IFS
Fonte: PRODIN

1.7 Corpo principal de dirigentes

Gestores da Reitoria



Ruth Sales Gama de Andrade
Reitora



Chirlaine Cristine Gonçalves
Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão



Eduardo Carpejani
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional



Ider de Santana Santos
Pró-Reitor de Administração



José Espínola da Silva Júnior
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



Alysson Santos Barreto
Pró-Reitor de Ensino



Marcos Pereira dos Santos
Diretor de Tecnologia da Informação



José Augusto Andrade Filho
Diretor de Inovação e Empreendedorismo

Diretores Gerais dos campi



Elber Ribeiro Gama
Diretor Geral do Campus Aracaju



Marco Arlindo A. Melo Nery
Diretor Geral do Campus São Cristóvão



José Osman dos Santos
Diretor Geral do Campus Lagarto



José Rocha Filho
Diretor Geral do Campus Itabaiana



José Henrique Dias dos Santos
Diretor Geral do Campus Glória



Sônia Pinto Albuquerque Melo
Diretora Geral do Campus Estância



Márcio de Melo
Diretor Geral do Campus Tobias Barreto



José Luciano Mendonça Moraes
Diretor Geral do Campus Propriá



José Franco de Azevedo
Diretor Geral do Campus Socorro



Toniclay Andrade Nogueira
Diretor Geral do Campus Poço Redondo

1.8 Modelo de negócio

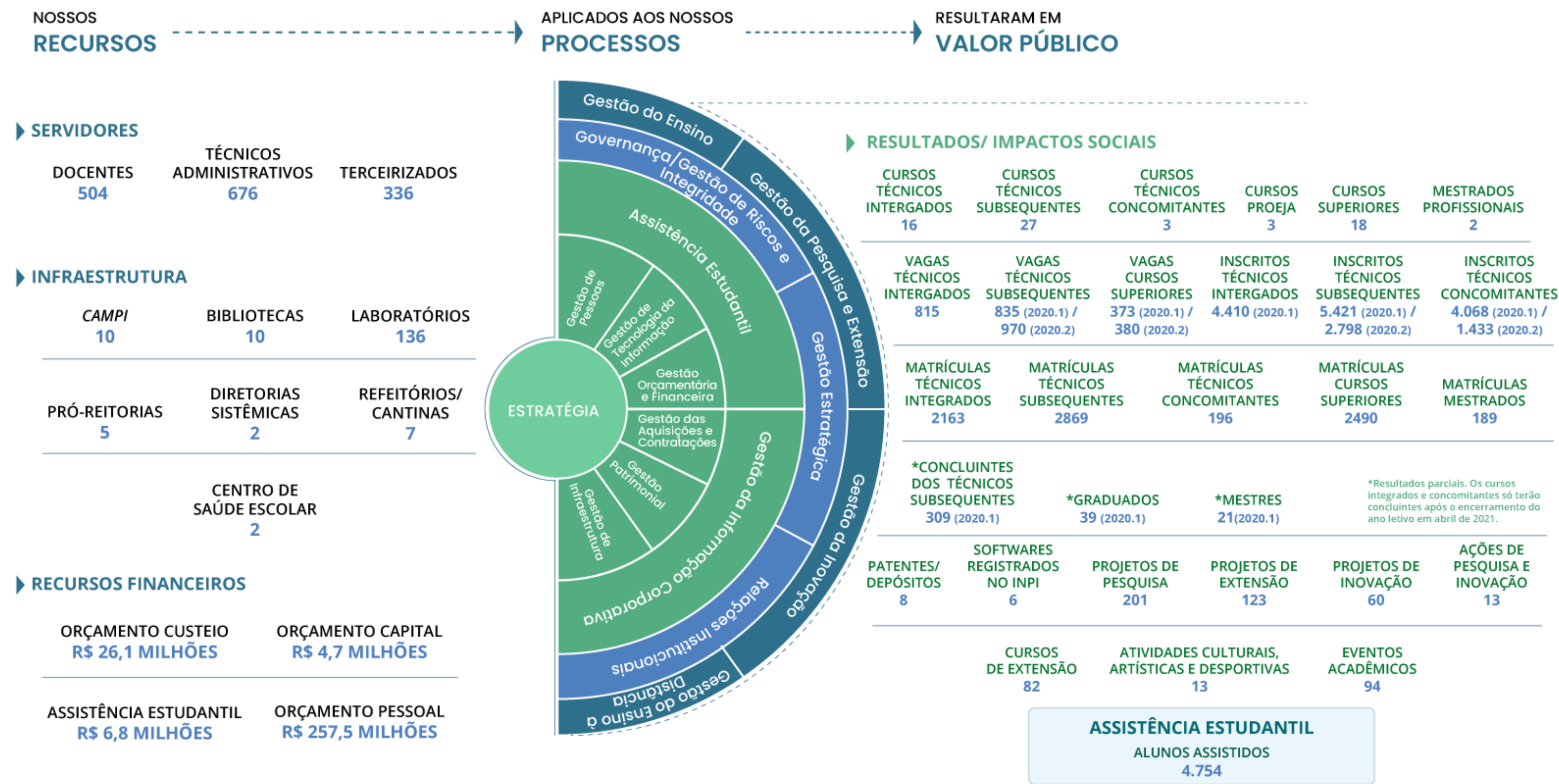


Figura 07 – Modelo de negócios IFS 2020
Fonte: PRODIN

1.9 Cadeia de valor

A Cadeia de Valor Integrada, aprovada por meio da Deliberação nº 05/2019/CGIRC/IFS, representa o conjunto de macroprocessos gerenciais, finalísticos e de suporte que se integram e se complementam através dos processos a serem otimizados de forma mais alinhada à estratégia, agregando valor público aos produtos ou serviços entregues à sociedade.

O IFS tem como principal atividade os serviços de ensino técnico, profissional e tecnológico, associados à pesquisa, extensão e inovação tecnológica, dispostos

conforme pode ser depreendido da figura a seguir.

No processo de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2024), a cadeia de valor foi alterada para atender as recomendações da Instrução Normativa nº 24/2020 da Secretaria de Gestão do Ministério da Economia, e encontra-se aguardando publicação. A seu turno, o acompanhamento da implantação da Cadeia de Valor Integrada pode ser feito através do hotsite da Prodin, por meio do link: <http://www.ifs.edu.br/planejamento-e-gestao>.

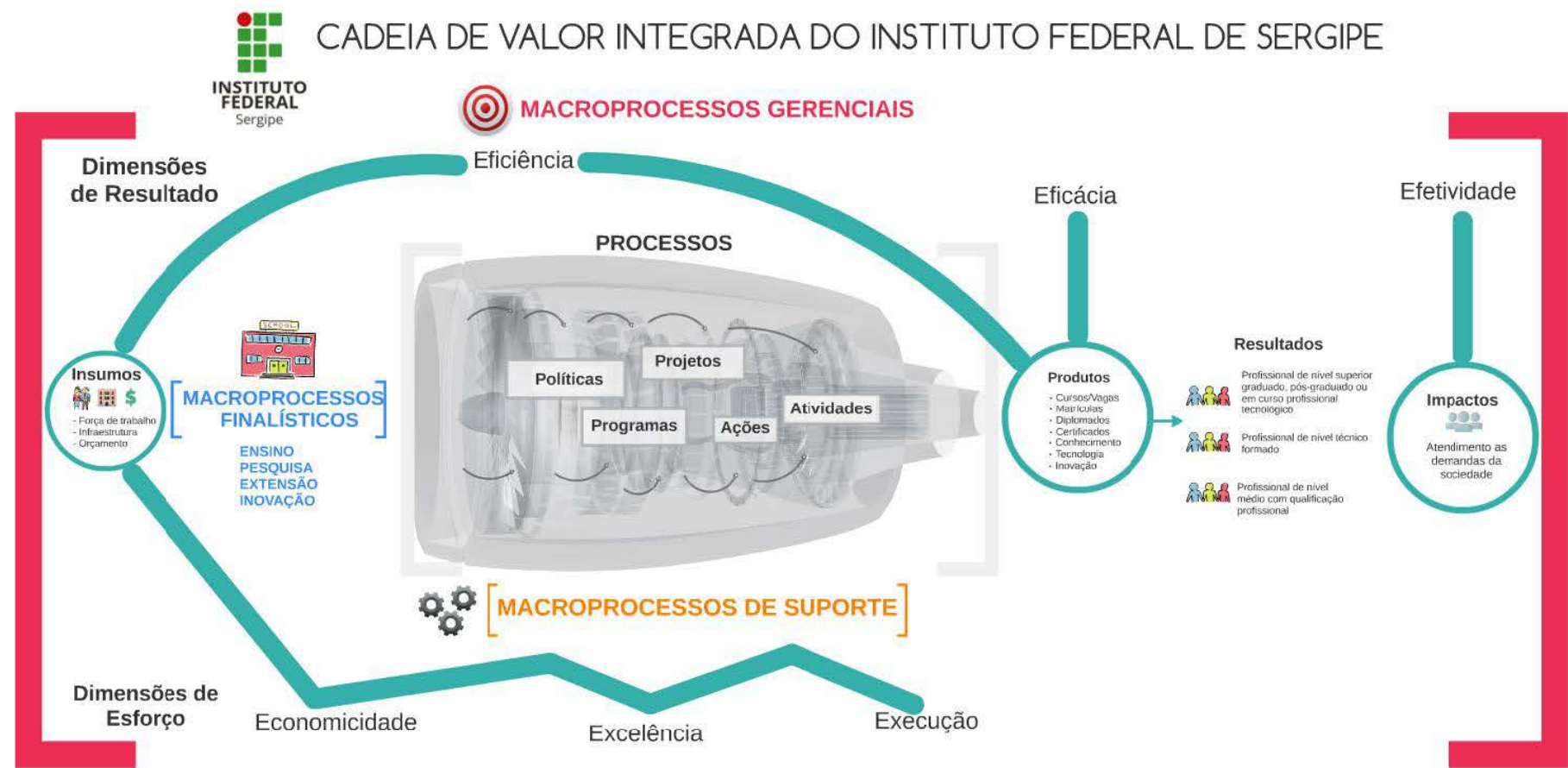


Figura 08 – Cadeia de Valor Integrada do IFS
Fonte: DPG/PRODIN

1.10 Políticas e programas do governo

1.10.1 Programas do PPA 2020-2023

<https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/planejamento-e-orcamento/plano-plurianual-ppa>

Programa 5011 – Educação Básica de Qualidade (MEC)
Objetivo: 1175 – Elevar a qualidade de Educação Básica, promovendo o acesso, a permanência e a aprendizagem com equidade. Meta 050E – Atingir a meta de 5,59 no Ideb Sintético.
Programa 5012 – Educação Profissional e Tecnológica (MEC)
Objetivo: 1204 – Ampliar o acesso a educação profissional e tecnológica, em especial nos cursos técnicos e de qualificação profissional, adequando-se a oferta às demandas do setor produtivo. Meta 052F – Elevar em 80% o total de matrículas em cursos técnicos e em cursos de qualificação profissional até 2023.
Programa 5013 – Educação Superior – Graduação, Pós – Grauação, Ensino, Pesquisa e Extensão (MEC)
Objetivo: 1237 – Fomentar a formação de pessoal qualificado e a inovação de forma conectada às demandas do setor produtivo e às necessidades da sociedade em um mundo globalizado. Meta 052E – Elevar a taxa bruta de matrícula na graduação em 5 pontos percentuais, em consonância com o disposto na Meta 12 do Plano Nacional de Educação. (Região Nordeste, meta até 2023: 35,10%).

1.10.2 Programas de Governo Previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2020:

Lei Orçamentária Anual (LOA)

Educação Profissional e Tecnológica
Objetivo: 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica; 2924 - Assistência ao Educando da Educação Profissional; 20RG - Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.
Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo (0032)
Objetivo: 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação; 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União; 2004 - Assistência médica e odontológica aos Servidores Civis, empregados, militares e seus dependentes; 216H - Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos; 09HB - Contribuição da União, de suas autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Providência dos servidores Públicos Federais; 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões.
Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais (0901)
Objetivo: 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios).
Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais(0910)
Objetivo: 00PW - Conteribuições a entidades nacionais sem exigência de programação específica.

1.10.3 Plano Nacional de Educação

Aprovado pela Lei 13.005/2014, determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional no período de 2014 a 2024.
Em especial as Metas de Números 3, 4, 10, 11, 12, 13, 15 e 16.

PNE - Plano Nacional de Educação -
Plano Nacional de Educação - PNE (mec.gov.br)

META 3	Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento)
META 4	Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados
META 10	Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.
META 11	Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

META 12	Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas no segmento público.
META 13	Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.
META 15	Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei n 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.
META 16	Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

2. Ambiente Externo

A pandemia de covid-19, que atingiu o mundo durante praticamente todo o ano de 2020 e que ainda perdura em 2021, implicou mudanças de comportamento e adaptações na vida pessoal e profissional de todas as pessoas. Assim como as demais Instituições de ensino, o Instituto Federal de Sergipe teve que promover adaptações sanitárias, tecnológicas e de reorganização do trabalho para tornar viável o retorno às aulas através do ensino remoto.

Além das incertezas em relação ao retorno das atividades presenciais, o quadro de deterioração das contas públicas – agravado pelas despesas emergenciais incorridas pelo Governo Federal na pandemia – pode impactar negativamente a disponibilidade orçamentária e restringir despesas correntes e de capital. Nesse contexto, o IFS, que tem suas despesas fixadas no orçamento da União, pode vir a ser atingido pelo ajuste, principalmente nos investimentos e nas despesas com capacitação dos servidores. Caso este cenário pessimista se confirme, a Instituição enfrentará dificuldades para fazer frente à necessidade de aquisição de instalações, equipamentos e material permanente, bem como procurar meios menos custosos para promover a capacitação de técnicos-administrativos e professores.

Para atenuar o impacto dessas restrições sobre a manutenção e desenvolvimento das atividades do Instituto nos exercícios posteriores, torna-se necessário prospectar formas de complementação de receita, por exemplo, via emendas parlamentares; e, por outro lado, considerar as possibilidades de redução das despesas correntes oportunizadas pela utilização do trabalho em formato remoto.

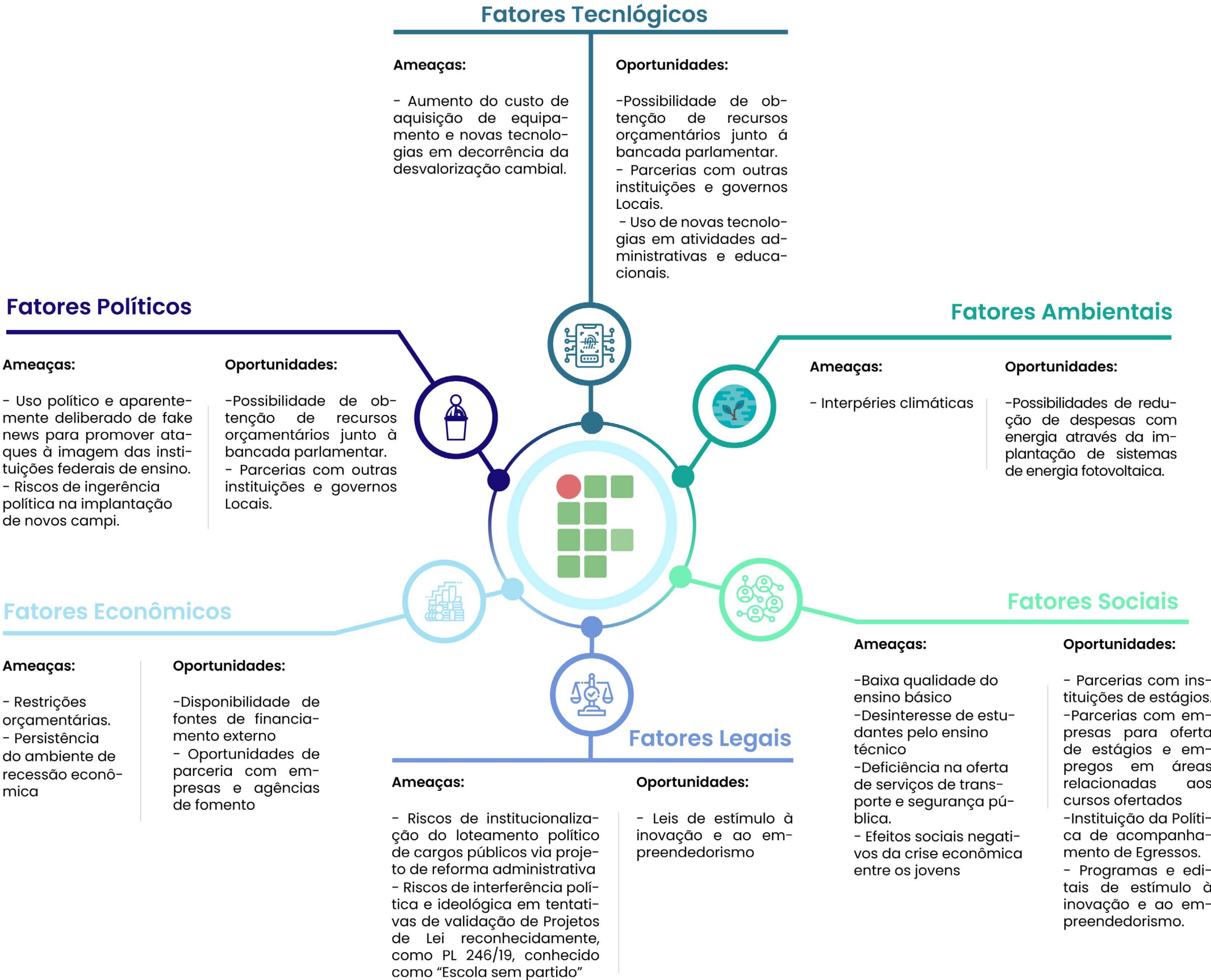


Figura 09 – Ambiente externo e relacionamento com a sociedade
Fonte: NAEC/PRODIN



Riscos, oportunidades e perspectivas





1. Gestão de Riscos e Controles Internos

O Instituto Federal de Sergipe (IFS) estruturou sua Política de Gestão de Riscos – aprovada por meio da Resolução nº 01/2017/CGIRC/IFS – serve de lastro para atuação do Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controle, e tem como bases a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016 e as necessidades institucionais. Como objetivos da política destacam-se: proporcionar garantia razoável da realização dos objetivos estratégicos, maximizando a probabilidade de seu alcance; produzir informações íntegras e confiáveis à tomada de decisões, ao cumprimento de obrigações de transparência e à prestação de contas; assegurar a conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis, normas, políticas, programas, planos e procedimentos oriundos de instâncias externas de governo e com suas normas internas, inclusive; dentre outros.

O modelo de Gestão de Riscos e de Controles Internos servindo como alicerce à instrumentos como a Política de Gestão de Riscos e Controles Internos da Gestão; Metodologia de Gestão de Riscos; Modelo das Três Linhas de Defesa; e a adoção de Solução Tecnológica. Desta forma, as iniciativas desenvolvidas encontram respaldo no processo decisório do CGIRC e guardam alinhamento com os objetivos estratégicos que tratam do aperfeiçoamento de processos e procedimentos institucionais e do fomento a boas práticas de Governança e Gestão, bem como com o atendimento a recomendações dos órgãos de controle.

Nesse sentido, destacam-se como elementos do modelo institucional de Gestão Riscos e Controles Internos da Gestão essenciais as iniciativas: os responsáveis pelo sistema de gestão de riscos, a metodologia de gestão e a matriz de riscos adotada.

1.1 Modelo do Sistema de Gestão de Riscos e Controles Internos



Figura 10 – Responsáveis pelo Sistema de Gestão de Riscos e Controles Internos

Fonte: DGR/PRODIN

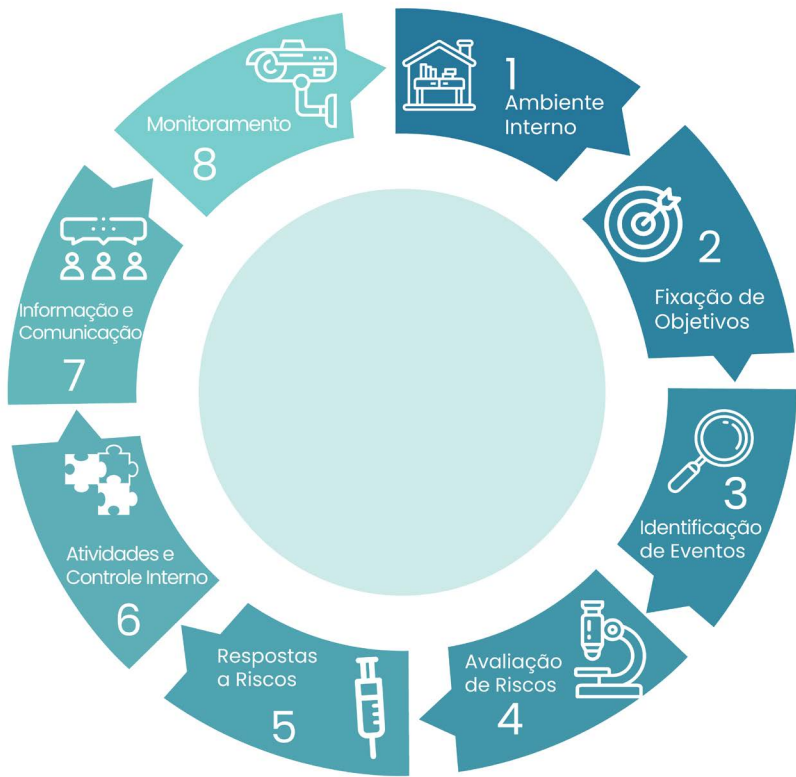


Figura 11 – Processo de Gestão de Riscos

Fonte: DGR/PRODIN

Os parâmetros e critérios para a avaliação da probabilidade de ocorrência do risco (causas) e seus efeitos (consequências) estão previstos na Deliberação nº 04/2017/CGIRC/IFS e vêm sendo aplicados em processos de trabalho no IFS, com adequações às necessidades que se apresentam.

PROBABILIDADE		IMPACTO					NÍVEL
		1	2	3	4	5	
	5	MÉDIO	ALTO	MUITO ALTO	MUITO ALTO	EXTREMO	CATASTRÓFICO
	4	MÉDIO	MÉDIO	ALTO	MUITO ALTO	MUITO ALTO	GRANDE
	3	MÉDIO	MÉDIO	ALTO	ALTO	MUITO ALTO	MODERADO
	2	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	ALTO	PEQUENO
1	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	MÉDIO	MÉDIO	MÉDIO	INSIGNIFICANTE

Tabela 01 – Matriz de Riscos e nível de apetite e tolerância a riscos

Fonte: DGR/PRODIN

LIMITES DE EXPOSIÇÃO A RISCOS	
LIMITE DE APETITE A RISCO	LIMITE DE TOLERÂNCIA A RISCOS
12	20

Fonte: Adaptada da Deliberação nº 04/2017/CGIRC/IFS.

1.2 Riscos, Oportunidades e Perspectivas

As iniciativas de gestão de riscos e controles internos desenvolvidas no exercício observaram o modelo institucional, sendo aplicadas a programas institucionais e a processos de governança e apoio.

Enquanto estratégia organizacional, a gestão de riscos e controles internos é conduzida pela Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), por meio do Departamento de Gestão de Riscos (DGR), que atua no apoio à interlocução com as partes interessadas.

1.2.1. Principais riscos identificados e tratamentos realizados

A gestão de riscos e controles internos está inicialmente vinculada à estratégia institucional de médio prazo com foco em processos críticos, cuja vinculação está evidenciada no mapa de riscos estratégicos integrado ao PDI. Por extensão, é aplicada a programas, projetos, planos

de ação e processos de trabalho, inerentes a macroprocessos finalísticos e de apoio. Destacam-se a seguir, as iniciativas que viabilizaram a identificação e tratamento de riscos relevantes:

a. Programa de Integridade: A instituição do programa no IFS em 2018, formalizada pelo Plano de Integridade 2018/2019, com vigência prorrogada até 2020, por meio da Deliberação nº 011/2019/CGIRC/IFS. O processo de gestão do plano teve a participação de áreas com processos e funções de fomento à integridade no órgão, com adoção de medidas de tratamento aos riscos vinculados à sua atuação, e seu monitoramento foi realizado por meio de Boletins Informativos Quadrimestrais, disponíveis no [site](#).

Na gestão das medidas de tratamento, das 30 MTs previstas no Plano de Integridade, chegou-se ao percentual de 10% das medidas canceladas e 87% realizadas ou em andamento, sendo que destas últimas, daquelas não concluídas, após avaliação pelas áreas, parte foi ratificada na elaboração do Plano de Integridade do IFS, exercícios 2021/2022.

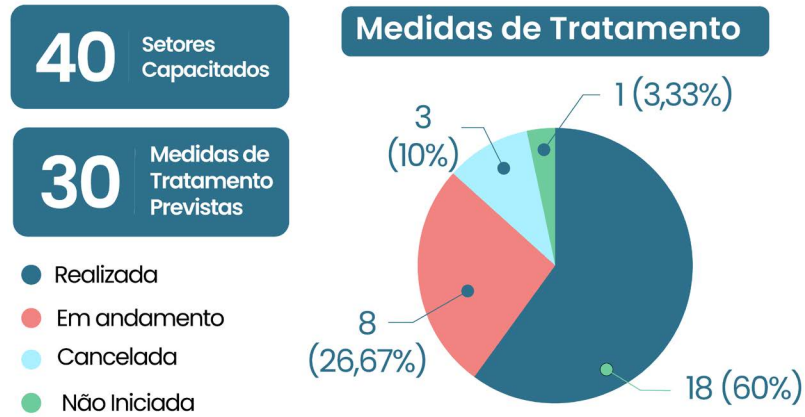


Figura 12: Execução do Plano de Integridade do IFS - 2018/2020
Fonte: Plano de Integridade do IFS - 2018/2020

Sob a vigência Plano de Integridade 2018/2019, o IFS alcançou importantes resultados para a gestão da integridade institucional, conforme se verifica a seguir:

- Capacitação de 40 servidores em mapeamento de riscos à integridade, realizada de maneira remota em razão do contexto pandêmico;
- Realização de campanhas voltadas à sensibilização da comunidade acadêmica sobre a temática Inte-

gridade;

- Divulgação de boletins informativos quadrimestrais, acerca do monitoramento da execução do Plano de Integridade do IFS - 2018/2019.
- Elaboração de normativo interno disciplinador de condutas de combate a ocorrência de conflitos de interesse.

Ainda ligado à temática da integridade institucional, durante o exercício, foi elaborado o Plano de Integridade do IFS 2021/2022, atividade que envolveu a atuação das áreas com função de integridade, bem como dos processos de concessão de auxílios estudantis e de contratações públicas - processos considerados críticos e vinculados a macroprocessos finalísticos e de apoio, respectivamente.

b. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020/2024): Documento que apresenta - por meio do planejamento estratégico - o processo de formulação e implementação da estratégia de gestão institucional. O plano estratégico, passível de revisão anual, tem a si vinculado o Mapa Estratégico, Mapa de Riscos - com seus 21 riscos estratégicos - e Plano de Implementação de Controles existentes, com 41 medidas de tratamento aos riscos ([Deliberação nº 006/2019/CGIRC/IFS](#)).

c. Plano de Contingência para enfrentamento ao coronavírus - COVID 19: Plano para enfrentamento à situação de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), declarada por meio da Portaria nº 188/GM/MS, de 4 de fevereiro de 2020, estruturado e implementado com lastro no mapa de riscos e em seu respectivo plano de implementação de controles. [Disponível aqui](#).

d. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA): Em 2020, o IFS realizou o levantamento dos riscos ambientais, em seus aspectos físico, químico, biológico, ergonômico e acidentes, vinculado ao processo de gestão de riscos "Fiscalização de Riscos Ambientais". A iniciativa, alcançou 726 setores da estru-

ra dos campi e da reitoria, inclusive anexos, identificando 939 fatores de riscos, para os quais foram sugeridas e adotadas medidas de tratamento correlatas. Conheça o Programa de Prevenção de riscos ambientais (PPRA) 2020/IFS no [site](#).

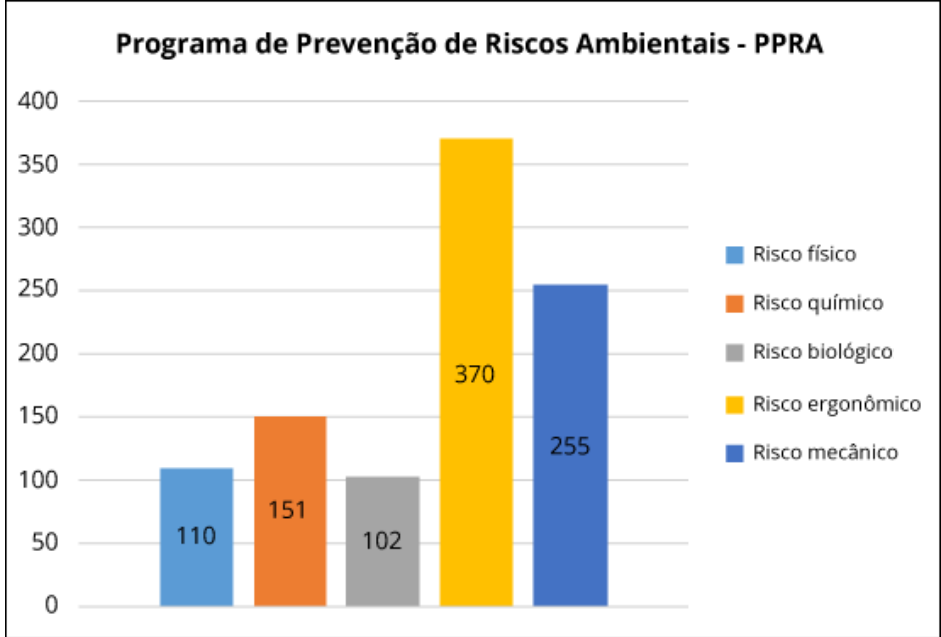


Gráfico 01- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA
Fonte: DGR/PRODIN

1.2.2. Principais oportunidades identificadas e ações para aproveitá-las.

O processo de elaboração do Plano de Integridade 2021/2022 do IFS teve como um de seus pilares a atualização do Mapa de Riscos à Integridade e do respectivo Plano de Implementação de Controles a ele vinculado. O mapa atualizado contemplou 35 riscos ao total, sendo 28 apontados pelas áreas com funções de integridade e 7 riscos oriundos de processos críticos mapeados no exercício, com as respectivas medidas de tratamento.

No tocante ao Plano de Contingência para enfrentamento ao coronavírus - COVID19, seu processo estruturante teve como esteio a identificação e análise de riscos pelas áreas e a construção de seu respectivo plano de implementação de controles. Neste cenário foram mapeados e analisados 22 riscos vinculados a áreas como ensino; pesquisa, extensão e inovação; gestão de pessoas e transparência ativa institu-

cional, dos quais 11 foram classificados como acima do limite de tolerância institucionalmente definido pela Deliberação nº 004/2017/CGIRC/IFS.

Ainda no contexto do Plano de Contingência, no que tange às oportunidades identificadas, cabe salientar os apontamentos trazidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão na análise de pontos a serem explorados para maximização de sua atuação, a exemplo do fomento a projetos de pesquisa articulados às demandas sociais de combate ao COVID-19, dentre outros.

No tocante à temática da governança institucional, com fito de fomentar a gestão de riscos vinculada ao Mapa Estratégico Institucional e subsidiar práticas de gestão de riscos na elaboração dos Planos Anuais de Trabalho – PAT 2020, foi realizada sensibilização às unidades envolvidas para a elaboração de mapa de riscos correlatos.

Além disso, foi realizada capacitação junto a unidades e setores com atribuições no processo de concessão de auxílios do Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando (PRAAE/IFS), dada a sua relevância no contexto de enfrentamento à Covid-19. A iniciativa foi desenvolvida de forma integrada entre PRODIN, PROEN e os *campi*. Com o apoio de interlocutores em gestão de riscos atuando como multiplicadores, a iniciativa teve como resultados a capacitação de 25 servidores dos diversos campi, além do mapeamento conjunto de 19 riscos.

Sob a tônica da integridade, foram executadas oficinas para mapeamento de riscos nos processos de contratações públicas e de concessão e monitoramento de auxílios estudantis (PRAAE/IFS).

Cumprir destacar que cada iniciativa teve como produtos a construção conjunta dos respectivos mapas de riscos e oportunidades, dos planos de implementação de controles, além da disseminação dos princípios atreladas à temática da gestão de riscos junto aos atores envolvidos na gestão dos processos.

1.2.3 Fontes de Riscos e Oportunidades

São fontes de riscos e oportunidades externas que impactam na atuação do IFS, os fatores apresentados à página 19, os quais, por consequência, refletem sobre o ambiente interno, especificamente nas perspectivas orçamento, pessoas e crescimento, processos e resultados às sociedades, podendo impactar no alcance dos objetivos estratégicos correlatos. Portanto, o processo de levantamento de riscos e de oportunidades, no âmbito do IFS, observa fatores externos, e, internamente, permeia as dimensões e objetivos estratégicos de que trata o Mapa Estratégico Institucional, que é parte integrante do PDI 2020-2024.

1.2.4. Avaliação da probabilidade e ocorrência do risco ou da oportunidade e seus efeitos

A análise da probabilidade de materialização do risco ou da oportunidade no âmbito do IFS, observa as disposições trazidas pelo Anexo I da Deliberação nº 004/2017/CGIRC/IFS, sobretudo no que tange à frequência observada/esperada da causa.

Escala / Nível	Descrição	Peso	Frequência Observada / Esperada
Muito baixa	Evento extraordinário para os padrões conhecidos da gestão e operação dos processos.	1	<10%
Baixa	Evento casual, inesperado. Muito embora raro, há histórico de ocorrência conhecido por parte de gestores e operadores do processo.	2	>=10% e <20%
Média	Evento esperado, de frequência reduzida e com histórico de ocorrência parcialmente conhecido.	3	>= 20% e >50%
Alta	Evento usual, corriqueiro. Devido à sua ocorrência habitual, seu histórico é amplamente conhecido por parte dos gestores e operadores do processo.	4	>=50% e >90%
Muito alta	Evento se reproduz muitas vezes, seguidamente, de maneira assídua, numerosa e não raro de modo acelerado. Interfere de modo claro no ritmo das atividades, sendo evidentes mesmo para quem conhece superficialmente o processo.	5	>=90%

Tabela 02 – Parâmetros para análise qualitativa da probabilidade
Fonte: Anexo I da Deliberação nº 004/2017/CGIRC/IFS

Por sua vez, no atinente ao impacto/efeito dos riscos, os critérios para sua análise estão disciplinados no Anexo II da já referida Deliberação. No entanto, convém destacar que, quanto à análise das oportunidades e seus efeitos, o normativo será revisto de forma a abordar de maneira mais profunda e adequada ao contexto institucional.

Estratégico – Operacional Econômico – Financeiro							
Nível / Escala	Esforço de Gestão (15%)	Regulação (17%)	Reputação (12%)	Negócios / Serviços à Sociedade (18%)	Intervenção Hierárquica	Frequência Esperada	Peso
Catastrófico	Evento com potencial para levar o negócio ou serviço ao colapso	Determina interrupção das atividades	Tende a limitar-se às partes envolvidas	Prejudica o alcance da estratégia e da missão do IFS	Exigiria a intervenção do CGRC	> = 25%	5
Grande	Evento crítico, mas que com a devida gestão pode ser suportado	Determina ações de caráter pecuniários (multas)	Com algum destaque na mídia estadual, provocando exposição significativa	Prejudica o alcance da missão da unidade	Exigiria a intervenção do Pró Reitor, Diretor-Geral e/ou Sistemico	> = 10% e < 25%	4
Moderado	Evento significativo que pode ser gerenciado em circunstâncias normais	Determina ações de caráter corretivo	Pode chegar à mídia provocando a exposição por um curto período de tempo	Prejudica o alcance dos objetivos estratégicos da unidade	Exigiria a intervenção do Chefe ou Gerente	> = 3% e < 10%	3
Pequeno	Eventos cujas consequências podem ser absorvidas, mas carecem de esforço da gestão para minimizar o impacto	Determina ações de caráter orientativo	Tende a limitar-se às partes envolvidas	Prejudica o alcance das metas do processo	Exigiria a intervenção do Coordenador	> = 1% e < 3%	2
Insignificante	Evento cujo impacto pode ser absorvido por meio de atividades normais	Pouco ou nenhum impacto	Impacto apenas interno	Pouco ou nenhum impacto nas metas	Seria alcançada no funcionamento normal da atividade	< 1%	1

Tabela 03 – Parâmetros para análise qualitativa do impacto dos riscos
Fonte: Anexo II da Deliberação nº 004/2017/CGIRC/IFS

Assim, no exercício, com adequações aos critérios da matriz de riscos vigente quanto à classificação do fator e nível de risco, foram feitas avaliações de risco e de oportunidade como parte integrante dos mapas de riscos vinculados aos programas e processos de que trata o item 1.2.1. e também avaliados os riscos vinculados à elaboração dos PAT/2021 (disponível em: <http://www.ifs.edu.br/planejamento-e-gestao/plano-anual-de-trabalho>) e ao processo de concessão e de auxílios atrelados à assistência estudantil.

Como um dos produtos de iniciativa de capacitação em gestão de riscos, no âmbito da assistência estudantil, foi construído o mapa de riscos a seguir apresentado, evidenciando o método utilizado para levantamento e avaliação dos fatores de riscos ou de oportunidades no órgão:

MAPA DE RISCO DE PROCESSO CRÍTICO INSTITUCIONAL - AÇÃO INTEGRADA DGR/CAMPI - AUXÍLIOS ESTUDANTIS													
PROCESSO		PROCESSO DE CONCESSÃO DE AUXÍLIO PERMANÊNCIA				OBJETO:		CONCESSÃO DE AUXÍLIOS ESTUDANTIS					
DIMENSÃO:		RESULTADOS À SOCIEDADE				OBJETIVO ESTRATÉGICO:		OE18 - PROMOVER ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL, PRIORIZANDO INCLUSÃO E PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES, APERFEIÇOANDO AS AÇÕES EXISTENTES.					
RESPONSÁVEL PELO PROCESSO:		COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (COAE)				OBJETIVO DO PROCESSO:		POSSIBILITAR A PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ALUNOS EM VULNERABILIDADE SOCIAL					
SETORES ENVOLVIDOS:		COAE, DIAE, DIREÇÃO GERAL, DIRETORIA DE ENSINO E EQUIPE MULTIDISCIPLINAR				EQUIPE DO MAPEAMENTO:		INTERLOCUTORES E REPRESENTANTES DOS SETORES ENVOLVIDOS (CAMPI)					
Nº	Categoria	Descrição do risco	Causa	Consequência	P	I	Nível de risco	Medida de tratamento	Resposta ao risco	Responsável	Status	Campus	Correlação de informações
R1	Operacionais	Envio tardio pelos SAEs dos dados necessários para o pagamento dos auxílios	Não observância dos prazos estipulados; esquecimento do servidor; aceitação de risco.	Possíveis atrasos de pagamento dos auxílios, evasão do aluno.	3	2	6	Elaboração de normas com definição de prazos para tramitação dos processos	Transferir ou compartilhar	Direção Geral, DIAE e conselhos	Não Iniciado	Lagarto/Aracaju	R9/R24
R2	Operacionais	Atraso no prazo previsto para pagamento do auxílio	Repasse do orçamento fora do período correto.	Evasão, denúncia com desgaste da imagem da unidade/IFS	5	3	15	Mapeamento (BPMN) do processo interno de Liquidação e Pagamento - Definir prazos internos para cada etapa (Baseado no art 25 - 10 dias úteis) dentro das possibilidades de definição de prazo.	Mitigar/transferir	Coordenador COAE - Para as ações do contexto da COAE PRODIN - Para as ações que saem do escopo da COAE	Não Iniciado	Tobias Barreto/Socorro	R10/R27
R3	Operacionais	Não atendimento de todos os discentes em situação de vulnerabilidade	Dotação orçamentária menor do que a demanda estudantil	Aumento da evasão estudantil decorrente de poucos auxílios; Comprometimento da Permanência e Êxito do aluno.	3	4	12	Solicitar complemento orçamentário junto à gestão	Transferir ou compartilhar	Direção Geral	iniciado	Lagarto/Itabaiana	R02/R15
R4	Operacionais	Falta de acompanhamento multidisciplinar regular na frequência e no desempenho	Dimensionamento inadequado de pessoal; Sobrecarga dos demais profissionais	Suspensão ou cancelamento de auxílio intempestivo; manutenção de pagamento de auxílio a discente que não faz jus em função da frequência e desempenho.	5	4	20	1. Distribuir as demandas de orientação educacional não específicas entre os demais profissionais da equipe. 2. Notificar as instâncias hierárquicas superiores	Mitigar / Compartilhar	Presidente da equipe multidisciplinar	Em andamento	Lagarto/Itabaiana	R04/R16
R5	Legais ou de Conformidade	Fragilidade no monitoramento	Insuficiência de normativa aplicada ao monitoramento de auxílio	Pagamento indevido	4	3	12	Identificar os pontos limitantes das normativas; comunicar às instâncias superiores para possíveis reformulações.	Mitigar / Compartilhar/ Transferir	Equipe multidisciplinar / GEN / DG / DIAE	Em andamento	Itabaiana	-
R6	Informação e Comunicação	Inconsistência dos dados no SIGAA	Pouca celeridade na atualização do SIGAA	1. Pagamento indevido do auxílio; 2. apresentação de denúncias	4	2	8	1- Atualização em tempo hábil no sistema; 2- Conferência manual no sistema	Mitigar	CRE / ASPED / COAE	Em andamento	Itabaiana	-
R7	Operacionais	Dificuldade no acompanhamento da frequência dos alunos	Atraso no lançamento da frequência no SIGAA	1. Pagamento indevido do auxílio.	3	4	12	Monitoramento e lançamento da frequência no prazo previsto	Mitigar	CCDD / DOCENTES	Em andamento	Itabaiana	-
R8	Operacionais	Concessão do benefício indevido	Fornecimento de informação inverídica do discente.	Devolução dos recursos recebidos indevidamente	3	2	6	Sensibilização dos discentes	Mitigar	Coordenador da CAE	Planejada	Socorro	-
R9	Integridade	Pagamento indevido	Uso inadequado ou manipulação de dados e informações	Ressarcimento ao erário e/ou responsabilização dos envolvidos	2	3	6	Verificação de Inconsistências das informações alimentadas na base de dados pelos docentes	Transferir ou compartilhar	Direção Geral, Diretoria de Ensino e COAE	Não Iniciado	Lagarto	-
R10	Operacionais	Pagamento indevido de benefícios	Deficiência no mecanismo de acompanhamento e controle do discente.	Devolução dos recursos recebidos indevidamente.	3	2	6	Procedimento de controle adequados e eficientes para o acompanhamento.	Evitar	Equipe multidisciplinar	Controle	Lagarto/Socorro	R05/R25
R11	Operacionais	Falta de Técnicos-Administrativos para agilizar o processo	1 - Remoção Interna sem reposição do Servidor; 2 - Falta de concursos Públicos; 3 - Falta de incentivo a interiorização.	Precarização do serviço e consequentemente do processo de liquidação e pagamento	3	3	9	Mapear a capacidade de técnicos atuais em relação aos trabalhos existentes (Agregando Função, o setor tem servidores afastados)	Mitigar	Direção Geral/GEN/GADM	Não Iniciado	Tobias Barreto	-
R12	Operacionais	Interrupção do processo de concessão	Número insuficiente de assistentes sociais	Não possibilitar a permanência e êxito dos alunos em vulnerabilidade social	3	4	12	Notificar as instâncias superiores	Compartilhar/ Transferir	Equipe Multisciplinar / GEN / DG / DIAE	Planejada	Itabaiana	-
R13	Operacionais	Sobrecarga laboral	Ausência de um sistema integrado	Demora na análise dos processos	4	3	12	Solicitação de introdução de um sistema integrado	Transferir ou compartilhar	Direção Geral, DTI e Reitoria	Não Iniciado	Lagarto	-
R14	Estratégico	Editais para concessão do auxílio com divergências	Falta de padronização na elaboração dos editais	Pode gerar falta de credibilidade no processo	3	2	6	Padronização dos editais pela DIAE	Transferir ou compartilhar	DIAE	Não Iniciado	Lagarto	-
R15	Informação e Comunicação	Falta de comunicação/estratégias para elaboração do acolhimento	Acolhimento institucional precarizado	Assimetria de informações	3	2	6	Melhorar comunicação entre a comunidade acadêmica	Transferir ou compartilhar	Todos os setores envolvidos	Não Iniciado	Lagarto	-
R16	Operacionais	Evasão e comprometimento à permanência	Atraso temporal na concessão dos pagamentos	Pode gerar desestímulo aos discentes	1	4	4	Elaboração da folha de pagamento com antecedência	Aceitar	Equipe da COAE	Iniciado	Lagarto	-
R17	Informação e Comunicação	Compreensão equivocada do processo	Falha na comunicação	Tomada de decisão errada	5	4	20	Mapeamento dos processos no campus e no órgão central e discussão com as equipes para esclarecimentos	Mitigar / Compartilhar/ Transferir	COAE /DIAE/ NÚCLEO DE PROCESSOS	Planejada	Itabaiana	-
R18	Informação e Comunicação	Entrega incompleta / errada da documentação	Comunicação ineficaz	Indeferimento do auxílio (não alcance do público-alvo em situação de vulnerabilidade)	3	4	12	Utilização de materiais de apoio que possibilite uma comunicação/ compreensão mais clara e objetiva das regras editalícias (folders, vídeos)	Mitigar	COAE / Equipe multidisciplinar	Planejada	Itabaiana	-
R19	Operacionais	Demanda de discentes em situação de vulnerabilidade não assistidos pelo auxilio permanência	Recursos insuficientes para atender o quantitativo demandado	Não atendimento das necessidades da comunidade de forma integral.	4	4	16	Planejamento e revisão do planejamento do recurso financeiro	Transferir ou compartilhar	COAE / Equipe multidisciplinar / GEN / DG	Planejada	Propriá	-

Tabela 04 – Mapa de riscos processo de concessão e monitoramento de auxílio estudantil

Fonte: Oficina de capacitação em mapeamento de riscos no processo de concessão de auxílio estudantil – PRAAE



**Governança, estratégia
e desempenho**

Modelo de governança

Os Institutos Federais, consoante a Lei nº 11.892/2008, são organizados seguindo estrutura pluricurricular e multicampi, em que cada campus possui alicerce administrativo-hierárquico próprio. Cada campus é responsável pelo atendimento – em seu respectivo território de atuação – das múltiplas atribuições, finalidades e objetivos legalmente previstos para o IFS, consoante estabelecido em sua missão, visão e valores.

1. A estrutura de governança como suporte ao planejamento estratégico

No IFS, o sistema de governança e o planejamento das atividades estão essencialmente ligados e por este motivo precisam estar alinhados à condução da estratégia institucional. Assim, com o intuito de explicitar esta convergência, a figura ao lado retrata a interação entre a estrutura de governança, o planejamento estratégico do IFS e os anseios da sociedade.

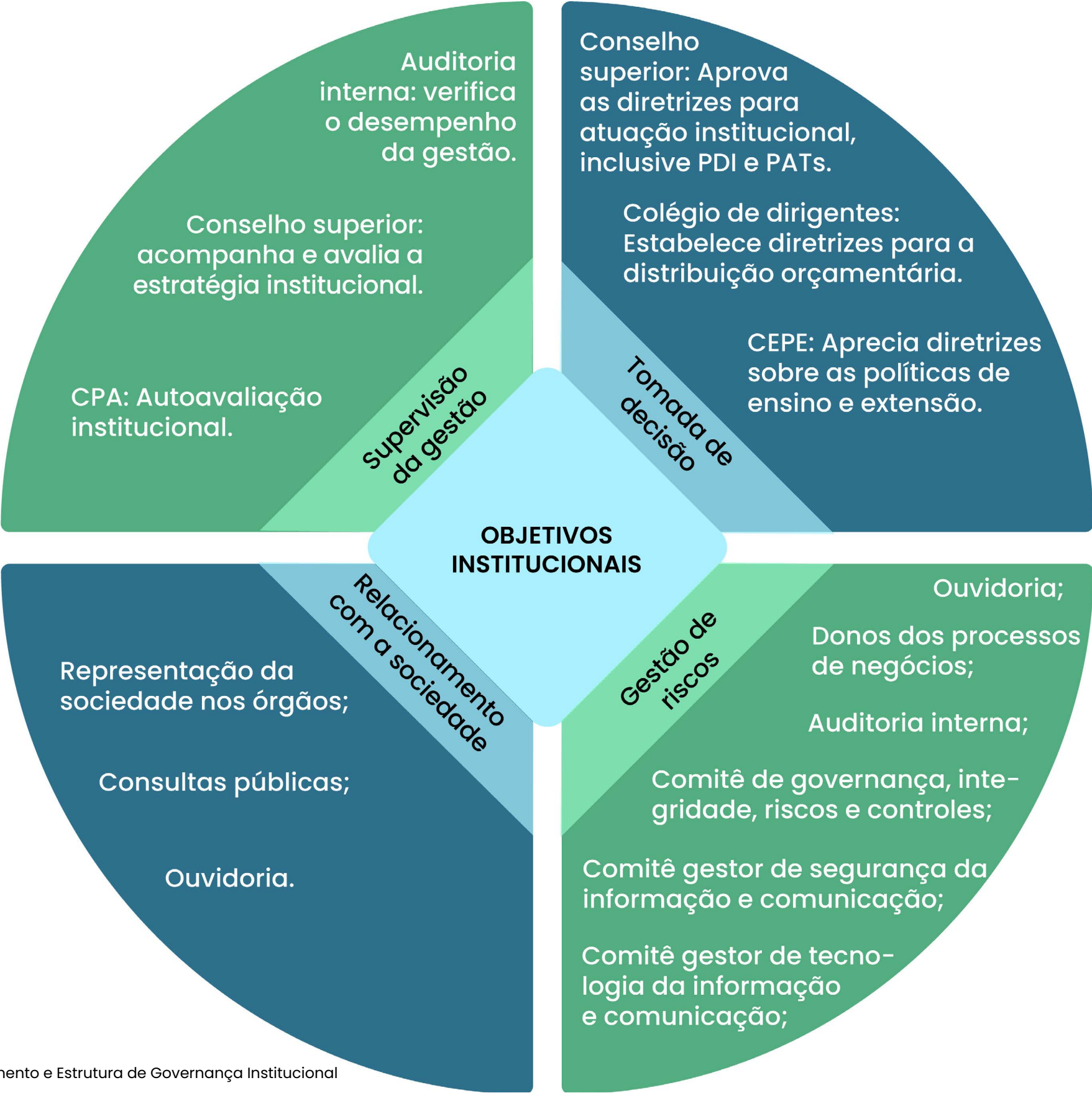


Figura 13 – Planejamento e Estrutura de Governança Institucional
Fonte: PRODIN

Instâncias externas de apoio à governança

Conselho Nacional de Educação – CNE: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/>
Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES: <http://portal.mec.gov.br/conaes-comissao-nacional-de-avaliacao-da-educacao-superior>
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP: <http://www.inep.gov.br/>
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC: <http://portal.mec.gov.br/setc-secretaria-de-educacao-profissional-e-tecnologica>

Instâncias externas de governança

Ministério Público Federal – MPF: <http://mpf.mp.br/>
Tribunal de Contas da União – TCU: <http://www.tcu.gov.br/>
Controladoria Geral da União – CGU: <http://www.cgu.gov.br/>
Comitê Interministerial de Governança – CIG: http://www.casacivil.gov.br/governanca/copy_of_comite-interministerial-de-governanca
Ministério da Economia – ME: <http://www.economia.gov.br/>

Instâncias internas de apoio à governança

Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controle – CGIRC;
Comitê Gestor de Segurança da Informação – CGSI;
Comitê de Ética;
Unidade de Auditoria Interna – AUDINT;
Coordenadoria de Processo Administrativo – CPAD;
Comitê Gestor da Tecnologia da Informação e Comunicação – CGTIC;
Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Instâncias internas de governança

Alta administração:
•Reitoria •PROAD •PRODIN •PROGEP •PROEN •PROPEX •DTI •DINOVE
•Diretores Gerais
–Campus Aracaju –Campus Estância –Campus Itabaiana –Campus Tobias Barreto
–Campus Lagarto –Campus Propriá –Campus Poço Redondo –Campus São Cristóvão
–Campus Glória –Campus Socorro

De acordo com a Deliberação nº 03/2018/CGIRC/IFS, que institucionalizou o Sistema de Governança no IFS, este corresponde ao conjunto de diretrizes para organização, integração e procedimentos a fim de melhorar o nível de governança corporativa e de gestão da tomada de decisão para atendimento ao interesse social.

Figura 14 – Instâncias de Gestão e Apoio à Governança
Fonte: PRODIN

Ainda segundo o referido normativo, o sistema de governança do IFS é composto por:

a) Instâncias Externas de Governança: estruturas que atuam de forma independente e autônoma na fiscalização, controle e regulação da governança do IFS e de diferentes órgãos.

b) Instâncias Internas de Governança: estruturas que realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas ao IFS, respondendo ainda pela avaliação e monitoramento de riscos e controles internos.

c) Instâncias em Nível de Gestão: estruturas que contribuem para a boa governança institucional: gestão estratégica, tática e operacional.

i. **Gestão Estratégica:** instância responsável por avaliar, direcionar e monitorar internamente o órgão provendo seu direcionamento estratégico.

ii. **Gestão Tática:** tem por incumbência coordenar a gestão operacional em áreas específicas;

iii. **Gestão operacional:** instância encarregada da execução de processos de apoio e finalísticos.

Assim, em nível institucional, as instâncias de governança e as estruturas de gestão devem promover o interesse social por meio de mecanismos de liderança, estratégia e controle, tendo como diretrizes a capacidade de resposta, integridade, confiabilidade, melhoria regulatória; prestação de contas e responsabilidade, e transparência.



Figura 15 – Sistema de Governança do IFS
Fonte: PRODIN

1.STI/MP – Secretaria de Tecnologia da Informação/Ministério do Planejamento
2. DSIC/PR – Departamento de Segurança da Informação e Comunicação/Presidência da República

1.1 Instâncias Internas de Governança

O Decreto nº 9.203/2017 estabelece que compete à alta administração dos órgãos e das entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional implementar e manter mecanismos e instâncias de governança. O Instituto Federal de Sergipe (IFS), criado nos termos da Lei nº 11.892/2008, com natureza de autarquia, detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, integra uma rede nacional de Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Em sua estrutura, o IFS conta com os seguintes órgãos colegiados, responsáveis por sua gestão:

COLEGIADOS SUPERIORES

CARÁTER DELIBERATIVO E CONSULTIVO

Conselho Superior							
Presidente - Reitor (a)	Um Docente de cada campus (09)	Discentes (01)	Técnicos Administrativos* (02)	Egressos (01)	Representante Docente da UFS (01)	Representante do MEC (01)	Colégio de Dirigentes (01)

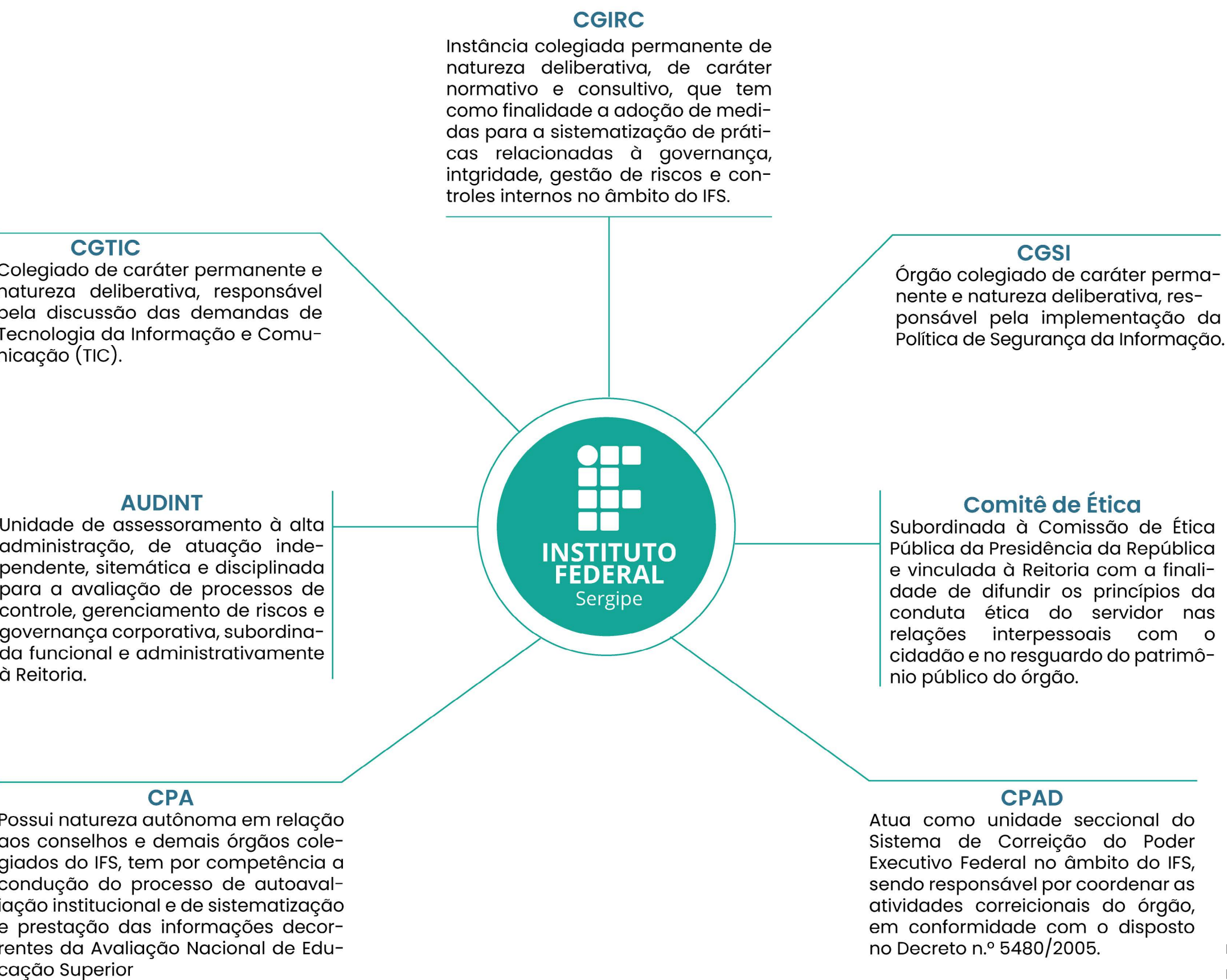
*(02) um representando os campi da Grande Aracaju e outro representando os demais campi.
*Todos os representantes titulares possuem suplentes em igual número.

CARÁTER CONSULTIVO

Colégio de dirigentes (18)						
Reitor (a)	Pró-Reitores (05)	DINOVE	DTI	Diretor Geral Campus Aracaju	Diretor Geral Campus Estância	Diretor Geral Campus Glória
Diretor Geral Campus Itabaiana	Diretor Geral Campus Lagarto	Diretor Geral Campus Propriá	Diretor Geral Campus Poço Redondo	Diretor Geral Campus São Cristóvão	Diretor Geral Campus Socorro	Diretor Geral Campus Tobias Barreto

Figura 16 – Colegiados superiores
Fonte: PRODIN

1.2 Instâncias internas de apoio à governança



2. Planejamento estratégico

Em 2019, houve o processo de elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFS, para o período 2020-2024, aprovado pela Resolução nº 31/2019/CS/IFS, em 25/11/2019.

A elaboração do PDI 2020-2024, contou com a participação de todos os segmentos da comunidade, e procurou representar e consolidar as ideias, as diretrizes e as expectativas desses segmentos em suas peculiaridades regionais. Sempre em consonância com os compromissos assumidos junto à sociedade, com o fito de gerar uma atuação integrada, articulada e eficaz, no desenvolvimento do Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica.

Visando o fortalecimento da governança institucional – e objetivando maximizar o alcance de resultados pactuados – o planejamento estratégico do IFS busca, por meio de processos de revisões anuais, o alinhamento contínuo com os planos e os programas do governo, bem como, a adequação aos novos cenários que se apresentam.

O exercício 2020 trouxe consigo, em razão do contexto pandêmico, a realidade de concretização dos mais desafiadores cenários a serem enfrentados pelo IFS. Esta nova conjuntura exigiu a readequação da atuação institucional, por meio da busca por soluções inovadoras, do replanejamento das ações estratégicas – a fim de possibilitar a continuidade das atividades com segurança e sustentabilidade – e da mitigação dos impactos vivenciados pela suspensão das aulas e atividades acadêmicas e administrativas presenciais.

Desta forma, no atinente ao planejamento estratégico, foi necessária a análise e revisão de iniciativas estratégicas, bem como a repactuação de algumas ações e metas para o exercício seguinte.

Figura 17 – Instâncias internas de apoio à governança
Fonte: PRODIN

2.1 Mapa estratégico

Corresponde à representação visual da estratégia, o Mapa Estratégico do IFS (2020-2024), descreve de forma dinâmica e objetiva a interação dos seus objetivos estratégicos, e ainda, como o Instituto Federal de Sergipe pretende criar valor à sociedade ao longo do tempo.

Para tanto, tem-se como diretriz que através do aprimoramento de procedimentos e atividades institucionais, objetiva-se o refinamento do processo de gestão estratégica da instituição, seu método decisório. Assim, em última instância, observando todo o arcabouço normativo aplicável, potencializar as chances de cumprimento das prioridades acadêmicas e administrativas, bem como a otimização dos recursos orçamentários.

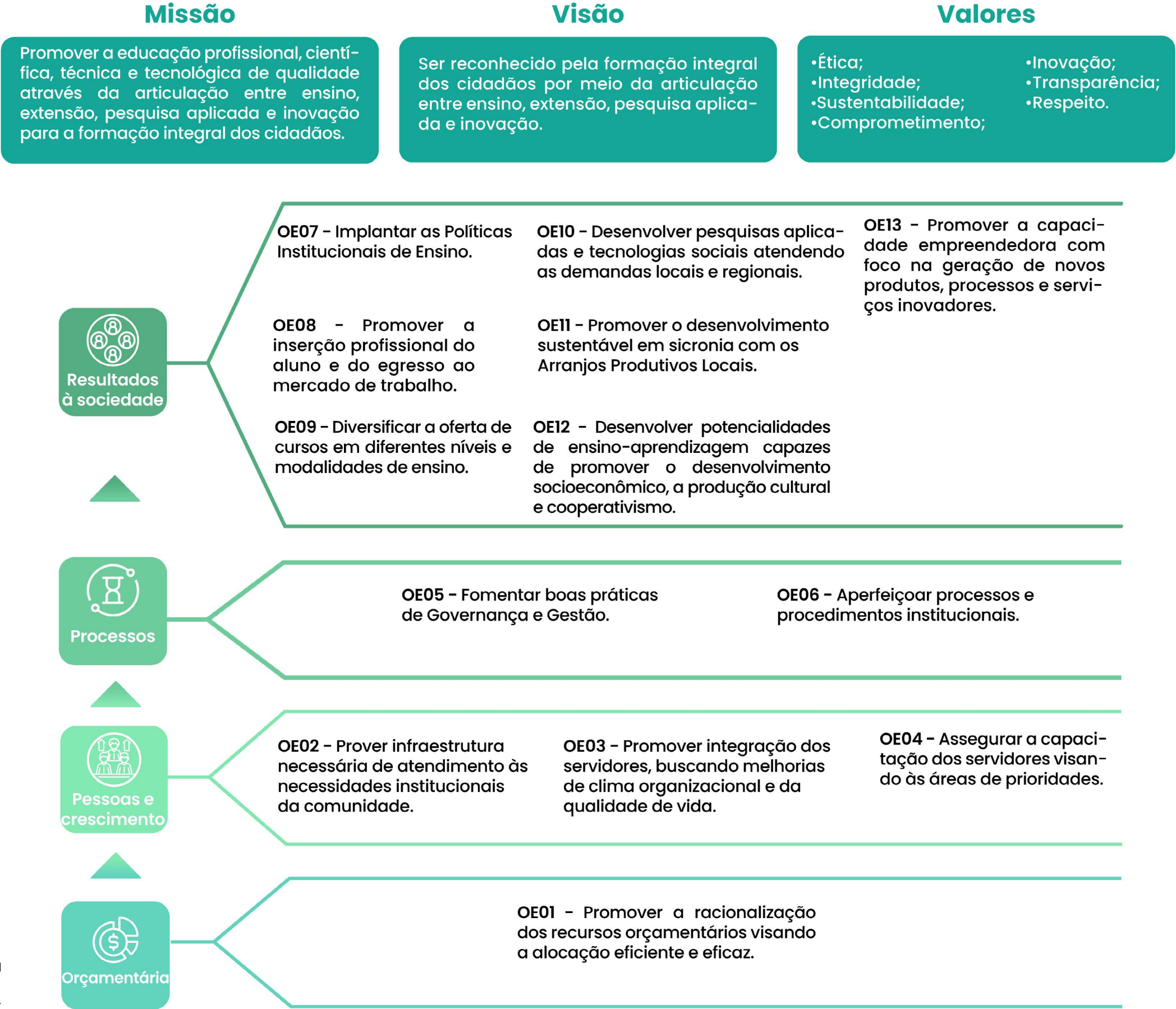


Figura 18 – Mapa Estratégico do Inst Federal de Sergipe (2020-2024)
Fonte: Deliberação Nº 04/2019/CGIRC

2.2 Objetivos Estratégicos e Indicadores de Desempenho

A Tabela 05 apresenta, em cada perspectiva, os objetivos estratégicos com seus respectivos indicadores e as metas estabelecidas para o exercício 2020. Informações complementares sobre metodologia de cálculo, o objetivo de cada indicador, a descrição sucinta das variáveis para sua composição, polaridade e periodicidade de aferição podem ser consultadas no GEPLANES (Software de Gestão do Planejamento Estratégico).

Neste mesmo sítio, é possível consultar ainda informações sobre iniciativas, ações e resultados alcançados no exercício, para fins de cumprimento da missão institucional. Para tanto, deve-se acessar: https://geplanes.ifs.edu.br/geplanes_bsc/sgm/Index, utilizando o login: cidadão e a senha: 123456.

Tabela 05 – Objetivos Estratégicos, Indicadores e Metas para 2020
Fonte: PDI Resolução Nº 31/2019/CS/IFS

Perspectiva	Objetivo	Responsável	Indicador	Meta 2020	Vinculação
Orçamentária	OE01	PROAD	Ind. 1 – Nº de ações para promoção da racionalização dos recursos orçamentários.	1	Lei Orçamentária anual (LOA)
Pessoas e Crescimento	OE02	DTI e DIPOP/PRODIN	Ind. 2 – Percentual de satisfação do usuário com infraestrutura física e tecnológica.	70%	LOA – Programa 5012
	OE03	PROGEP	Ind. 3 – Número de ações/atividades realizadas para integração dos servidores.	1	Decreto nº 10.382/2020 Programa TransformaGov
	OE04	PROGEP	Ind. 4 – Percentual de servidores capacitados.	10%	LOA – Programa 0032 PNE 2014-2024 Meta 13
Processos	OE05	PRODIN, PROAD, PROGEP e DTI	Ind. 5 – Número de modelos e programas de gestão implementados.	1	Dec nº 10.382/2020 Programa de Gestão Estratégica e Transformação Digital
	OE06	Pró-Reitorias	Ind. 6 – Número de processos mapeados e procedimentos institucionais padronizados.	5	Dec nº 10.382/2020
Resultados à Sociedade	OE07	PROEN	Ind. 7 – Percentual de implantação de Políticas Institucionais de Ensino.	20%	PPA 2020-2023 Programa 5011 Objetivo 1175 PNE2014-2024 Meta 3, 4,10 e 11. Termo de Acordo de Metas/MEC
	OE08	DIAE/PROEN, juntamente com PROPEX e PRODIN	Ind. 8 – Número de programas/projetos que promovam a inserção do aluno e do egresso ao mercado/mundo de trabalho.	1	PPA 2020-2023 Programa 5012 Objetivo:1204
	OE09	PROEN, PRODIN e Diretorias Gerais dos campi	Ind. 9 – Número de cursos ofertados nos diferentes níveis e modalidades.	*105	PPA 2020-2023 Programa 5012 Objetivo:1204 PNE 2014-2024 Meta 11, 12, 15 e 16
	OE10	PROPEX	Ind. 10 – Número de pesquisas aplicadas e tecnologias sociais realizadas.	2	PPA 2020-2023 Programa 5013 Objetivo: 1237
	OE11	PROPEX	Ind. 11 – Número de planos/projetos voltados para sustentabilidade.	1	PPA 2020-2023 Programa 5013 Objetivo: 1237
	OE12	PROPEX	Ind. 12 – Número de planos/projetos voltados para o desenvolvimento socioeconômico, cultural e ação social.	1	PPA 2020-2023 Programa 5013 Objetivo: 1237
	OE13	DINOVE	Ind. 13 – Número de produtos/serviços inovadores desenvolvidos	1	PPA 2020-2023 Programa 5013 Objetivo: 1237

2.3 Metas e Resultados 2020

O exercício 2020 é o primeiro de vigência do PDI 2020-2024, representando o cumprimento de 1/5 do prazo determinado para a execução daquilo que foi planejado até 2024.

INDICADORES (PDI 2020-2024)

Perspectiva: Orçamentária

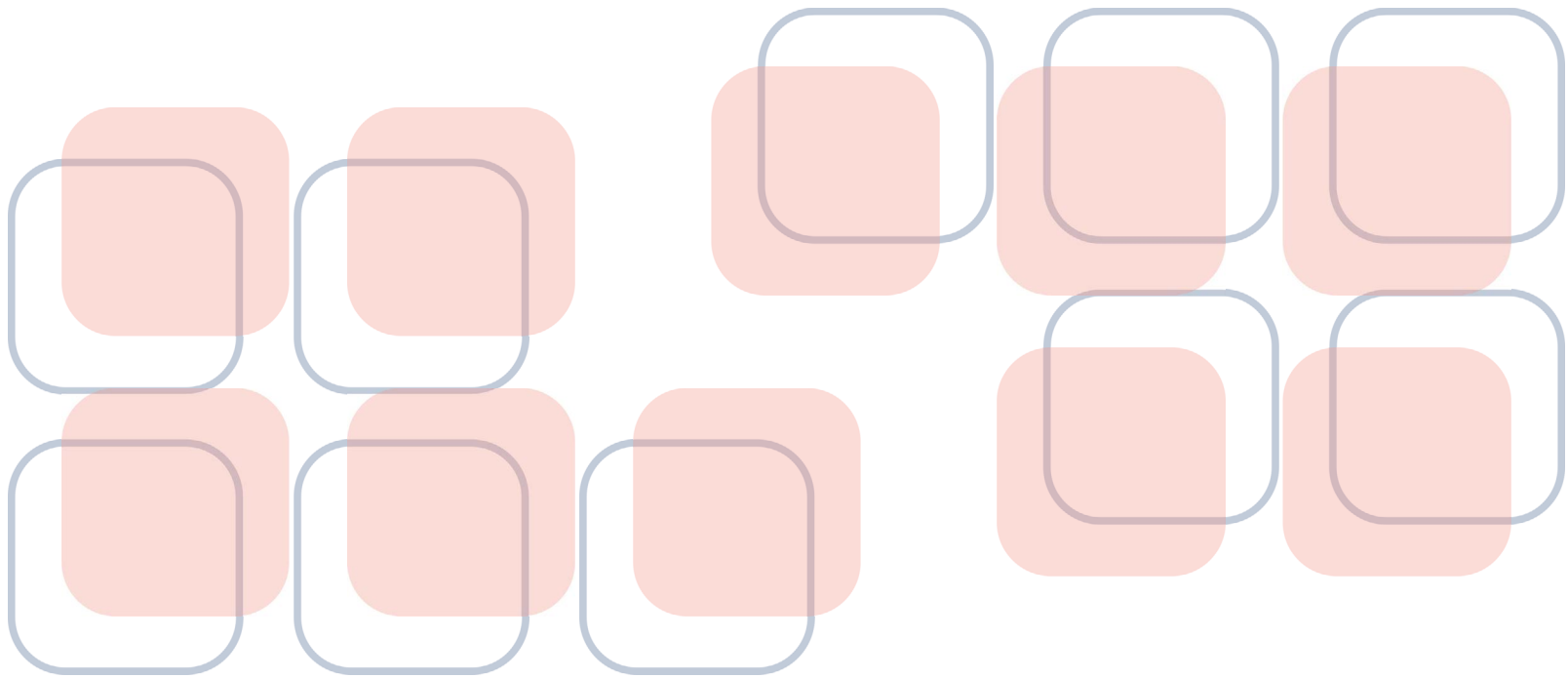


Indicador 1

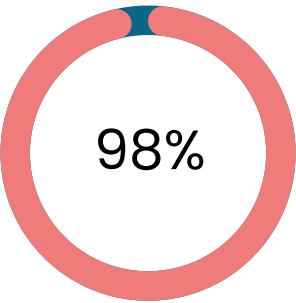
Número de ações para promoção da racionalização dos recursos orçamentários.



Fonte: Geplanes, 05/02/2021



Referente à perspectiva orçamentária, o IFS alcançou **98,08%** de execução de seu orçamento anual e, mesmo diante da pandemia da Covid-19 e as dificuldades dela advindas, raras foram ações pendentes de implementação em sua totalidade, a exemplo, da utilização dos recursos totais de capacitação, que antes seguiam outros modelos existentes, mas que foram adaptados à nova realidade.



Principais iniciativas

É importante destacar que além dos recursos ordinários obtivemos o recebimento de Termo de Execução Descentralizada (TED) e recursos de emendas parlamentares que ajudaram em melhorias para o IFS, e recebimento de recursos específicos através de TEDs para combate à pandemia, conforme demonstrado no item Gestão de Orçamento.

Por fim, é necessário afirmar que teve início o processo de racionalização dos nossos recursos, através da centralização do setor de licitações, visando aperfeiçoar os procedimentos, através do aumento da agilidade, ganho em economia de escala e diminuição de retrabalhos.



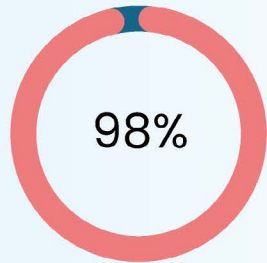
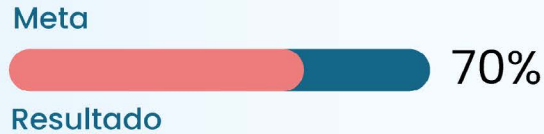
Fonte: PRODIN

Perspectiva: Pessoas e Crescimento



Indicador 2

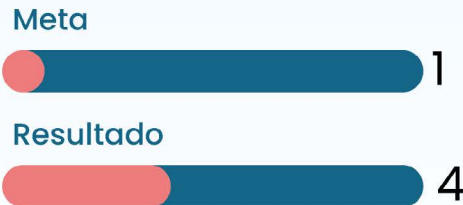
Percentual de satisfação do usuário com infraestrutura física e tecnológica.



Em razão do novo contexto de atividades e aulas remotas - devido a pandemia da COVID-19 - a infraestrutura mais requerida no período foi a de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), por isso, elegeu-se o índice de satisfação com os serviços de Tecnologia da Informação (TI) como o mais adequado para o exercício.

Indicador 3

Número de ações/atividades realizadas para integração dos servidores



No campo da atenção ao servidor, a Coordenação de Promoção à Saúde do Servidor (CPSS), por meio do Programa Bem-Me-Quer, realizou ações que, em razão da circunstância atravessada, em sua maioria ocorreram de forma virtual, buscando a integração, o cuidado, melhoria do clima organizacional e da qualidade de vida dos servidores.



Indicador 4

Percentual de servidores capacitados



Para elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas do IFS (PDP), foram mapeadas 801 necessidades de ações de desenvolvimento e capacitação, identificadas e registradas para execução pelas diversas Unidades, no exercício 2020. Do total de necessidades, 88 foram executadas neste ano, realizadas por meio de 188 ações, que culminaram com a marca de 851 servidores capacitados.

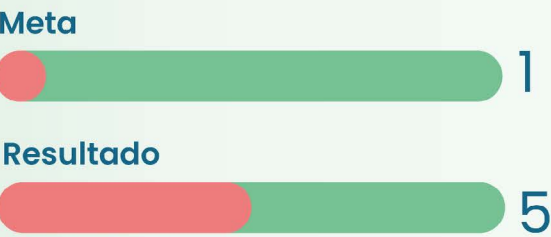
Fonte: PRODIN

Perspectiva: Processos



Indicador 5

Número de modelos e programas de gestão implementados



Principais iniciativas

Implementação das medidas previstas no Plano de Integridade (2018/2020) do IFS e elaboração do plano para o biênio 2021/2022; implementação de ações afetas à política de governança digital, à gestão de riscos, ao planejamento estratégico, à gestão de tecnologia da informação e à gestão documental.

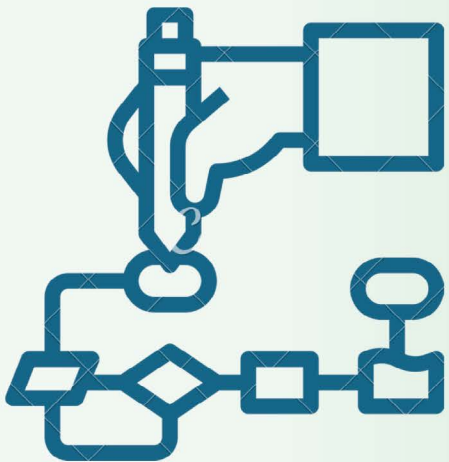
Indicador 6

Número de processos mapeados e procedimentos institucionais padronizados.



No exercício, os números demonstram a superação dos resultados alcançados nos anos anteriores, o que demonstra não apenas a adaptação à rotina de trabalho remoto, mas o fortalecimento dos canais de comunicação e de interação intersetorial.

Fonte: PRODIN



Perspectiva: Resultados à Sociedade



Indicador 7

Percentual de implantação de Políticas Institucionais de Ensino



Em 2020, o foco das ações foi direcionado para a estruturação e implementação do Ensino Remoto Emergencial. Considerando a missão institucional, e ante o diagnóstico do percentual de alunos que não dispunham de infraestrutura adequada para acompanhamento das aulas no formato remoto, a instituição redobrou esforços a fim de prover à comunidade acadêmica condições necessárias à continuidade de suas atividades, segundo os padrões inclusivos e de qualidade balizadores da atuação institucional. O próximo passo será sistematizar a regulamentação da Política de Ensino do IFS, já foram iniciados os estudos e a produção da escrita.

Indicador 8

Número de programas/projetos que promovam a inserção do aluno e do egresso ao mercado/mundo de trabalho.



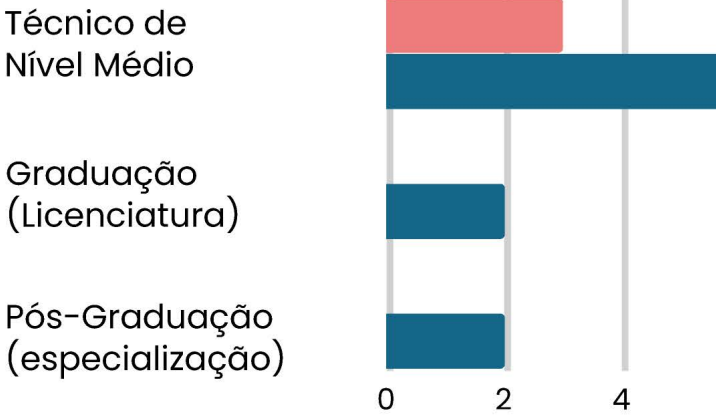
Indicador 9

Número de cursos ofertados nos diferentes níveis e modalidades



Para o presente exercício, inicialmente havia a previsão da oferta de 11 novos cursos, no entanto, devido ao contexto pandêmico que impactou fortemente a rotina dos campi, apenas 3 foram implantados. No atinente ao indicador 09, a título de resultado, o número de cursos de 2020 informado repete o dado do ano base anterior, vez que em razão da pandemia, o cronograma da Plataforma Nilo Peçanha - PNP 2021(ano base 2020) foi alterado. Assim, a publicação dos dados só ocorrerá em 15/06/2021 (OFÍCIO-CIRCULAR Nº 5/2021/GAB/SETEC/SETEC-MEC), portanto, a posteriori, caso necessário, o resultado do indicador poderá ser alterado.

Oferta de Cursos para 2020

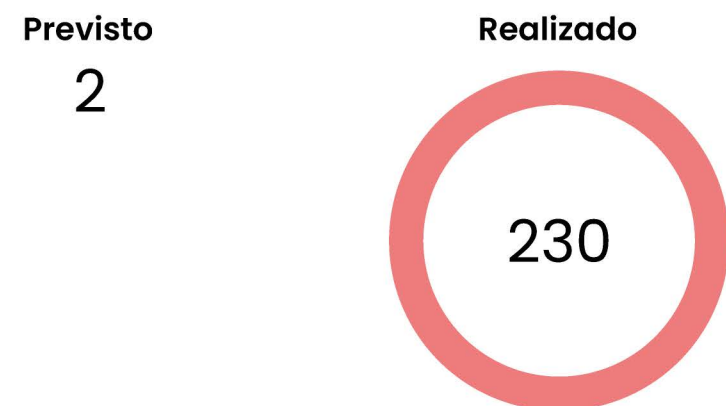


Fonte: PRODIN



Indicador 10

Número de pesquisas aplicadas e tecnologias sociais realizadas



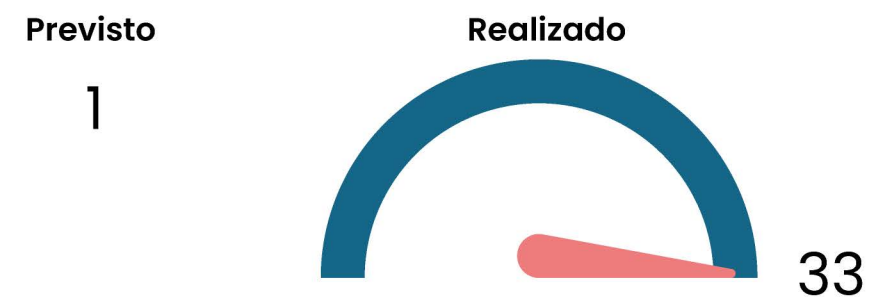
Indicador 11

Número de planos/projetos voltados para sustentabilidade



Indicador 12

Número de planos/projetos voltados para o desenvolvimento socioeconômico, cultural e ação social.

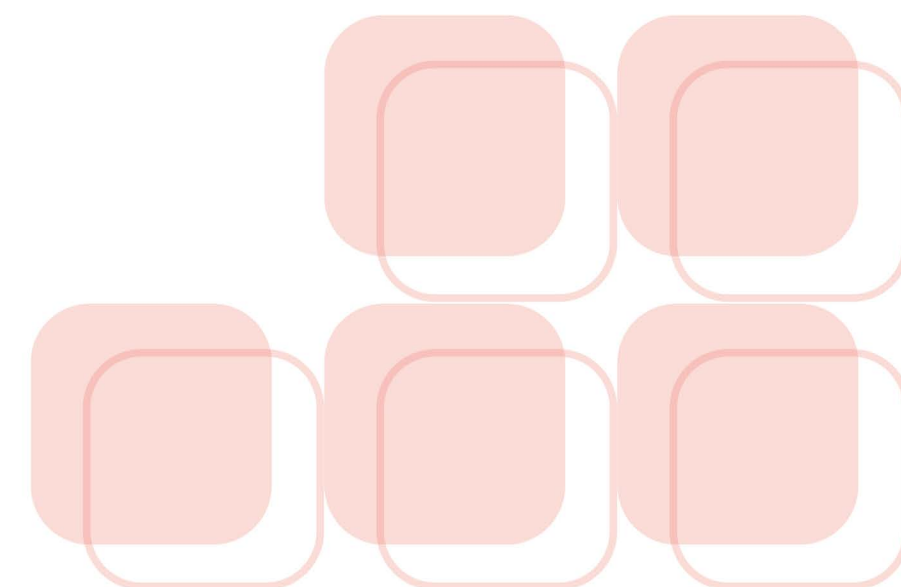
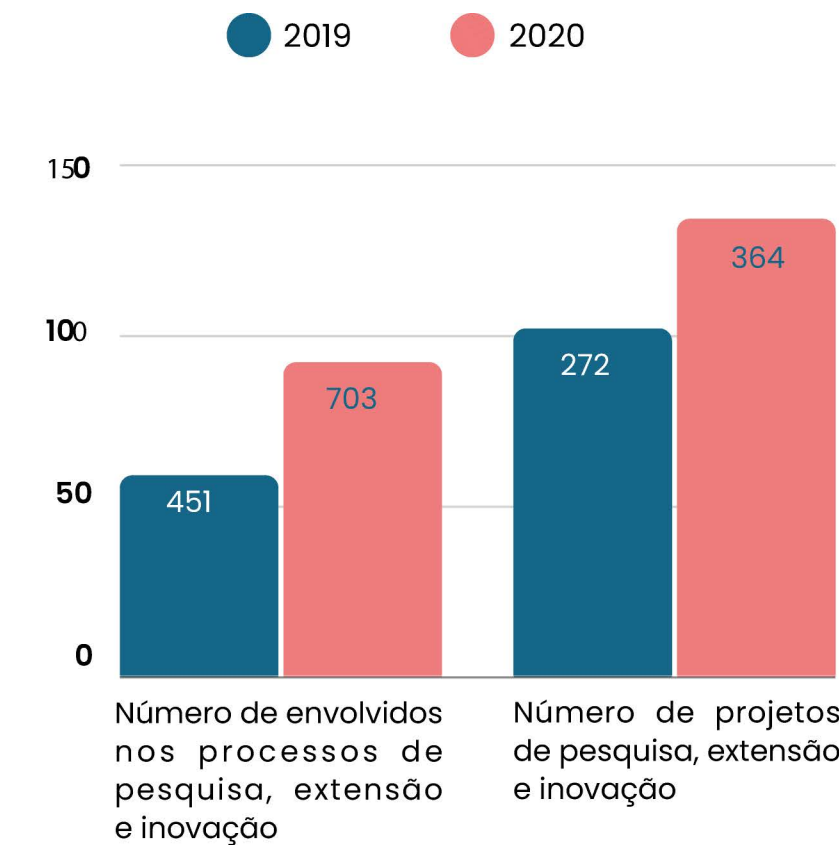
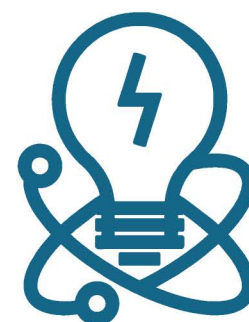


Indicador 13

Número de produtos/serviços inovadores desenvolvidos



Nos indicadores 10, 11, 12 e 13 o incremento no número de produtos, projetos e pesquisas realizadas em 2020, se deve principalmente, ao fomento orçamentário, destinado ao enfrentamento à Covid-19.



Fonte: PRODIN

3. Planos de curto prazo

O Instituto Federal de Sergipe é composto por unidades com gestão interdependentes e integrado através do PDI 2020-2024 e detentor de um único projeto político-pedagógico institucional. Essencialmente, incumbe à Reitoria exercer as funções institucionais estratégicas e táticas, abrangendo questões como definição de políticas, programas, projetos, supervisão e controle, além da normatização de condutas, ao passo que os campi, enquanto unidades de execução da ação educacional ocupam-se da operacionalização das ações planejadas e pactuadas para o cumprimento dos objetivos e metas do IFS.

Os planos de curto prazo do IFS são denominados como Planos Anuais de Trabalho (PATs) que correspondem aos documentos de abrangência anual e com vinculação ao PDI. Trata-se de instrumento de gestão que prescreve o aprimoramento contínuo das atividades e processos do IFS. Além da associação ao PDI, o PAT precisa estar alinhado às propostas do Plano Plurianual (PPA), da Lei das Diretrizes Orçamentárias (LDO) e com a Lei de Orçamento Anual (LOA). O PAT apresenta de maneira detalhada as iniciativas, programas, políticas, projetos e ações a serem desenvolvidas no exercício, com respectivos prazos e responsáveis pela execução das atividades. Deve ainda, necessariamente, refletir as necessidades da comunidade acadêmica e contribuir para a concretização da Missão e da Visão institucionais.

O PAT é publicado anualmente no site do IFS no seguinte endereço: <http://www.ifs.edu.br/planejamento-e-gestao/plano-anual-de-trabalho> e os objetivos, indicadores, metas, iniciativas, projetos, programas, ações, prazos, responsáveis e resultados, estão disponíveis no Geplanes no seguinte endereço: https://geplanes.ifs.edu.br/geplanes_bsc/sgm/index login: cidadão, senha: 123456

Para acesso às iniciativas, projetos, programas, ações, prazos e responsáveis: menu (C) Verificar > Relatórios > Planos de Ação das iniciativas > Ano da Gestão "2020" > esco-

lher a unidade Gerencial > Gerar Relatório.

Para acesso aos objetivos, indicadores e resultados de cada unidade: menu (C) Verificar > Relatórios > Desempenho > Ano da Gestão "2020" > Tipo (selecionar Desempenho por unidade Gerencial) > selecionar a Unidade Gerencial > Gerar Relatório.

Em virtude do contexto da pandemia da Covid-19, e ante as incertezas enfrentadas nesse cenário, a partir da vigência da Portaria/IFS nº 930, de 18 de março de 2020, fez-se necessária a readequação da rotina administrativa e pedagógica institucional, com o consequente replanejamento das ações do PAT/2020 nos campi e na Reitoria. Neste sentido, as ações inicialmente pactuadas foram analisadas e, ante o novo

contexto, foram mantidas, repactuadas para o exercício seguinte ou ainda canceladas. Assim, procedeu-se também a readequação das metas e indicadores previstos.

A fim de facilitar a compreensão dos dados, o resultado geral dos objetivos estratégicos foi agrupado por perspectivas: Resultados à sociedade (81%), Processos (88%), Pessoas e Crescimento (83%) e orçamentária (77%). Por fim, ao analisar comparativamente as metas inicialmente pactuadas e os índices alcançados, sobretudo destacar os desafios enfrentados, pode-se considerar satisfatório o desempenho obtido. A análise demonstrou o alcance geral de 83% das metas previstas, considerado um resultado expressivo, porém passível de incremento nos próximos exercícios.

Plano Anual de Trabalho (2020)

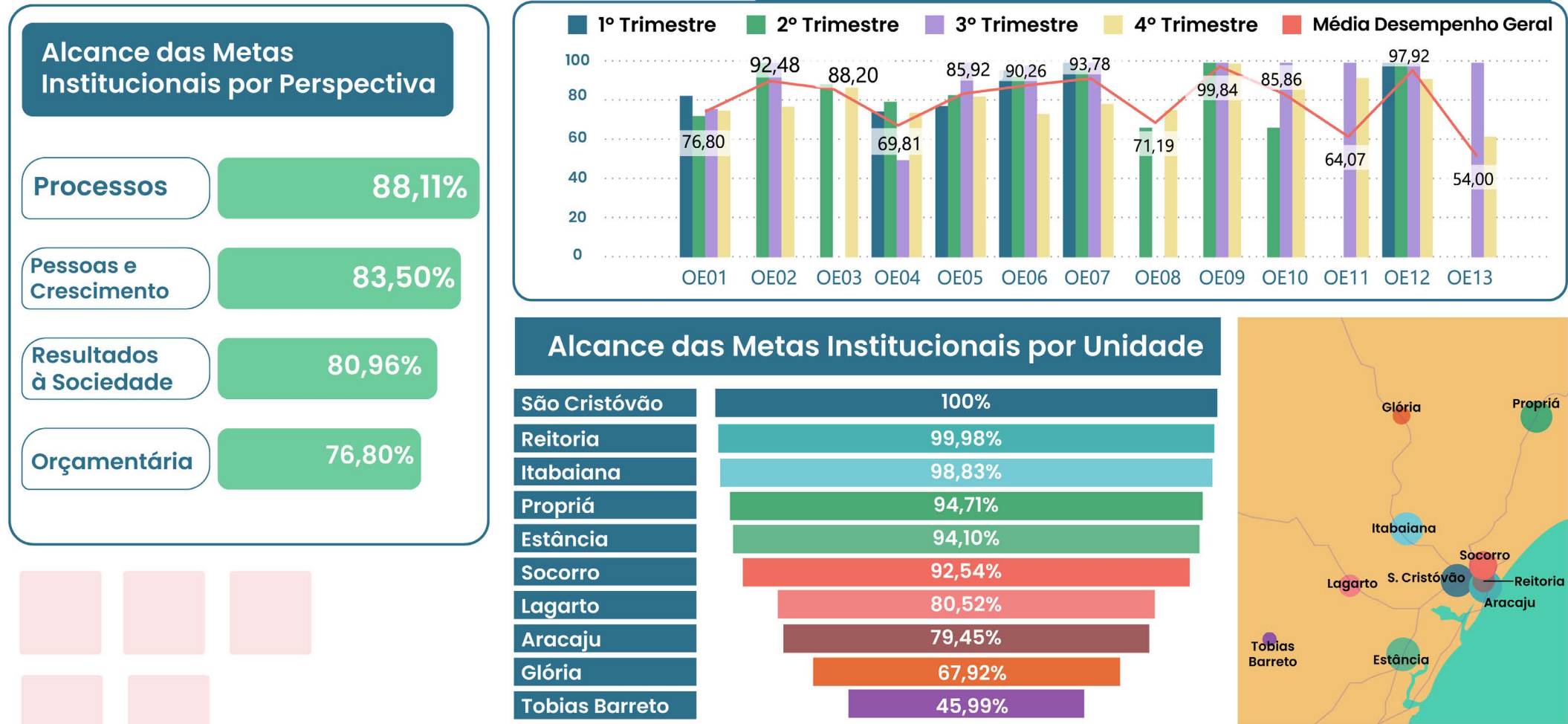


Figura 19 - Resultados do Plano Anual de Trabalho 2020
Fonte: DPG/PRODIN



4. Principais resultados das áreas finalísticas e de suporte

O modelo de negócios do IFS possibilita entregar resultados em termos de valor público, buscando, através da articulação de processos de negócios, conduzir os recursos humanos, financeiros e estruturais da Instituição, gerando contribuições para a sociedade e à formação dos alunos, conforme disposto na página 16.

Desta forma, gerenciados pelos processos da governança e pela estratégia, estão envolvidos os principais macroprocessos finalísticos e de suporte:

- Finalísticos: Ensino, Pesquisa e Extensão, Inovação e Ensino a Distância;
- Suporte: Gestão de Pessoas, Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão de Orçamento, Gestão de Infraestrutura (patrimônio e obras), Gestão de contratações, Assistência Estudantil e Gestão da Informação corporativa (Comunicação Social, eventos, protocolos e arquivos).

Escritório de Processos

Criado em 2018, o Escritório de Processos na Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional já realizou esforços junto às áreas da estrutura organizacional da reitoria e dos campi do IFS, culminando no mapeamento de 413 processos de trabalho em 52 setores, que contemplam as diversas atividades gerenciais, finalísticas e de suporte, podendo ser acessados em: (<http://www.ifs.edu.br/portal-de-processos>)

413 Processos Mapeados

52 Setores Mapeados



Dados de Processos Mapeados

Processos Mapeados por Unidade

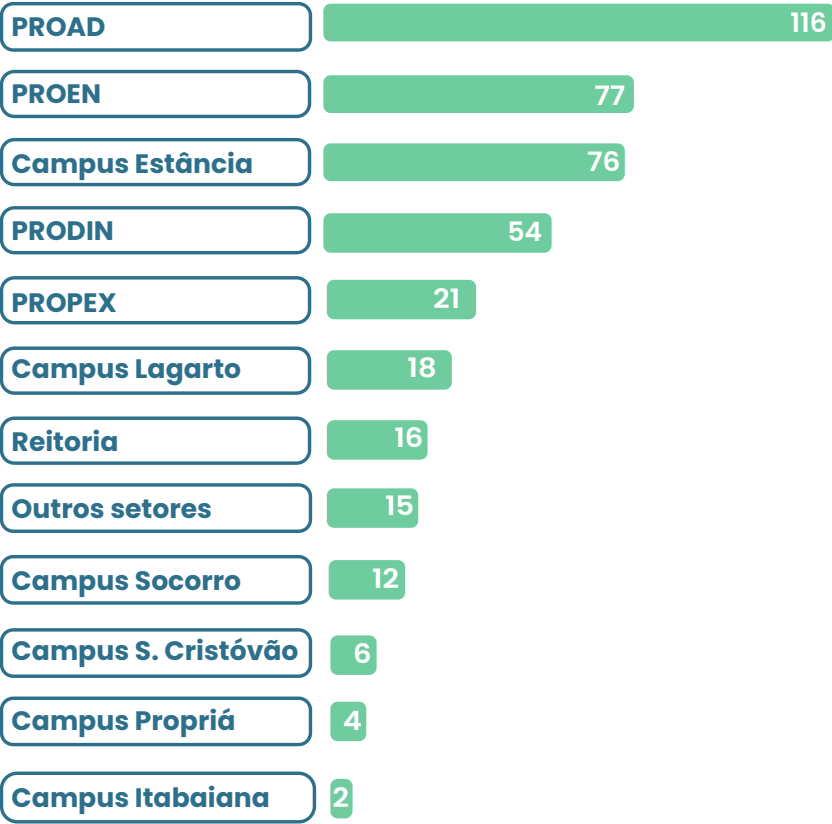


Figura 20: Dados de processos mapeados
Fonte: EP/PRODIN

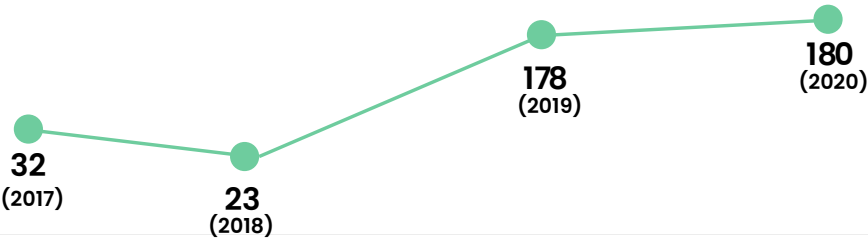
A gestão de processos de trabalho no IFS é realizada junto aos gestores e servidores dos setores, com a intenção de padronizar rotinas. A partir do mapeamento, em etapas posteriores, almeja-se atuar diretamente sobre a transformação dos processos e estabelecer formas de atuação que permitam a melhoria do fluxo da comunicação e da otimização operacional, através de processos modelados na forma como as atividades devem ser desempenhadas.

Em 2020, foram realizados o mapeamento de 180 processos de trabalho, envolvendo as unidades na reitoria e nos campi, em um trabalho conjunto que envolve o Es-

Setores com mais processos mapeados



Número de Processos por Ano



critório de Processos (PRODIN), servidores do Núcleo de Gestão por Processos atuantes em cada campus, além do mapeamento realizado por servidores e bolsistas capacitados nos treinamentos que já foram conduzidos pelo Escritório de Processos.

No final de 2020, a partir da Comissão de Implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), o Escritório de Processos passou a produzir bases de conhecimento (<http://www.ifs.edu.br/portal-de-processos/466-portal-de-processos/9172-base-de-conhecimento>), que em breve estarão orientando os usuários do sistema sobre os fluxos das operações.

4.1 Gestão do Ensino

As principais ações e políticas desenvolvidas no ensino do IFS durante o exercício 2020, em consonância com o estabelecido no planejamento estratégico institucional, podem ser visualizadas na tabela 06, a seguir:

Objetivo Estratégico	Principais ações e políticas	Resultados alcançados	Principais dificuldades e medidas de mitigação	Próximos passos e desafios remanescentes	Nível de impacto e prioridades das ações, no que julgar pertinente
OE02 – Prover infraestrutura necessária de atendimento às necessidades institucionais da comunidade.	IE02.9. Implantar o Programa Educador Google For Education	Capacitação dos docentes e equipe multi-disciplinar	Planejamento dos métodos e ferramentas adequadas para implantação durante a Pandemia da Covid-19	Fomentar o ecossistema Educator Google For Education	Alto
	IE07.2 Promover Inovação de Métodos e Técnicas Pedagógicas	Ação contínua	Planejamento dos métodos e ferramentas adequadas para implantação durante a Pandemia da Covid-19	1. Promover formação continuada em ensino híbrido (Sala de Aula invertida) 2. Promover formação continuada em (Design Thinking , Aprendizagem baseada em Projetos -ABP, Problemas -PBL, Gamificação)	Alto
OE07 – Implantar as Políticas Institucionais de Ensino	IEO07.3 Desenvolver o Projeto de Sala de Aula Invertida (Design Thinking)	Ação remanejada para a IE07.2. Promover Inovação de Métodos e Técnicas Pedagógicas	-	-	-
	IE07.4. Implantar a Política de Ensino com as diretrizes para: estágio, responsabilidade social, acessibilidade, internacionalização, avaliação interna e externa.	Minuta da Política de Ensino	Levantamento das informações necessárias para elaboração da minuta durante a Pandemia do Covid-19	1. Aprovação da Política de Ensino no Conselho Superior após consulta pública 2. Implementar a política de ensino de acordo com as diretrizes e instrumentos da política.	Alto
	E07.6 Implantar a Política de Assistência Estudantil	Política de Assistência Estudantil sendo implementada	Levantamento das informações necessárias para elaboração da minuta durante a Pandemia da Covid-19	1. Atualizar a Política de Assistência Estudantil 2. Fortalecer a política com ações permanentes	Alto

Tabela 06 – Gestão do Ensino
Fonte: PDI 2020-2024.

a)Análise geral: as ações e políticas previstas para o ano de 2020 foram ajustadas ou replanejadas para 2021 em virtude da pandemia da Covid-19 que atingiu o país. Desse modo alguns resultados apresentados foram parciais e alguns replanejados para 2021 priorizando ações e políticas que precisam de implementação ao longo do período de vigência do PDI 2020-2024. A ação prioritária da gestão do ensino em 2020 foi o ensino remoto emergencial, na qual as aulas foram realizadas através da internet conforme descrito a seguir.

• Prioridade da Gestão do Ensino em 2020: Ensino Remoto Emergencial

O ensino remoto emergencial foi uma das prioridades do ensino no ano de 2020 em virtude da pandemia da COVID-19 que suspendeu as aulas presenciais. O Regulamento de Ensino Remoto Emergencial foi aprovado no dia 14 de julho pelo Conselho Superior através da resolução nº 28/2020 que formalizou o ato.

<http://www.ifs.edu.br/noticias-prevencao/8766-ifs-regulamenta-ensino-remoto-emergencial>

Os mais de 7 mil alunos matriculados no IFS retornaram às aulas na modalidade de ensino remoto emergencial, realizado através da internet. Após quase 6 (seis) meses aguardando as determinações governamentais sobre os procedimentos de contenção ao avanço da Covid-19 e a organização dessa nova forma de ensinar e aprender. Para maiores informações sobre esse retorno acesse:

<http://www.ifs.edu.br/noticias-prevencao/8942-alunos-do-ifs-se-preparam-para-a-nova-rotina-de-aulas>

O acompanhamento e demais orientações sobre o ensino remoto emergencial pode ser realizado através do site criado para este fim. Para maiores informações acesse:

<http://www.ifs.edu.br/ensinoremoto/> .

b) gestão do ensino dos campi tendo os seguintes atributos :

1. Número de cursos e relação dos mesmos por eixo tecnológico

Para maiores informações sobre os nossos cursos e da oferta por campus acesse:

<http://www.ifs.edu.br/cursos-no-va-pagina>.

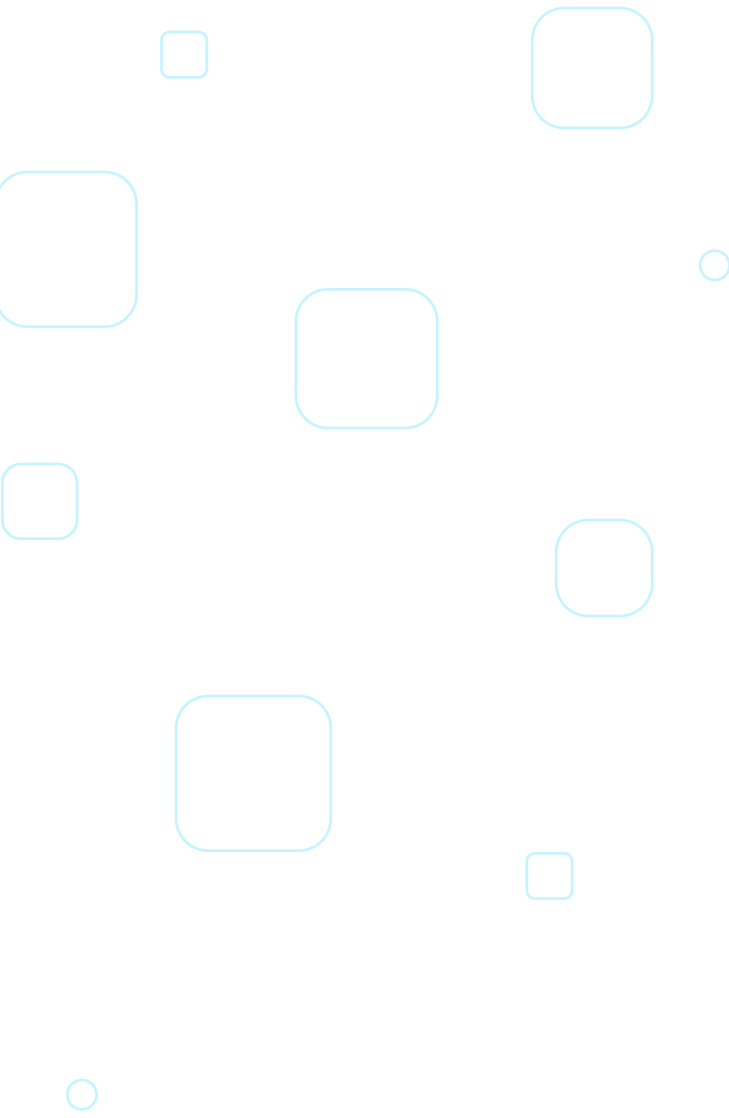




Tabela 07 – Eixos temáticos e cursos
Fonte: PNP 2020 ano base 2019 e site do IFS, 2020.


11 Eixos Tecnológicos	41 cursos
Ambiente e Saúde	Saneamento Ambiental (Tecnologia)
Controle e Processos Industriais	Técnico em Eletrônica (integrado e subsequente) Técnico em Eletrotécnica (integrado e subsequente) Técnico em Eletromecânica (integrado e subsequente) Engenharia Elétrica (bacharelado)
Desenvolvimento Educacional e Social	Matemática (licenciatura) Química (licenciatura) Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica Física (licenciatura)
Gestão e Negócios	Tecnologia em Logística Técnico em Comércio (concomitante e subsequente)
Informação e Comunicação	Técnico em Informática (integrado e subsequente) Técnico em Redes de Computadores (integrado e subsequente) Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tecnologia) Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (integrado, concomitante subsequente e proeja) Técnico em Redes de Computadores (integrado) Sistema da Informação (bacharelado) Ciência da Computação (bacharelado) Tecnologia em Gestão em Tecnologia da Informação Técnico em Desenvolvimento de Sistemas (concomitante)
Infraestrutura	Técnico em Edificações (integrado e subsequente) Técnico em Desenho de Construção Civil (Proeja) Engenharia Civil (bacharelado) Técnico em Agrimensura (subsequente) Arquitetura e Urbanismo (bacharelado)
Produção Alimentícia	Técnico em Alimentos (integrado e subsequente) Técnico em Agroindústria (integrado, subsequente e concomitante) Alimentos (tecnologia) Laticínios (Tecnologia)
Produção Industrial	Técnico em Petróleo e Gás (subsequente) Técnico em Química (integrado e subsequente)
Recursos naturais	Técnico em Agropecuária (integrado e subsequente) Agroecologia (Tecnologia) Técnico em Aquicultura (integrado) Técnico em Recursos Pesqueiros (subsequente) Técnico em Agroecologia (subsequente) Técnico em Agronegócio (integrado e subsequente)
Segurança	Técnico em Segurança no Trabalho (subsequente)
Turismo, hospitalidade e lazer	Técnico em Turismo (subsequente) Gestão em Turismo (Tecnologia) Mestrado Profissional em Turismo


2. Prêmios e Reconhecimentos


Os *campi* Aracaju, São Cristóvão, Lagarto e Estância foram os que se destacaram com relação às premiações e reconhecimentos no ano de 2020 conforme lista a seguir:


- 


Aluno do campus Aracaju conquista medalha de ouro em Olimpíada Brasileira de Informática- OBI
- 


IFS é medalha de ouro na Olimpíada de Matemática dos Institutos Federais (OMIF).
- 


Estudantes do IFS campus Aracaju assumem 2º lugar no ranking nacional da Olimpíada Brasileira de Robótica – OBR 2020.
- 


Equipes do IFS vencem Olimpíada Brasileira de Robótica – OBR 2020.
- 


Campus Aracaju conquistou medalha de bronze na 1ª Olimpíada Virtual de Química (OVQUIM).
- 


Alunos do campi Aracaju e Estância conquistaram cinco medalhas individuais na 23ª Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) e mais duas por equipe na 14ª Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG).
- 

Estudante do campus Aracaju alcança a 5ª posição em Sergipe na Olimpíada de Inglês edição 2020.
- 

Equipes “IFStark” ficou em 3º lugar e alunos do Campus Estância sobem ao pódio na maratona de programação Hackathon Espacial.
- 

Estudantes do Campus Aracaju são premiados em Feira brasileira de Jovens Cientistas.
- 

Aluno do Campus São Cristovão é medalha de ouro na Olimpíada Brasileira de Física.
- 

Os cursos de Engenharia Civil do IFS têm ótimo desempenho e receberam nota 4 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).
- 

IFS alcança 1º lugar em edital nacional de Oficinas 4.0.

Figura 21 – Prêmios e reconhecimentos Fonte: site do IFS (2020)

3. Número de ingressantes por campus em 2020

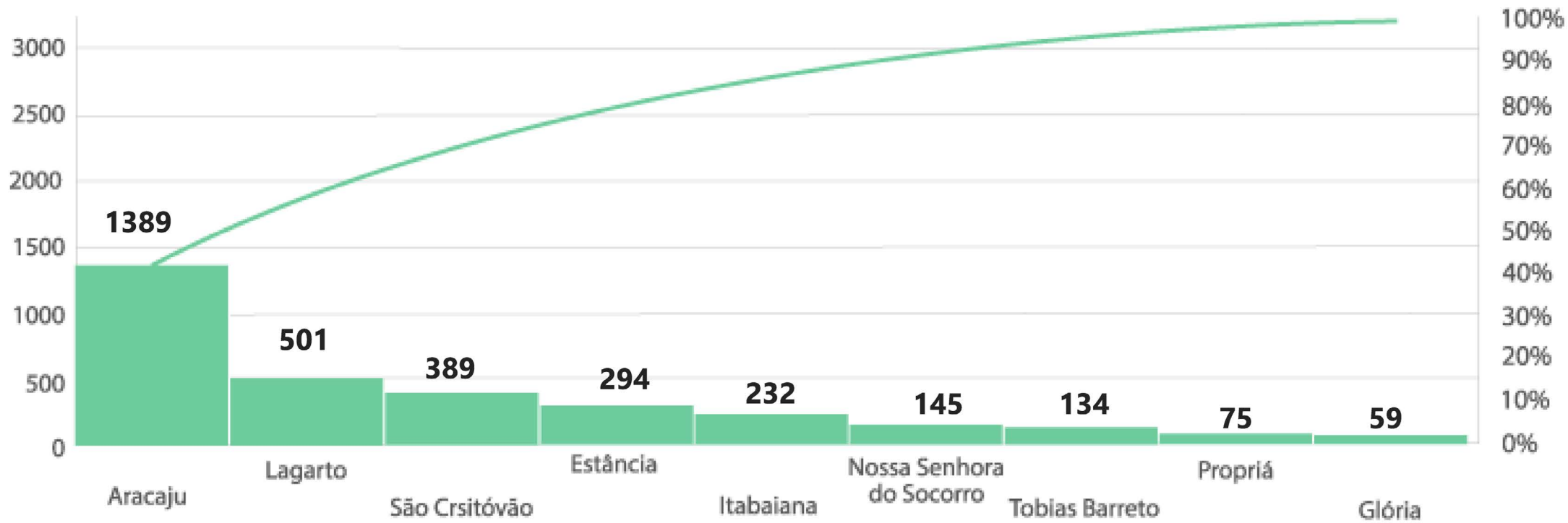


Gráfico 02 – Número de ingressantes por campus em 2020
Fonte: PNP 2020 ano base 2019 e site do IFS, 2020.

4. Número de candidatos em processos seletivos e formas adotadas para selecionar estudantes

O número de candidatos em processos seletivos e as formas de ingresso nos cursos técnicos de nível médio na forma Integrada e Subsequente e de Graduação podem ser visualizados nos Gráfico 03 e Figura 22 respectivamente. Para maiores informações sobre o processo seletivo e formas de ingresso para selecionar estudantes acesse: <http://www.ifs.edu.br/seletivo>.

Número de Candidatos inscritos em Processos Seletivos

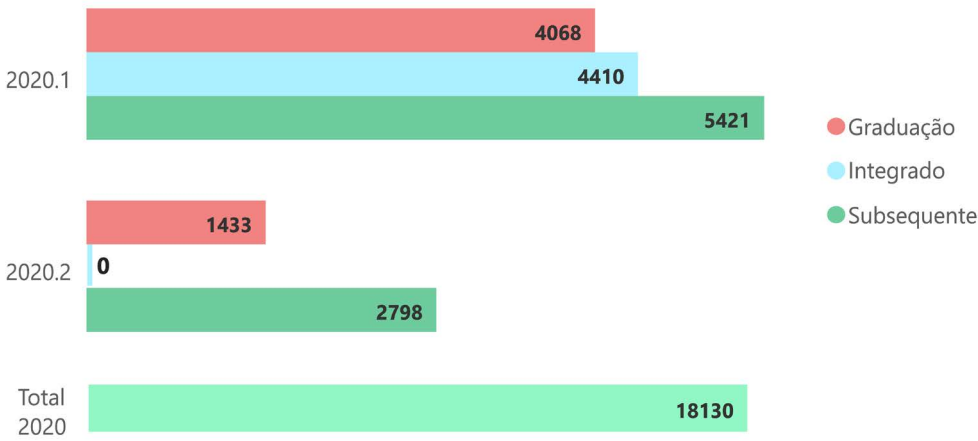


Gráfico 03 – Número de candidatos inscritos em processos seletivos
Fonte: elaborado pelo DGI (2020)

As formas adotadas para selecionar estudantes em 2020 foram: sorteio eletrônico público, análise de históricos e boletim do Enem, conforme descrito na figura abaixo.



Figura 22 – Formas de seleção de estudantes em 2020
Fonte: PROEN

5. Vagas ofertadas

O número de vagas ofertadas em 2020 foi num total de 3.373, sendo distribuídas nos períodos 2020.1 e 2020.2 entre as formas: Cursos Técnicos de Nível Médio na forma Integrada e Subsequente, além da Graduação. Para maiores informações sobre o número de vagas acesse: <http://www.ifs.edu.br/seletivo>.

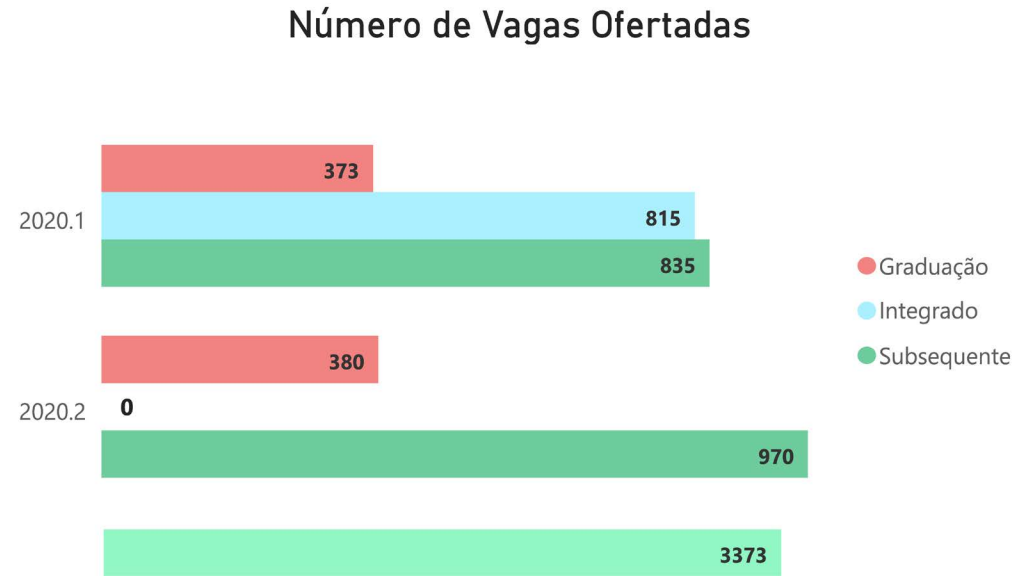


Gráfico 04 – Número de vagas ofertadas
Fonte: DGI (2020)

6. Conceito de avaliação do MEC:

O conceito de avaliação do MEC é importante para as instituições e estudantes verificarem a qualidade do ensino superior do país. A nota de avaliação do MEC é importante, pois ela representa uma referência da qualidade do ensino, da infraestrutura e dos cursos oferecidos.

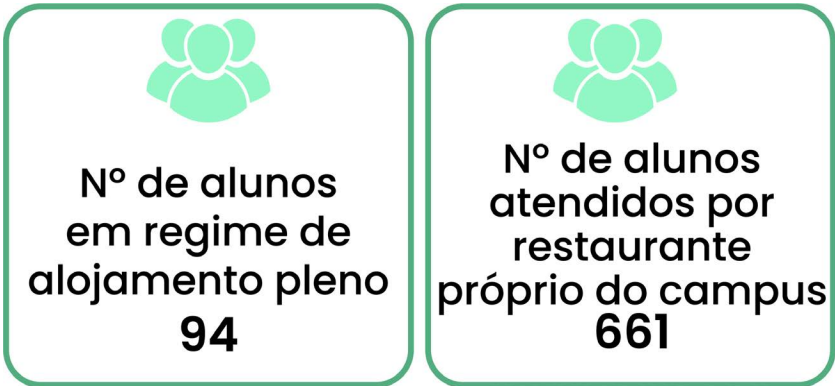
O MEC possui os seguintes indicadores para verificar a qualidade das instituições e dos cursos:

- O Índice Geral de Cursos (IGC), que representa a nota da instituição como um todo;
- O Conceito Preliminar de Cursos (CPC), que é calculada com base em seus resultados no Enade, avaliação do corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos.
- Para consulta e maiores informações sobre os conceitos e históricos de avaliação do MEC acesse: <https://emec.mec.gov.br/>.

Curso	Campus	Enade	CPC
Engenharia Civil	Aracaju	4	3
	Estância	4	4

Fonte: E-mec (2020)

7. Dados de alunos em Regime de Alojamento Pleno e atendidos por restaurante próprio dos campi



Fonte: PEI (2020)
Nota: o campus São Cristóvão é o único campus que possui regime de alojamento e restaurante próprio.

c) Aspectos relevantes das bibliotecas do IFS (DGB) em 2020

1. Principais ações desenvolvidas e resultados obtidos

A Diretoria Geral de Bibliotecas caracteriza-se por sua visão e missão pautadas na promoção do acesso e disseminação, uso e intercâmbio da informação, através das atividades pertinentes ao ensino, pesquisa, extensão e inovação, funcionando de forma descentralizada, porém com serviços integrados e padronizados. A DGB é composta por 6 (seis) coordenadorias, hierarquicamente subordinadas, e com vinculação de nove bibliotecas.

Em virtude da pandemia do coronavírus (SARS-CoV-2), que resultou no ensino remoto e no distanciamento social, buscaram-se realizar ações através de canais virtuais de comunicação, sendo estas descritas abaixo:

- Encontros virtuais com os alunos para divulgação da Biblioteca Virtual e outros serviços;
- Criação de vídeos, disponibilizados no hotsite, para orientação dos recursos virtuais das bibliotecas e das bases de dados;
- Criação de um boletim com sugestões de e-books da Biblioteca Virtual da Pearson, os estudantes o recebem semanalmente por e-mail acadêmico;
- Seleção de e-books da Biblioteca Virtual para todas as disciplinas de cursos e envio aos docentes como sugestão;
- Divulgação do acervo digital e os serviços disponíveis pelas redes sociais da biblioteca, indicação de filmes e recomendação sobre os cuidados com os livros físicos;
- Homenagem aos leitores mais assíduos de 2019; eles escolheram livros em livrarias virtuais e receberam os exemplares, em casa, por meio dos Correios;
- Capacitação da Elsevier, incluindo as bases de dados Scopus, Sciene Direct e Mendeley.

Além dessas ações, a DGB, assiduamente, criou e atualizou diversos documentos, entre eles, o documento referência “Diretrizes para o funcionamento das Bibliotecas do IFS no período pós-quarentena da pandemia da COVID-19”. Os demais documentos, como o mapeamento de processos, por exemplo, foram criados e atualizados para a prestação do serviço contínuo e eficaz pela Diretoria Geral de Bibliotecas.

Análise geral

Devido ao enfrentamento à COVID-19, muitas ações e serviços tiveram sua eficácia e acessibilidade comprometidos, como o treinamento sobre as bases de dados aos usuários e servidores. Haja vista que as bibliotecas mantiveram seus serviços de forma remota, os usuários, bem como os colaboradores, tiveram que se adaptar ao novo cenário imposto pela pandemia.

Todavia, para seguir os protocolos exigidos pelo Ministério da Saúde, sobretudo o distanciamento social, as novas ações implementadas pela DGB foram satisfatórias, considerando que o acesso pôde ser realizado virtualmente. Como exemplo, o acesso às bases de dados teve um aumento significativo no decorrer do ano. Os usuários puderam contar com orientações através de vídeos disponibilizados no hotsite da DGB.

Ademais, o documento sobre as Diretrizes para o funcionamento das Bibliotecas do IFS no período pós-quarentena da pandemia da COVID-19 trouxe novas orientações para a prestação dos serviços oferecidos de forma eficiente, além da gestão interna das atividades. Resultando, dessa forma, no atingimento positivo dos objetivos esperados para 2020.

2. Biblioteca em números

Os dados das bibliotecas em 2020 podem ser visualizados nos gráficos e figuras a seguir.

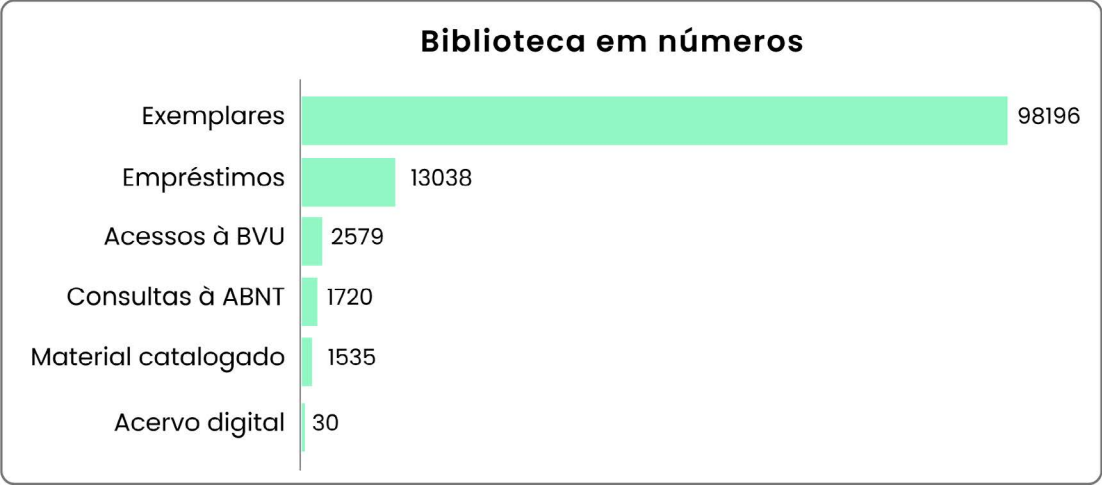


Gráfico 05 - Biblioteca em Números 01
Fonte: DGB (2020)

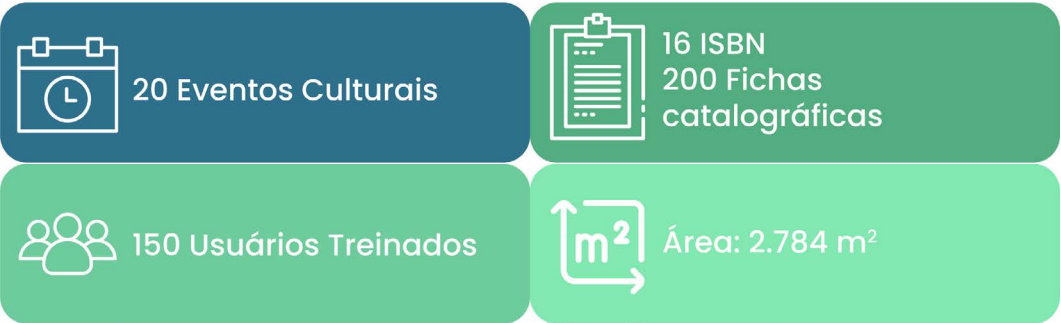


Figura 23 - Biblioteca em Números 02
Fonte: DGB (2020)



Gráfico 06 - Repositório Institucional do IFS - RIFS
Fonte: DGB (2020)

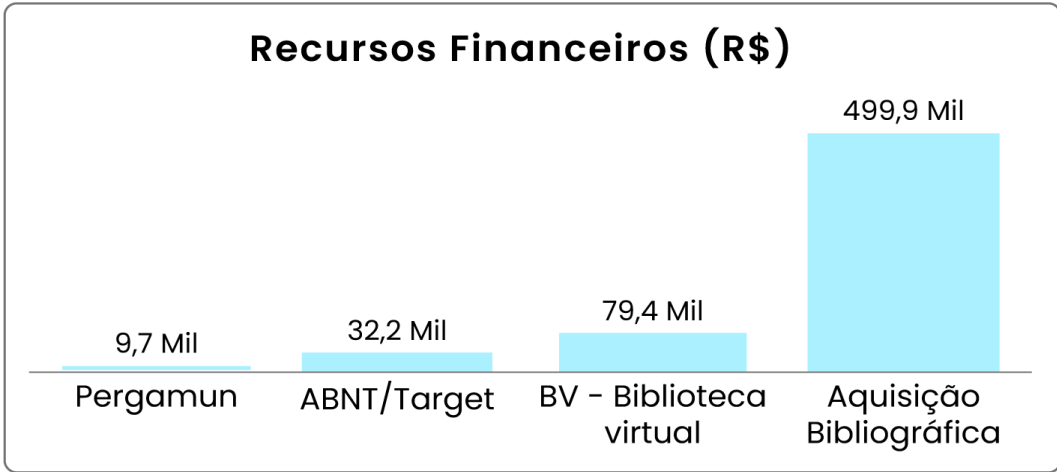


Gráfico 07 - Recursos Financeiros
Fonte: DGB (2020)

As orientações para Pesquisa em Bases de Dados para o Ensino Remoto foram realizadas conforme descrito abaixo.

- Serviços disponibilizados pelas bibliotecas através de Slides e vídeos;
- Orientações para pesquisa através de vídeos para:
 - Pergamum, ABNT e Pearson;
 - Repositório Institucional;
 - Portal de Periódicos da CAPES.

Foram elaborados 6 (seis) documentos durante o ano de 2020 conforme listado abaixo.

- [Documento-Referência para elaboração do relatório de adequação das bibliografias de cursos técnicos do IFS](#)

[Diretrizes para o funcionamento das bibliotecas do IFS no período pós-quarentena da pandemia da COVID-19](#)

- [Plano de Contingência e de atualização dos acervos físico e digital das bibliotecas do IFS](#)
- [Plano de Contingência para as bibliotecas do IFS](#)
- [IN 05/2020/PROEN, que dispõe sobre o processo de aquisição bibliográfica das bibliotecas do IFS e plano de atualização do acervo](#)
- [IN 06/2020/PROEN, que dispõe sobre o recebimento de doações de materiais bibliográficos](#)

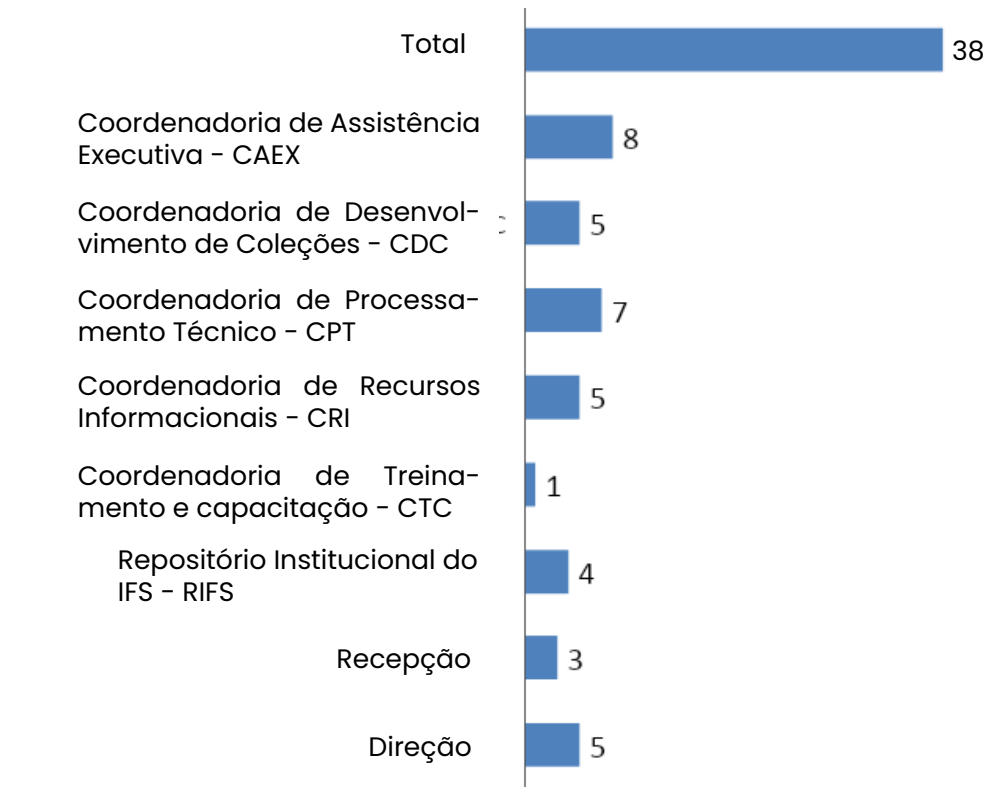


Gráfico 08 - Processos Mapeados
Fonte: DGB (2020)



Figura 24 - Espaço de cada biblioteca
Fonte: DGB (2020)

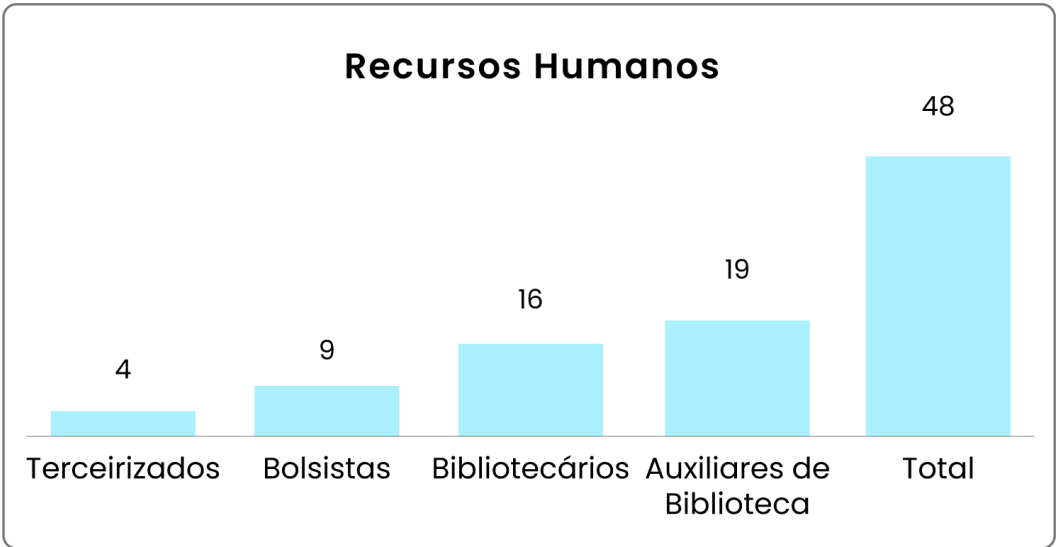


Gráfico 09 - Recursos humanos das bibliotecas
Fonte: DGB (2020)

4.2 Gestão da Pesquisa, Extensão e Inovação

Introdução

O ano de 2020 foi marcado pela restrição orçamentária e pelas dificuldades causadas pela pandemia de COVID-19. Nesse sentido, a Pró-reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação (PROPEX) e a Diretoria de Inovação e Empreendedorismo (DINOVE) priorizaram as ações de enfrentamento da pandemia e a manutenção das atividades de pesquisa, extensão e inovação que já haviam sido planejadas.

Apesar dos problemas apontados, pode-se afirmar que as dificuldades enfrentadas em 2020 oportunizaram o estabelecimento e desenvolvimento de novas parcerias institucionais e intercâmbio, consolidando a importância da instituição para o desenvolvimento social e econômico da região. Assim sendo, PROPEX e DINOVE desenvolveram as seguintes ações:

- Lançamento e execução de editais de pesquisa, extensão e inovação.
- Promoção de eventos de divulgação científica, inovação e empreendedorismo.
- Oferta de cursos e oficinas de empreendedorismo, ciência, inovação, arte, cultura e etc.

Em 2020 também foi elaborada a Política de Inovação do IFS, em consonância com a legislação vigente para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e estabeleceu diretrizes e medidas de incentivo à pesquisa aplicada à inovação, extensão tecnológica, à gestão da propriedade intelectual, negociação e transferência de tecnologias, ao desenvolvimento de ambientes e atividades promotoras do empreendedorismo e dos negócios sociais e cooperados, com vistas à capacitação e à formação profissional e tecnológica, à inserção de egressos e ao alcance da autonomia tecnológica e desenvolvimento dos Arranjos Produtivos, Sociais e Culturais em nível estadual ou regional, nacional e internacional.

Programas de Pesquisa, Extensão e Inovação

Os programas de pesquisa, extensão e inovação são ações de apoio a projetos que são desenvolvidos com o propósito de alcançar determinadas finalidades definidas como prioritárias dentro do Plano de Desenvolvimento da instituição. Estas ações podem ser definidas como:

- **Apoio administrativo** - parte da gestão administrativa do projeto é feita pelo gestor do programa, tais como: pagamento do auxílio financeiro e bolsas; avaliação da prestação de contas; apoio técnico e consultoria sobre a gestão do projeto; e apoio e divulgação dos cursos e eventos que possam resultar dos projetos;
- **Gestão dos editais** - definição dos parâmetros que serão avaliados na escolha de quais projetos receberão apoio através da disponibilização de recursos financeiros e de pessoal; determinar a limitação em relação aos aspectos finalísticos dos programas, definindo por exemplo os grupos que serão beneficiados com as ações do programa ou o tipo de produto que resultará da pesquisa;

O IFS possui programas de pesquisa, extensão e inovação já consolidados e conforme novas demandas surgem estes programas são adequados para atendê-las. Em outros casos, são criados programas específicos para atender a determinada finalidade. Em 2020, por exemplo, a instituição direcionou boa parte do seu apoio administrativo e recursos financeiros às pesquisas relacionadas a ações de combate à COVID-19, o que resultou na criação do programa AÇÕES INSTITUCIONAIS DE COMBATE E PREVENÇÃO À COVID 19. Ao lado segue a lista dos programas que lançaram editais em 2020, com uma breve descrição dos mesmos:

Programas de Pesquisa

INNOVATUR - EDITAL Nº15/2020

Apoiar projetos voltados ao desenvolvimento de habilidades relacionadas às novas tecnologias digitais no contexto da Economia 4.0.

PIPP - EDITAL Nº14/2020

Apoiar a formação acadêmica e tecnológica de discentes vinculados aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu do IFS (institucionais ou em rede), por meio da concessão de bolsas de estudos, incentivando-os a desenvolverem, com excelência, seus projetos de pesquisa, publicarem seus trabalhos em periódicos e participarem de eventos técnico-científicos.

PIBIC AF CNPQ - EDITAL Nº12/2020

Ampliar a oportunidade de formação técnico-científica de estudantes, cuja inserção no ambiente acadêmico se deu por uma ação afirmativa para ingresso no Ensino Superior.

PIBIC EM CNPQ EDITAL Nº06/2020 e 02/2019

Desenvolver atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes e fomentar o desenvolvimento científico nas Áreas de Tecnologias Prioritárias do MCTIC.

PIBIC CNPQ EDITAL Nº04/2020 e 03/2019

Desenvolver atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes e fomentar o desenvolvimento científico nas Áreas de Tecnologias Prioritárias do MCTIC.

Programas de Extensão

PBIEX – EDITAL Nº13/2020

Reafirmar e fortalecer a extensão do Instituto como processo acadêmico definido e indispensável na formação do estudante e no intercâmbio com a sociedade e o mercado e possibilitar aos graduandos das áreas contempladas, a participação em projetos de extensão desenvolvidos em setores do Instituto Federal de Sergipe, como bolsistas no IFS.

ESPORTE ATIVO – EDITAL Nº11/20120

Fomentar o desenvolvimento de atividades de extensão no IFS na área temática Saúde na linha de extensão “Esporte, lazer e saúde” e possibilitar aos alunos de cursos superiores de bacharelado ou licenciatura na área de Educação Física, com especificidade nos conhecimentos do Desporto, a participação no desenvolvimento de projetos como bolsistas do IFS.

INFORMATIZAÇÃO 2 – EDITAL Nº08/2020

Auxiliar no desenvolvimento de soluções e funcionalidades demandadas pela PROPEX para melhoria dos seus processos gerenciais e pelos Sistemas utilizados pelo setor e prestar suporte e manutenção avançada ao Software de Gestão de Programas e Eventos (Sistema de Publicações do IFS – SISPubLI).

CULTURARTE – EDITAL Nº10/2020

Fomentar o desenvolvimento de atividades de extensão no IFS na área temática da Cultura e Arte nas linhas de extensão da música e teatro e reafirmar e fortalecer a extensão do Instituto como processo acadêmico definido e indispensável na formação integral e cidadã e no intercâmbio com a sociedade e o mercado.

APOIO RÁDIO E TV EDITAL Nº09/2020

Fomentar o desenvolvimento de atividades de extensão no IFS na área temática da Comunicação na linha de extensão “Televisão e Rádio” e reafirmar e fortalecer a extensão do Instituto como processo acadêmico definido e indispensável na formação integral e cidadã e no intercâmbio com a sociedade e o mercado.

Programas de Inovação

PIBITI CNPQ – EDITAL Nº01/2020 e 04/2019

Desenvolver atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes e fomentar o desenvolvimento científico nas Áreas de Tecnologias Prioritárias do MCTIC.

INOV@IFS LAB – EDITAL Nº01/2020

Auxiliar na manutenção e utilização dos equipamentos atualmente localizados no Inov@IFS Lab, realizando manutenção preventiva e corretiva; e auxiliar na execução de projeto desenvolvidos com o apoio do Inov@IFS Lab, capacitando pesquisadores na utilização dos recursos disponíveis no laboratório.

Programas de estruturação de laboratórios

LABORATÓRIOS IFMAKER EDITAL Nº07/2020

Apoiar a criação e ampliação de Laboratórios IFMaker nos diversos campi e reitoria do IFS, exclusivamente por meio da aquisição de equipamentos, com o objetivo de disseminar os princípios que norteiam o ensino Maker e auxiliar os Professores e Técnicos Administrativos em Educação no desenvolvimento da cultura learning by doing, levando-os a refletir sobre o uso da Aprendizagem Baseada em Projetos e sobre como ela pode ser utilizada nestes espaços como suporte ao processo de ensino-aprendizagem de todas as áreas do conhecimento, o que permitirá que o aluno seja protagonista no processo ensino/aprendizagem, e que o envolvimento com as necessidades da sociedade onde a unidade acadêmica está inserida seja estimulado.

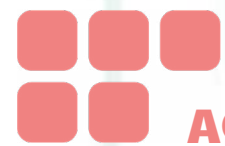
Programas polivalentes

NOVOS CAMINHOS – EDITAL Nº 03/2020

Apoiar o desenvolvimento de projetos de iniciação tecnológica de instituições da Rede Federal voltados à formação de estudantes do ensino médio técnico médio regular e dos anos finais do ensino fundamental das redes públicas de ensino em habilidades relacionadas às novas tecnologias digitais no contexto da Economia 4.0.

AÇÕES INSTITUCIONAIS DE COMBATE E PREVENÇÃO À COVID 19 – EDITAL Nº02/2020

Desenvolver projetos que entreguem um produto destinado ao enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus (COVID-19) e apoiar a produção em escala de materiais para colaborar nas lacunas existentes nos serviços de enfrentamento da Covid-19.



AÇÕES DE COMBATE À COVID-19

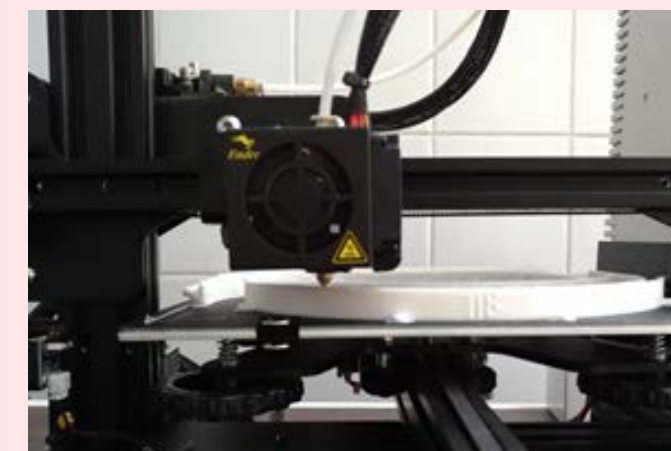
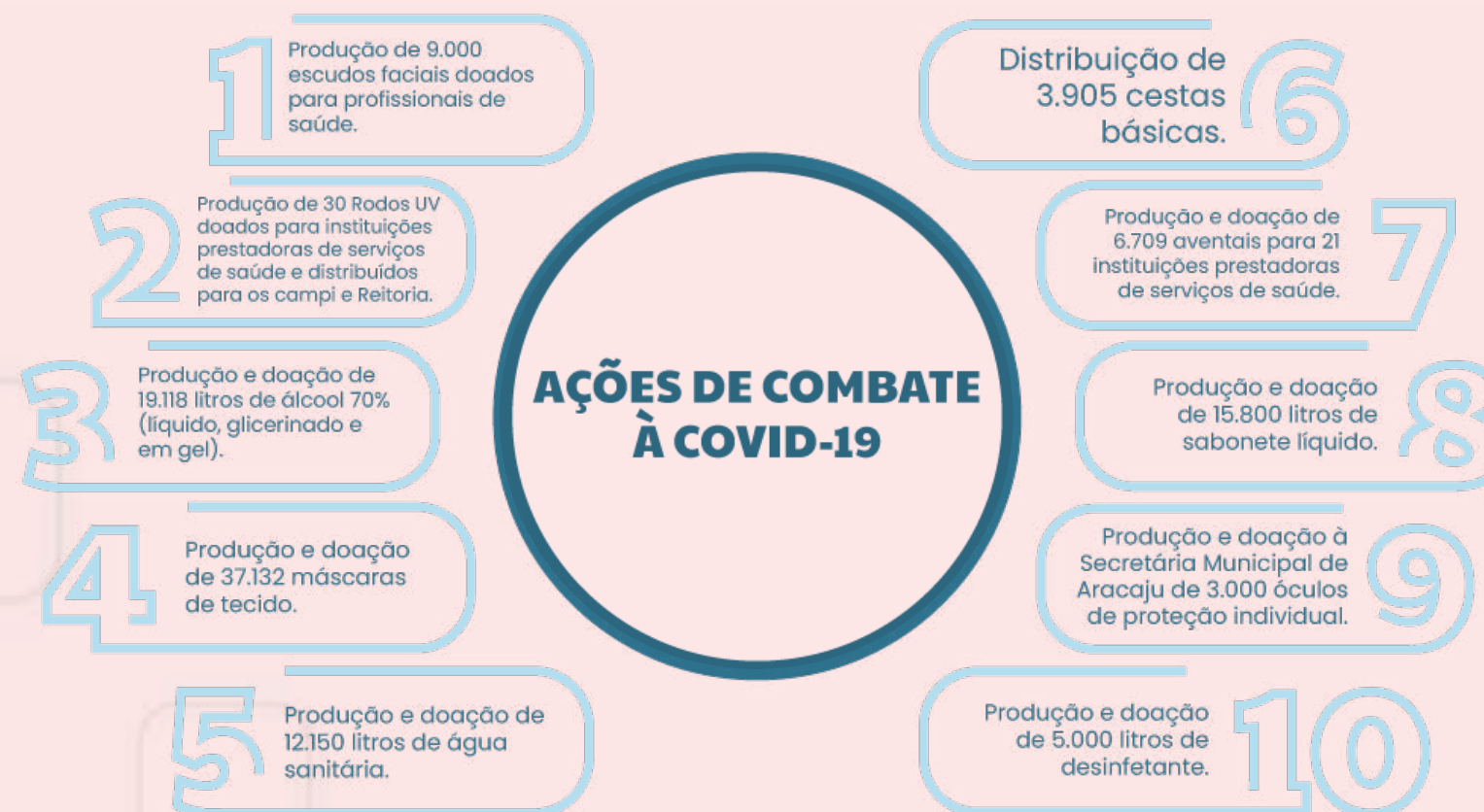
Durante o ano de 2020 o IFS produziu materiais e equipamentos, mobilizando esforços por meio de uma rede de voluntariado que contou com colaboração de servidores da instituição, terceirizados, alunos e egressos.

O IFS acumulou realizações significativas. Os números são expressivos e mostram o papel da produção do conhecimento e da inovação tecnológica na superação da crise, conforme infográfico abaixo:

A fim de auxiliar as unidades de saúde do estado no cumprimento de seu papel durante a pandemia, pesquisadores da instituição desenvolveram protótipos de respiradores mecânicos de baixo custo, robô com luz ultravioleta para desinfecção de ambientes, autoclave para descontaminação e caixa sanitizante para reutilização de máscaras. Por sua vez, o Inov@IFS Lab atuou na reparação de respiradores mecânicos, utilizando equipamentos disponíveis no laboratório de inovação. Além disso, viabilizou a produção de escudos faciais e óculos de proteção individual, feitos através de impressão 3D e corte a laser.



1 Máscaras de Ventilação Não Invasiva (VNI) adaptadas



2 Produção de escudos faciais no inovalab



Foto 01: Face Shield produzido pelo Inov@Lab
 Fonte: PROPEX/DINOVE

Outra ação da Diretoria de Inovação do IFS, através do edital AÇÕES COMBATE AO COVID 2 – SETEC 2020 da SETEC, foi o desenvolvimento de diversos dispositivos que utilizam radiação UV-C para desinfecção de ambientes hospitalares:

- Dispositivo estático;
- Dispositivo móvel com sistema de segurança;
- Dispositivo para desinfecção de veículos de emergência;
- Robô autônomo.



Foto 02 – Robô autônomo de desinfecção hospitalar utilizando radiação UV-C
 Fonte: PROPEX/DINOVE

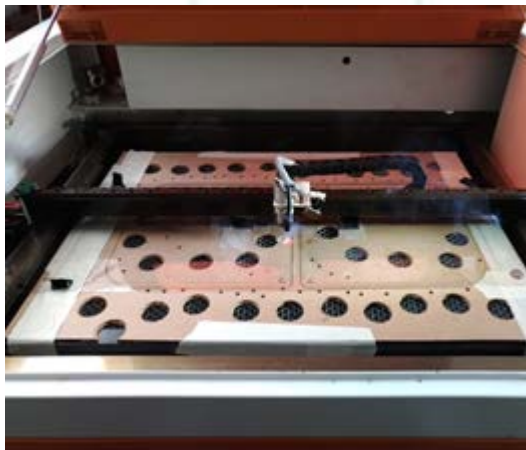


Foto 03: Corte do acetato para confecção das face shields e óculos de proteção individual
 Fonte: PROPEX/DINOVE

No momento em que a taxa de ocupação de UTIs da maioria dos hospitais do estado de Sergipe atingiu o 100%, o setor de Inovação do IFS, em parceria com o projeto Cuid4r, iniciou a adaptação de máscaras de mergulho para serem utilizadas como máscaras de ventilação não invasiva (VNI), de modo a reduzir a taxa de intubação dos pacientes. A produção foi um sucesso evitando que diversos pacientes fossem intubados e internados na UTI. Ao todo foram produzidas e doadas mais de 150 máscaras para 23 hospitais, inclusive de fora do estado de Sergipe. Os projetos de pesquisa e inovação para combater à Covid-19 foram aprovados nos Editais nº 1/2020 do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) e nº 02/2020/PROPEX publicado pela própria instituição. Os produtos foram doados a 104 instituições, a exemplo de hospitais, secretarias de saúde, ONGs, entidades filantrópicas e Polícia Militar. Segue lista com as principais instituições beneficiárias:



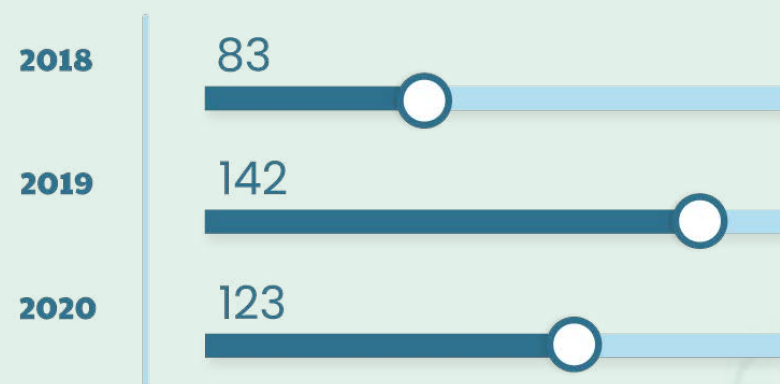
Infográfico 02 – Instituições contempladas
 Fonte: PROPEX/DINOVE



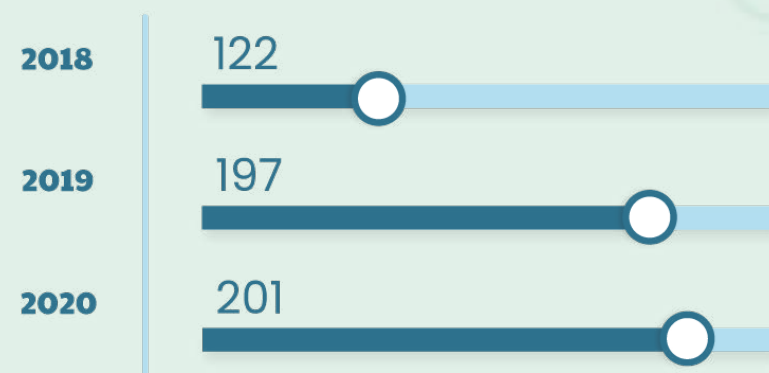
PROJETOS DE PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

Visando incentivar e divulgar o desenvolvimento da pesquisa aplicada, da inovação tecnológica e da extensão junto à comunidade, além de promover e fomentar atividades de iniciação à pesquisa e inovação na instituição, diversos projetos foram desenvolvidos durante o ano. Logo abaixo podemos observar que apesar das medidas de controle que tiveram que ser adotadas em virtude da pandemia, durante o ano de 2020 não houve declínio significativo na quantidade de projetos desenvolvidos em relação aos anos de 2018 e 2019. Além disso, poucos projetos foram cancelados em virtude da pandemia, e a quantidade de recursos devolvidos para a União foi inferior a 5% do total destinado:

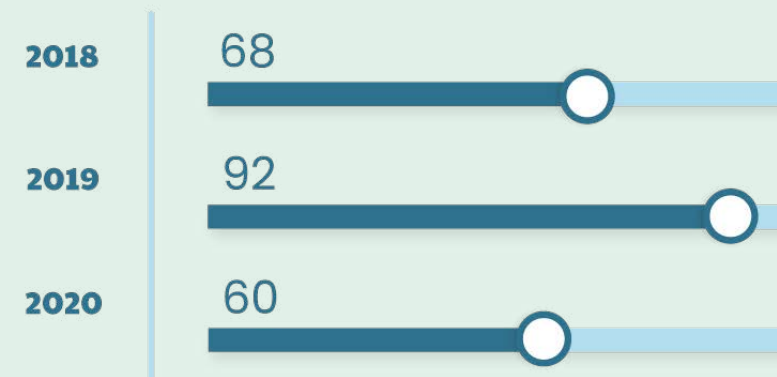
Número de projetos de extensão executados entre 2018 e 2020*



Número de projetos de pesquisa executados entre 2018 e 2020*



Número de projetos de inovação executados entre 2018 e 2020*



*Inclui os projetos vinculados ao programa PIALAB e Novos Caminhos

Fonte: SISPUBLI

Infográfico 03 – Projetos de Pesquisa, Extensão e Inovação

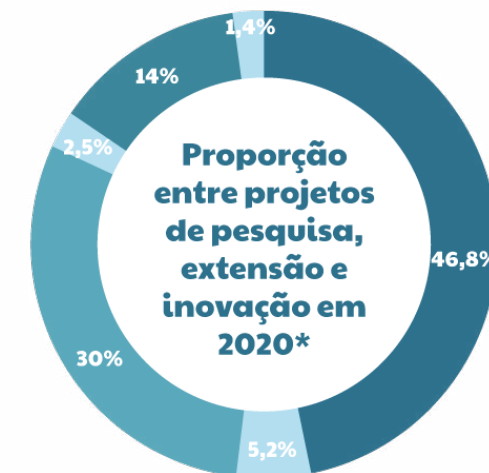
A partir da análise dos gráficos anteriores, podemos apontar como principais motivos para a diminuição no quantitativo de projetos executados em 2020:

- Aprofundamento da restrição orçamentária para pesquisa, extensão e inovação no ano de 2020.

- Diversos projetos não puderam ser adequados às medidas de distanciamento social causadas pela pandemia de coronavírus.

Nos gráficos seguintes podemos observar: a proporção entre projetos de pesquisa e extensão; a relação entre projetos financiados pela própria instituição e projetos executados com financiamento externo.

1,4% voluntário de inovação
14% inovação
2,5% voluntário de extensão
30% extensão
5,2% voluntário de pesquisa
46,8% pesquisa



9,9% voluntários
23,1% financiamento externo
67% financiamento próprio



*Inclui os projetos vinculados ao programa PIALAB e Novos Caminhos

Fonte: SISPUBLI

Infográfico 04 – Projetos financiados com recursos próprios e captados externamente

Pudemos observar um aumento expressivo na quantidade de projetos executados com recursos externos durante o ano, reflexo do aumento da captação de recursos externos que mencionaremos a seguir.

Obs.: Modificando a metodologia de coleta de dados adotada em relatórios de gestão anteriores, neste relatório de gestão, consideramos os dados de projetos que tenham sido executados durante o ano, desconsiderando o ano de lançamento dos editais.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Durante o ano de 2020 o IFS destinou pelo menos R\$ 6.125.038,94 dos próprios recursos para os projetos de pesquisa, extensão e inovação além da estruturação de laboratórios de pesquisa. Em relação a anos anteriores houve um aumento expressivo no quantitativo total de recursos externos captados, totalizando R\$ 2.096.499,34. Nos gráficos seguintes podemos verificar os programas que foram atendidos por estes recursos e os respectivos valores atribuídos. O valor total destinado foi de R\$ 8.221.538,28.

anteriores e executados em 2020	VALOR INVESTIDO
PBIEX2 – (Edital 19/2019)	R\$ 238.000,00
PDIR – (Edital 20/2019)	R\$ 16.800,00
INFORMATIZAÇÃO 2 – (Edital 22/2019)	R\$ 10.000,00
PIPP – (Edital 23/2019)	R\$ 40.000,00
PPD – (Edital 24/2019)	R\$ 40.000,00
ARTECOM – (Edital 25/2019)	R\$ 35.000,00
PIAEX – (Edital 26/2019)	R\$ 294.000,00
PIALAB – (Edital 27/2019)	R\$ 570.000,00
PBIEX (Edital 05/2019)	R\$ 196.000,00
POPULARIZAÇÃO (Edital 07/2019)	R\$ 40.000,00
MULHER NA CIÊNCIA (Edital 08/2019)	R\$ 45.000,00
CCF (Edital 09/2019)	R\$ 40.000,00
PPTAE (Edital 10/2019)	R\$ 125.000,00
CULTURARTE INTEGRAÇÃO (Edital 11/2019)	R\$ 45.000,00
IFS SUSTENTÁVEL (Edital 14/2019)	R\$ 90.000,00

PBIEX (Edital 14/2018)	R\$ 231.000,00
PIBEX (Edital 16/2019)	R\$ 225.000,00
PIBIC (Edital 17/2019)	R\$ 243.000,00
PIBIC Jr (Edital 18/2019)	R\$ 225.000,00
PID (Edital 14/2019)	R\$ 45.000,00
CAD IFS 2019 (Edital 10/2019)	R\$ 78.000,00
IFSTEC (Edital 13/2019)	R\$ 45.000,00
PROBEN (Edital 12/2019)	R\$ 140.000,00
PIBITI (Edital 15/2019)	R\$ 225.000,00
PIPP (Edital 23/2019)	R\$ 40.000,00

Editalis financiados com recursos internos lançados em 2020	VALOR INVESTIDO
PIPP (Edital 14/2020)	R\$ 210.000,00
Novos Caminhos – Excedentes (Edital 03/2020)	R\$ 345.760,00
Ações de Combate à Covid R	\$ 565.078,94
Premiação SNCT	R\$ 16.000,00
Enfrentamento à COVID (reforço) - Edital CONIF nº 01/2020 R	\$ 370.000,00
PIBIC-EM (Edital nº 06/2020)	R\$ 135.000,00
PIBIC (Edital nº 04/2020)	R\$ 45.000,00
PIBIC Af (Edital nº 12/2020)	R\$ 5.000,00
PIBITI CNPq (Edital nº 05/2020)	R\$ 38.000,00
PIALAB – Excedentes – (Edital 27/2019)	R\$ 60.000,00
PIBIC – Excedentes - (Edital 17/2019) R	\$ 135.000,00
PPD – Excedentes – (Edital 24/2019)	R\$ 16.000,00
PIBITI – Excedentes – (Edital 15/2019) R	\$ 54.000,00
PROBEN – Excedentes - (Edital 12/2019)	R\$ 70.000,00
PIBEX – Excedentes - (Edital 16/2019) R	\$ 54.000,00

POPULARIZAÇÃO – Excedentes - (Edital 07/2019)	R\$ 20.000,00
PIBIC Jr - - Excedentes - (Edital 18/2019) R	\$ 9.000,00
PBIEX (Edital 13/2020)	R\$ 511.000,00
ESPORTE ATIVO (Edital 11/2020) R	\$ 28.000,00
INFORMATIZAÇÃO 2 (Edital 08/2020)	R\$ 10.000,00
CULTURARTE (Edital 10/2020) R	\$ 56.000,00
APOIO RÁDIO E TV (Edital 09/2020)	R\$ 50.400,00
TOTAL FINANCIADO:	R\$ 6.125.038,94

Editalis financiados com recursos externos lançados em anos anteriores e executados em 2020	VALOR INVESTIDO
PIBIC-EM Edital nº 02/2019/PROPEX/IFS/CNPq	R\$ 108.000,00
PIBIC Edital nº 03/2019/PROPEX/IFS/CNPq	R\$ 48.000,00
PIBITI CNPq Edital nº 04/2019/PROPEX/IFS/CNPq	R\$ 28.800,00
Editalis financiados com recursos externos lançados em 2020	VALOR INVESTIDO
PIBITI CNPq Edital nº 05/2020/DINOVE/IFS/CNPq	R\$ 19.200,00
PIBIC Af Edital nº 12/2020/PROPEX/IFS/CNPq	R\$ 4.800,00
PIBIC Edital nº 04/2020/PROPEX/IFS/CNPq	R\$ 43.200,00
PIBIC-EM Edital nº 06/2020/PROPEX/IFS/CNPq	R\$ 204.000,00
Chamada Pública 02/2020 – Apoio à implementação das oficinas 4.0 R	\$ 216.000,00
Edital CONIF nº 01/2020 – Enfrentamento à COVID	R\$ 500.000,00
Edital nº 35/2020 Chamada Pública – Apoio à criação dos Laboratórios IFMaker na Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica	R\$ 289.500,00
Chamada Pública 05/2020 – Seleção de projetos de apoio ao empreendedorismo inovador com foco na economia 4.0	R\$ 233.333,33
Chamada Pública 03/2020 – Seleção de projetos de iniciação tecnológica com foco na economia 4.0	R\$ 401.666,01
TOTAL FINANCIADO:	R\$ 2.096.499,34

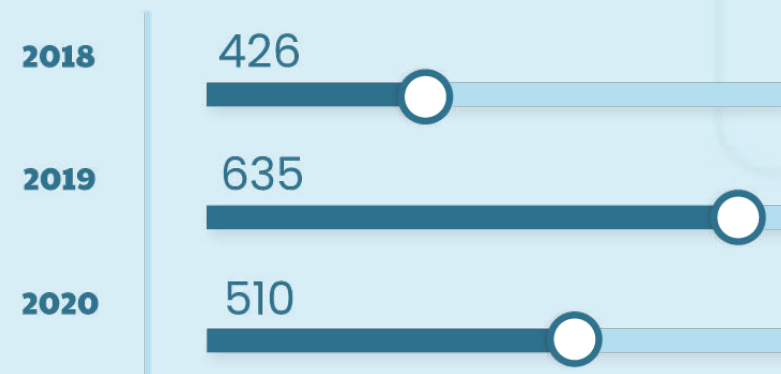
Fonte: PROPEX/
DINOVE

Desde março de 2020 até dezembro de 2020, o IFS precisou suspender diversas ações a fim de respeitar o cumprimento das orientações das autoridades sanitárias brasileiras, o que inibiu a realização de projetos de pesquisa, extensão e inovação. Apesar disso, professores e estudantes envolvidos em pesquisa juntamente com a PROPEX e DINOVE buscaram alternativas para manutenção de seus projetos e desenvolvimento de novas ações de enfrentamento da COVID-19.

Na extensão, a suspensão de atividades presenciais não foi um obstáculo para que as atividades continuassem sendo feitas. Ações remotas foram desenvolvidas e novos canais de comunicação foram criados ou ampliados a fim de atingir o público alvo das atividades de extensão.

No campo da pesquisa e inovação, diversos eventos foram realizados, a exemplo de simpósios, jornadas, fóruns, cursos e palestras que foram adequados para modalidade virtual

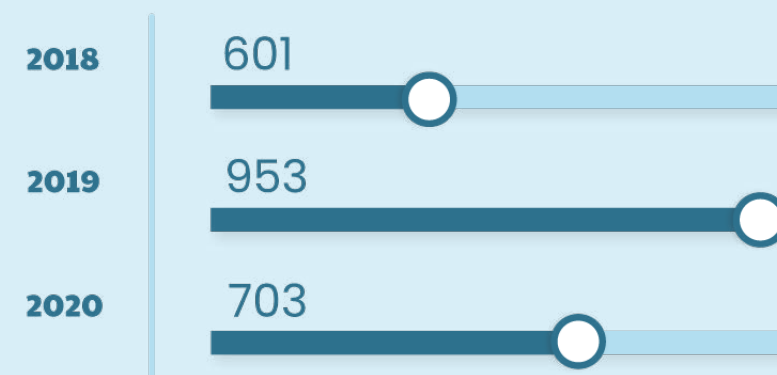
Número de discentes bolsistas vinculados a projetos de pesquisa, extensão e inovação entre 2018 e 2020



Fonte: SISPUBLI

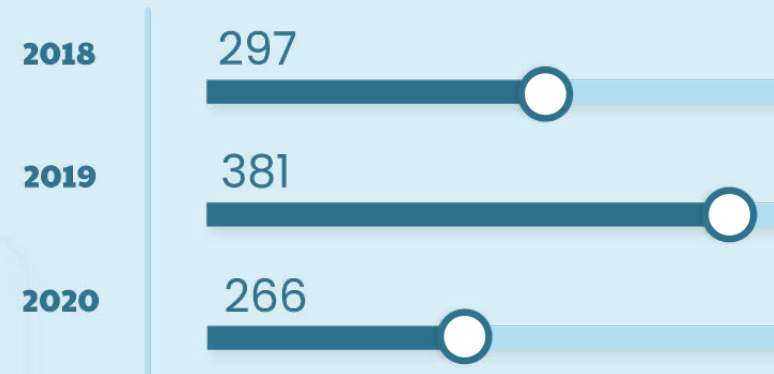
Nos gráficos seguintes podemos observar que a participação de discentes e servidores se manteve estável em relação a anos anteriores:

Número de servidores vinculados a projetos de pesquisa, extensão e inovação entre 2018 e 2020



Fonte: SISPUBLI

Número de discentes voluntários vinculados a projetos de pesquisa, extensão e inovação entre 2018 e 2020



Fonte: SISPUBLI

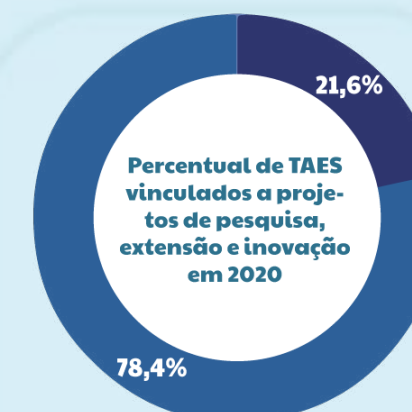
A participação da comunidade acadêmica nas ações de pesquisa, extensão e inovação foi bastante significativa. Houve um grande engajamento dos docentes, discentes e técnicos-administrativos, como podemos observar nos gráficos seguintes:

10,5% inovação (DINOVE)
20,6% extensão (PROPEX)
69% pesquisa (PROPEX)



Fonte: SISPUBLI

21,6% pesquisa (PROPEX)
78,4% extensão (PROPEX)



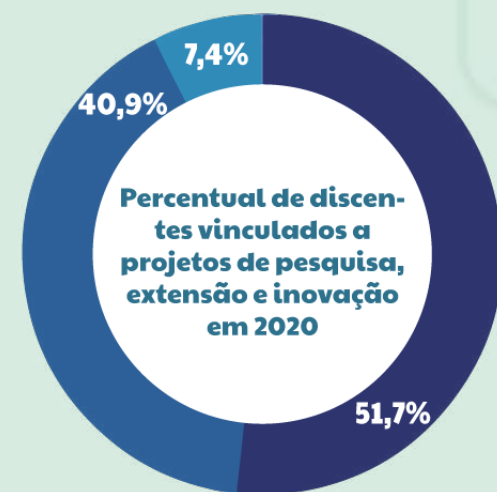
Fonte: SISPUBLI

13,2% inovação (DINOVE)
23,3% extensão (PROPEX)
63,5% pesquisa (PROPEX)



Fonte: SISPUBLI

7,4% inovação (DINOVE)
40,9% extensão (PROPEX)
51,7% pesquisa (PROPEX)



Fonte: SISPUBLI

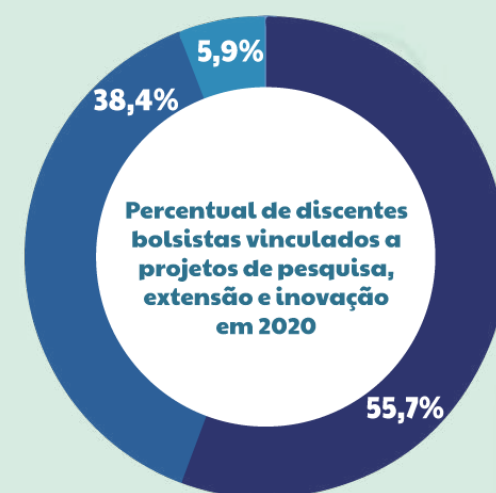
Infográfico 06 – Pessoas vinculadas

No quadro seguinte podemos visualizar o quantitativo total de pessoas envolvidas com as finalidades de pesquisa, extensão e inovação:

Servidores	Pesquisa	Extensão	Inovação
Total de servidores	419	225	59
Docentes	389	116	59
TAES	30	109	0
Total de Discentes	453	358	65
Discentes Bolsistas	284	96	30
Discentes Voluntários	169	62	35

Tabela 08 – Pessoas vinculadas à pesquisa, extensão e inovação
Fonte: PROPEX/DINOVE

5,9% inovação (DINOVE)
38,4% extensão (PROPEX)
55,7% pesquisa (PROPEX)



Fonte: SISPUBLI

PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS

O Programa de Apoio a Equipes de Competição Acadêmica (CAD), idealizado pela Diretoria de Inovação e Empreendedorismo (Dinove), através de um edital, trouxe investimentos e incentivo para projetos da instituição com o objetivo de fomentar a participação em competições acadêmicas. Com o incentivo dado pela instituição, os alunos participaram das seguintes competições:

- Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR)
- Maratona de Programação Hackathon Espacial
- Mostra Brasileira de foguetes (MOBFOG)
- Olimpíada Brasileira de Química
- Olimpíada Brasileira de Astronomia

O resultado, mesmo em um cenário de pandemia, foi ótimo, conforme observamos no infográfico abaixo:

Número de alunos medalhistas

Ouro – 9
Prata – 5
Bronze – 10
Honra ao mérito – 3



Figura 25 – Alunos medalhistas
Fonte: PROPEX/DINOVE

Programa Mulheres Mil

Este programa tem como principal objetivo utilizar a educação e inserção no mercado de trabalho como forma de promover a inclusão social de mulheres em situação de vulnerabilidade social.

Em 2020 foi dada continuidade ao Programa Mulheres Mil no IFS, com a execução do curso de formação inicial e continuada (FIC) de atendente de lanchonete para mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O curso teve a participação de trinta alunas inscritas, das quais dezessete permaneceram no curso.

As mulheres egressas do FIC de atendente de lanchonete serão habilitadas para aplicar técnicas de operação dos serviços de alimentos e bebidas.

A perspectiva inicial para 2021 é de ampliação em mais uma turma do mesmo curso, ação que estará sujeita às condições impostas pela pandemia de corona vírus.

Programa Jovem Aprendiz



O Programa Jovem Aprendiz do IFS, implantado em 2011 pela PROPEX através da Diretoria de Extensão, beneficia alunos do IFS mediante a aprendizagem profissional estabelecida no artigo 429 da CLT, alterada pela Lei 10.097/2000 e regulamentada pelo Decreto 5.598/2005.

Na forma da lei, o Aprendiz deve ter a carteira assinada garantindo os direitos trabalhistas e proteção previdenciária, recebendo da empresa conveniada salário mínimo-hora para remuneração das horas destinadas à prática por um período de seis meses.

No ano de 2020 doze empresas celebraram contratos de aprendizagem com oitenta e sete jovens aprendizes.

Cursos de Extensão - CULTURARTE

O CULTURARTE é um programa desenvolvido pela PROPEX através da Diretoria de Extensão e Articulação com a Sociedade. É originário do Programa Pré-Música de Iniciação Musical que fora implantado em 2013, com inclusão da oferta de cursos livres de Canto Coral (CANTIFS), técnica vocal, violão, violoncelo, viola, contrabaixo, piano e iniciação teatral para a comunidade externa, além de alunos, egressos, servidores e terceirizados do IFS.

Em 2020 participaram dos cursos de extensão CULTURARTE 224 pessoas, dentre servidores, alunos e a comunidade externa. Segue abaixo as modalidades ofertadas seguido da quantidade de pessoas vinculadas aos cursos: contrabaixo (5); piano (9); teatro (48); técnica vocal (22); teoria musical (22); viola (16); violão (58); violino (31); violoncelo (27).

EDIFS

Apesar da epidemia de covid-19 ter afetado as atividades da EDIFS, foi possível manter um quantitativo razoável de publicações durante o ano de 2020, conforme gráfico ao lado:

Número de publicações da EDIFS entre 2018 e 2020

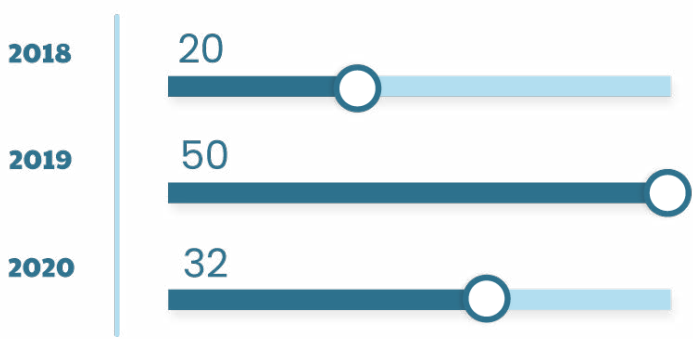


Gráfico 10 - Publicações da EDIFS
Fonte: EDIFS

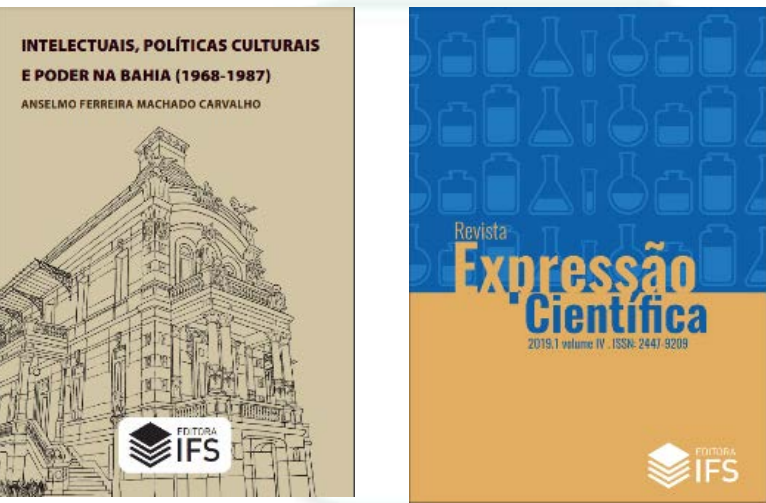
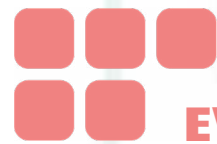


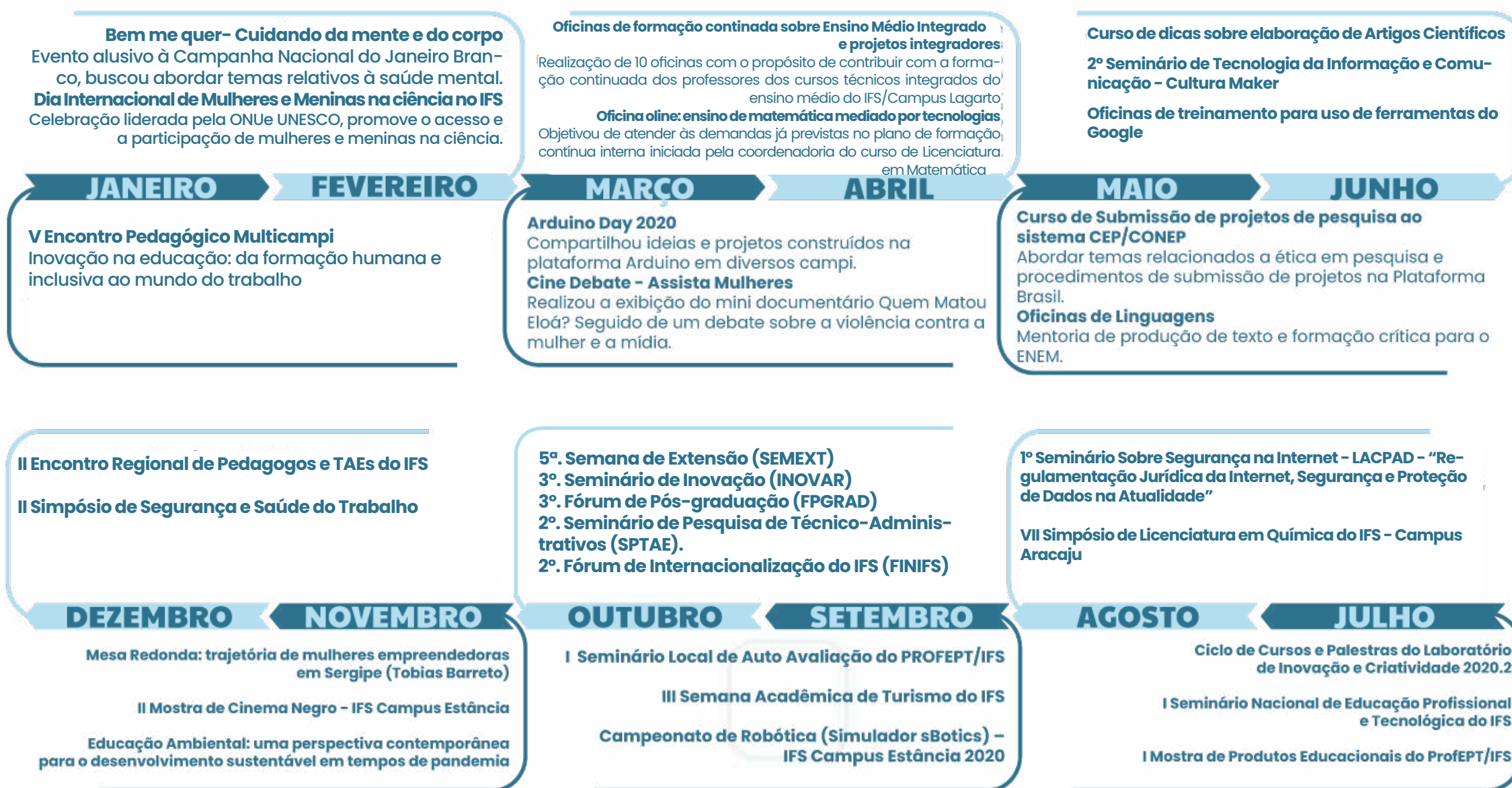
Figura 26 - Publicações da EDIFS
Fonte: EDIFS



EVENTOS DE PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

No ano de 2020, o Instituto Federal de Sergipe promoveu mais de 195 cursos ou eventos de pesquisa, extensão e inovação, dentre os quais podemos destacar na linha do tempo a seguir:

Mais detalhes do evento disponíveis em: <http://www.ifs.edu.br/ultimas-noticias> e <http://publicacoes.ifs.edu.br/index.php/eventos>



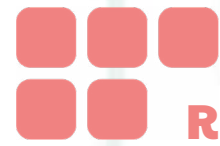
XVII Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

"Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira" foi o tema escolhido para a décima sétima edição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) em 2020, que ocorreu entre os dias 19 e 23 de outubro no IFS. Vislumbra-se que a IA pode trazer ganhos na promoção da competitividade e no aumento da produtividade brasileira, na prestação de serviços públicos, na melhoria da qualidade de vida das pessoas e na redução das desigualdades sociais, dentre outros. Foram organizadas diversas palestras, mesas redondas, congressos, fóruns e seminários que tangenciaram o tema da inteligência artificial. O evento se deu de forma inteiramente virtual e representou a superação de um grande desafio para os organizadores do evento.



IFSTAR

O Festival nasceu em 2018 com a proposta de proporcionar a estudantes de todo o estado a oportunidade de mostrar seu talento por meio de obras autorais e inéditas, estimulando a produção musical local e dando espaço para artistas e bandas. O festival revelou mais de 40 artistas e grupos musicais que tiveram a chance de vivenciar uma experiência profissional, com estrutura completa de palco, som, luz e backstage. Em 2020, por causa da pandemia da COVID-19, o IFSTAR foi realizado no formato de live.



RESULTADOS DA PÓS-GRADUAÇÃO

PPMTur



O Programa de Pós-graduação de Mestrado Profissional em Turismo objetiva capacitar gestores públicos municipais, estaduais, de empreendimentos turísticos, representantes de entidades de classe no turismo, líderes e agentes comunitários. “Gestão de Turismo” direcionada ao conhecimento multidisciplinar do turismo para a aplicabilidade de novas ferramentas de planejamento e gestão nas localidades e organizações turísticas, com foco na inovação e no empreendedorismo.

PROFEPT



O IFS é uma das instituições Associadas ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), que oferta o curso mestrado profissional em Rede Nacional, cujo objetivo está alinhado a necessidade de aperfeiçoar as práticas educativas e a gestão escolar vinculadas à Educação Profissional e Tecnológica.

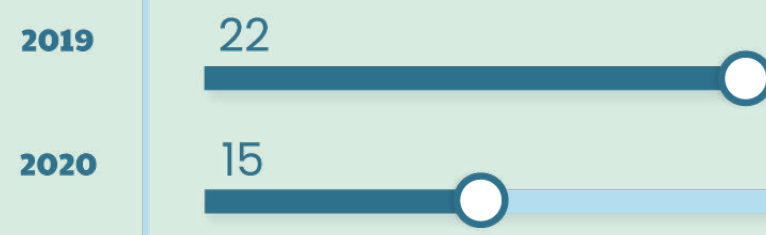
PPGP



O Mestrado Profissional em Gestão Pública é fruto de um termo de cooperação entre o IFS e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com o objetivo de promover a qualificação, em nível de Pós-graduação stricto para tornar mais eficiente a máquina pública.

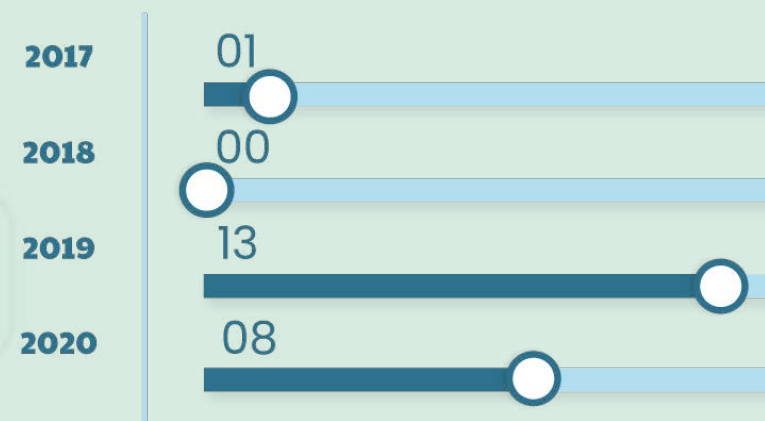
Nos gráficos seguintes podemos observar a evolução no quantitativo de TCCs defendidos e a produção bibliográfica e técnica entre 2017 e 2020 dos mestrados de turismo e educação profissional e tecnológica:

Número de TCCs defendidos entre 2019 e 2020 no PROFEPT



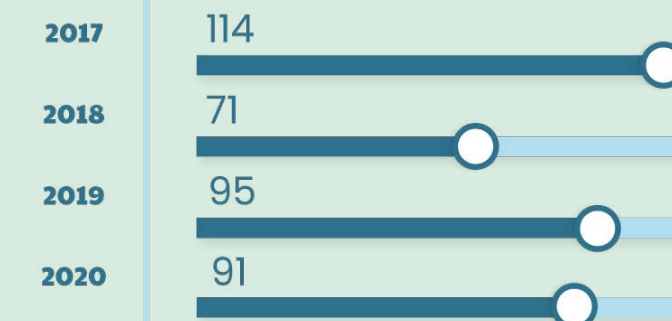
Fonte: DPP

Número de TCCs defendidos entre 2017 e 2020 no PPMTur



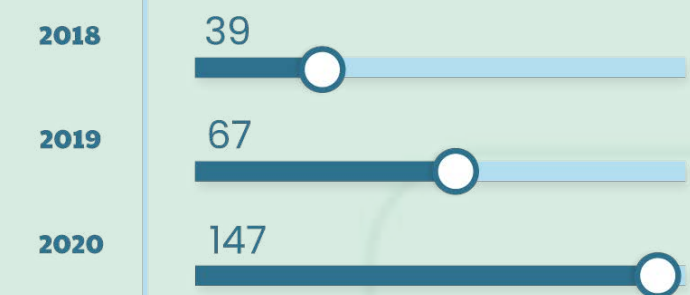
Fonte: DPP

Produção bibliográfica e técnica entre 2017 e 2020 no PPMTur



Fonte: DPP

Produção bibliográfica e técnica entre 2018 e 2020 no PROFEPT



Fonte: DPP

Infográfico 07 - Resultados da pós-graduação

4.3 Gestão do Ensino à Distância

O Departamento de Educação a Distância (DEAD), subordinado à Pró-Reitoria de Ensino do IFS, buscou, no ano de 2020, desenvolver as seguintes ações e políticas, a fim de promover a institucionalização da modalidade a distância no Instituto, como preconiza o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período 2020-2024, em consonância com as prioridades da gestão, indicadas no Plano Anual de Trabalho (PAT). Foram estas as ações desenvolvidas:

Ações previstas pelo PDI (2020-2024)	Iniciativas previstas no PAT 2020	Ações realizadas pelo DEAD	Resultados alcançados	Principais dificuldades	Próximos passos
1) Ampliar a oferta de disciplinas semipresenciais em cursos regulares;	b) Auxílio às coordenadorias para registrar nos PPCs a oferta de disciplinas comuns na modalidade a distância.	I- Participação em diversas reuniões de comissões instituídas para reformulação dos seus respectivos PPCs, visando à reflexão da comunidade interna sobre as possibilidades e benefícios de adotarem a oferta de disciplinas a distância, principalmente às comuns a diversos cursos. II- Diálogo individualizado com algumas coordenadores em específico com a mesma finalidade do ação I.	Estudos internos nas diversas coordenações sobre a possibilidade de avançarem nesta direção proposta, a exemplo da Coordenação de Matemática do campus Aracaju.	Em meio ao ensino remoto emergencial, muitas comissões e coordenadorias preferem esperar os efeitos da pandemia passar para analisarem esta possibilidade de avanço já no contexto do novo normal.	Continuar em 2021 com este debate nas coordenadorias e comissões instituídas para que o avanço real aconteça nesta direção. O DEAD fazer um estudo de todas as disciplinas comuns a diversos cursos e apresentar o referido estudo para as coordenadorias envolvidas
2) Capacitar os servidores lotados na EaD sobre as plataformas de ensino; 3) Capacitar os docentes que irão ministrar disciplinas a distância usando o AVA; 7.) Divulgar e disponibilizar capacitação sobre Tecnologias Educacionais em cada campus;	a) Mapear a demanda por capacitação em oferta por curso/disciplina na modalidade a distância.	I- Em parceria com a PROEN, aplicação de questionário a fim de analisarmos os perfis dos nossos docentes no que tange ao domínio e/ou experiência na modalidade a distância, bem como diagnosticarmos as necessidades de capacitações neste universo da Educação a distância. II- Organização de um banco de dados com os profissionais do IFS que tem cursos e/ou experiência em EaD. III- Em parceria com o IFRN e PROEN, houve a oferta de uma capacitação de 160 horas -CURSO DE FORMAÇÃO EM EaD IV- Participação, na forma de apoio à PROEN, na construção da proposta da oferta do curso sobre o Google G Suítes. V- Participação na organização do I Congresso nordestino de Educação Híbrida e Tecnologias Educacionais.	> Mais de 240 servidores foram capacitados para trabalharem com a plataforma Moodle, na modalidade a distância. > Criação de um banco de dados com as possibilidades de profissionais que podem trabalhar nesta modalidade. > Um momento de reflexão e aprendizagem para mais de 10.000 sujeitos ligados à EaD em todo o país, dentre eles servidores do IFS		Buscar mais uma parceria para que mais cursos deste tipo sejam ofertados, a exemplo de PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO. Capacitar os bolsistas no manuseio da plataforma Moodle.

Ações previstas pelo PDI (2020-2024)	Iniciativas previstas no PAT 2020	Ações realizadas pelo DEAD	Resultados alcançados	Principais dificuldades	Próximos passos
		VI- Produção de 02 manuais de utilização da plataforma Moodle para profissionais que trabalharão com esta plataforma e outro para estudantes. VII- Contratação de bolsistas, estudantes de diversas áreas -Informática, Design, Jornalismo - que darão apoio aos docentes que vão trabalhar com os primeiros cursos ofertados pelo próprio IFS na modalidade a distância, no tocante à organização pedagógica da plataforma Moodle, onde acontecerão os cursos desta modalidade.	> Material disponível que será atualizado periodicamente para servir de base para os profissionais na EaD e para seus estudantes, a fim de orientar o manuseio da plataforma Moodle. > Os profissionais que trabalharão com os primeiros cursos de EaD ofertados pelo IFS terão apoio no tocante à organização pedagógica da plataforma Moodle, onde acontecerão os cursos desta modalidade.	A articulação com todos os IFS do Nordeste.	
4) Ampliar a oferta de cursos a distância; 5) Acompanhar a oferta de cursos a distância; 6) Colaborar com a abertura de novos cursos técnicos EaD em cada campus;	c) Implantação do curso técnico Subsequente em Administração na modalidade a distância no campus Estância. d) Implantação de dois cursos FICs na modalidade a distância no campus Aracaju, tendo como base a análise dos questionários.	I- Aprovação do Regulamento de oferta de cursos e disciplinas a distância no âmbito do IFS (Resolução 23/2020/CS/IFS), para que fosse possível a oferta de cursos a distância, tendo como base sua regulamentação. II- Construção do PPC do curso FIC em Formação pedagógica do campus Estância. III- Construção do PPC do curso FIC em Inglês do campus Aracaju IV- Construção do PPC do curso FIC em Espanhol do campus Aracaju. V- Construção do PPC do curso FIC em Programador de Web do campus Lagarto. VI- Construção do PPC do curso Técnico Administração- Subsequente do campus Estância. VII- Estudo de viabilidade do curso Superior em Licenciatura em Informática do campus Propriá. VIII- Elaboração do Planejamento e Gerenciamento de Contratações- PGC.	> Mais de 240 servidores foram capacitados para trabalharem com a plataforma Moodle, na modalidade a distância. > Criação de um banco de dados com as possibilidades de profissionais que podem trabalhar nesta modalidade. > Um momento de reflexão e aprendizagem para mais de 10.000 sujeitos ligados à EaD em todo o país, dentre eles servidores do IFS	A pandemia dificultou muito o desenvolvimento dos trabalhos, mas, enfim, houve a conclusão. > O tempo exíguo para a elaboração. > A pandemia impediu a continuidade do manuseio de toda a documentação do arquivo do DEAD que só poderá dar andamento presencialmente.	> Construir uma Instrução Normativa para complementar o regulamento. > Aguardar a aprovação dos PPCs pela PROEN e, em alguns deles, nos próximos dias, estarão dando entrada e aguardarão o pedido de análise. > No caso do curso Superior, o DEaD fará o acompanhamento para o pedido de formação da comissão que fará a elaboração do PPC. > Organizar as disciplinas dos cursos na plataforma Moodle. > Contratar tutores, por meio de edital. > Retomada da organização do arquivo por meio de contratação de biblioteconomia ou arquivista, quando for possível a ação presencial.

Tabela 09 - Resultados da DEAD
Fonte: DEAD/PROEN

4.4 Gestão de Pessoas

4.4.1 Conformidade legal

A Gestão de Pessoas do IFS é órgão seccional, subordinado ao órgão setorial na área de pessoal no MEC, a Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas - CGGP/MEC, que, por sua vez, é subordinada ao órgão central do Sipec (atualmente, Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital).

Para assegurar o fiel cumprimento da Lei nº 8.112/1990, regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, o Instituto Federal de Sergipe observa o conjunto de regras, diretrizes e princípios estabelecidos pelo Governo Federal e seus órgãos de controle. Inclusive, vale ressaltar, o IFS verifica e contempla diariamente, as prescrições publicadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas, do Ministério da Economia, órgão central do SIPEC, ao qual este Instituto mantém subordinação.

Indicadores de Conformidade

O IFS declara anualmente a observância às normas e o cumprimento dos seguintes tópicos como sendo indicadores de conformidade. São eles:

- 1 – Controle e acompanhamento dos registros de informação no Sistema Integrado de Admissões e Concessões – SISAC e Fiscalização de Pessoal através do e-Pessoal;
- 2 – Atendimento das determinações e recomendações dos Órgãos de Controle;
- 3 – Atendimento às demandas via Serviço de Informação ao Cidadão – SIC.

• Quanto ao item 1, o IFS registrou todos os atos de admissão, concessão de pensão civil e aposentadoria no SISAC até 04/03/2018, conforme Instrução Normativa TCU nº 55/2007 e a partir de 05/03/2018 através

do e-Pessoal, conforme Instrução Normativa TCU nº 78/2018.

- Em atenção ao item 2, o IFS responde aos seguintes sistemas de controle: Sistema e-Pessoal Módulo de Índícios do TCU, sistema e-AUD da CGU, sistema de Trilha de Auditoria de Pessoal da CGU, além de atender demandas vindas da Auditoria Interna do Instituto.
- Em relação ao item 3, o IFS atendeu todas as demandas concernentes ao Serviço de Informação ao Cidadão – SIC.

4.4.2 Avaliação da força de trabalho

O quadro de pessoal do Instituto Federal de Sergipe se resume em duas áreas: área meio e área fim. A área meio engloba diversos cargos da carreira de Técnicos Administrativos em Educação (TAEs), conforme disposto na Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Já a área fim, especificamente, com o cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é respaldado pela Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012.

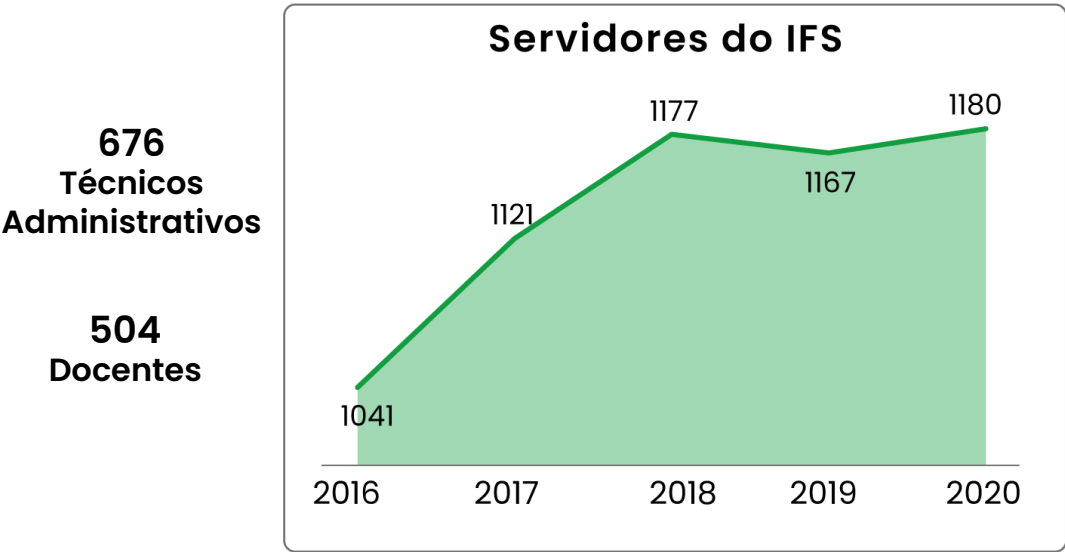


Gráfico 11 - Servidores do IFS
Fonte: PROGEP

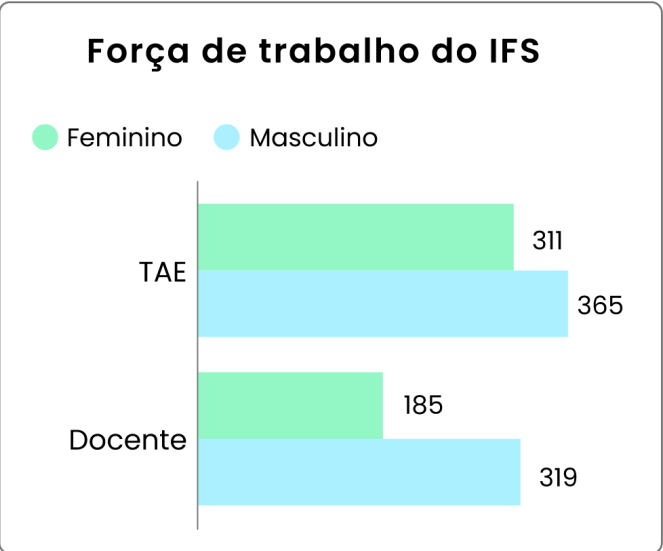


Gráfico 12 - Força de trabalho do IFS
Fonte: PROGEP

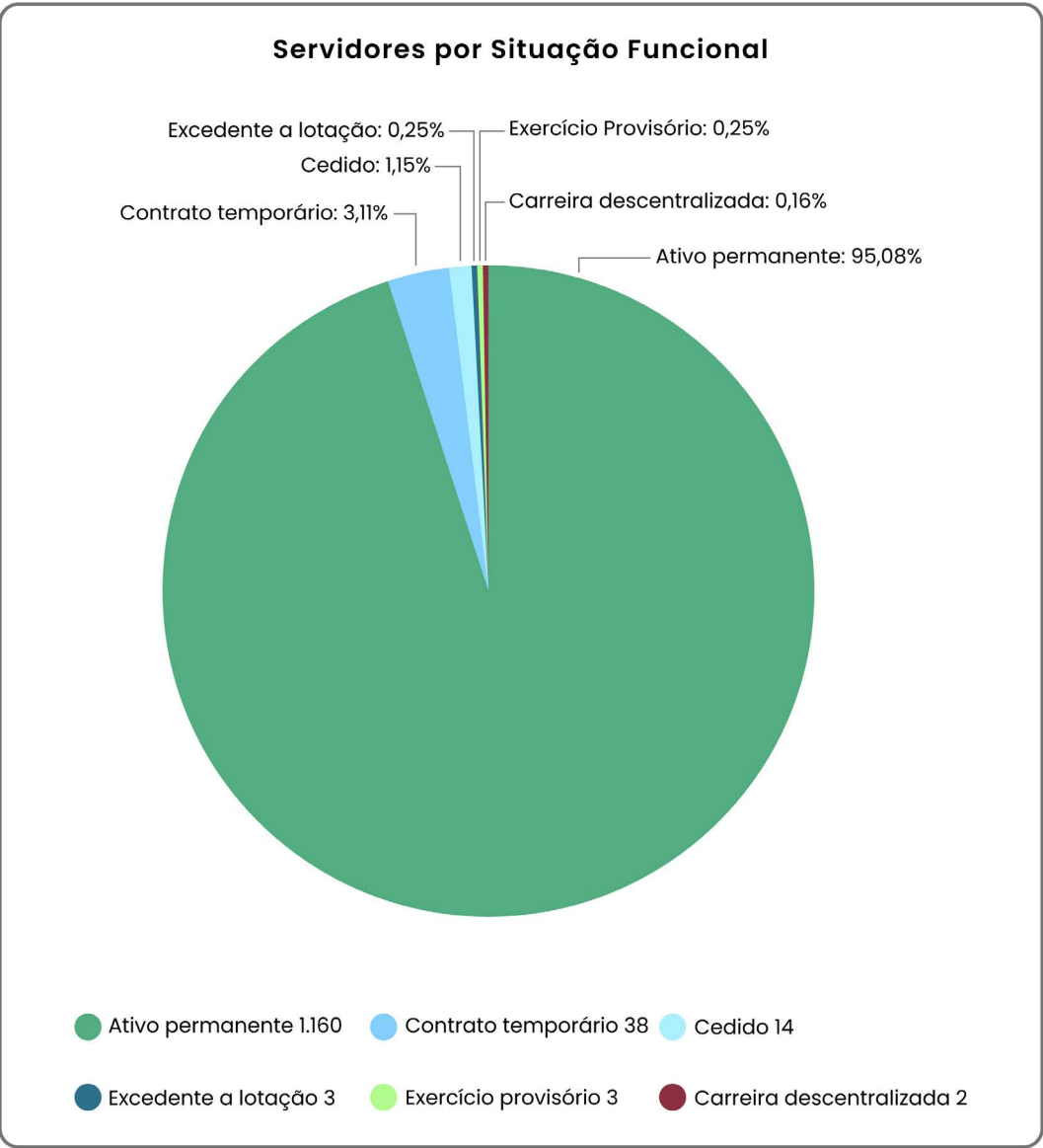
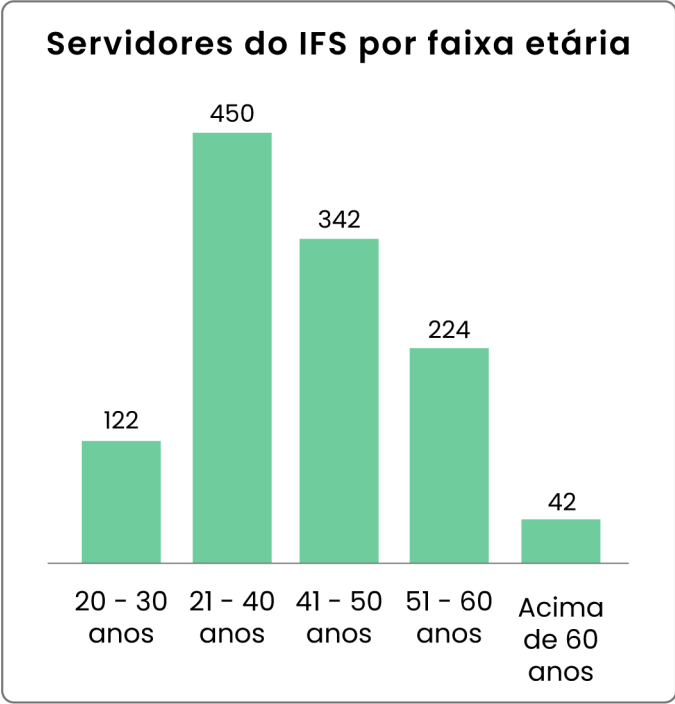
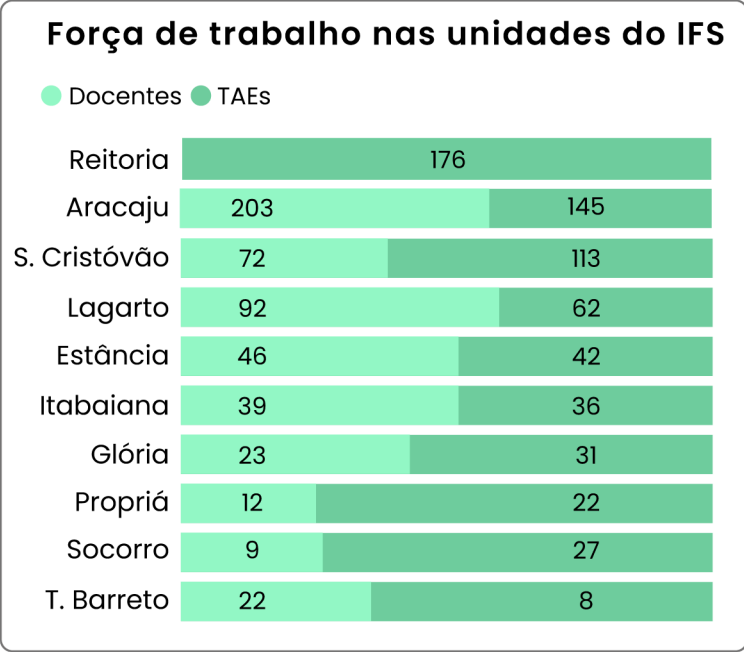


Gráfico 13 - Servidores por situação funcional
Fonte: PROGEP

O aumento em 2020 se deu por conta do número de ingressos ter sido maior que o número de egressos em decorrência de edital de redistribuição.



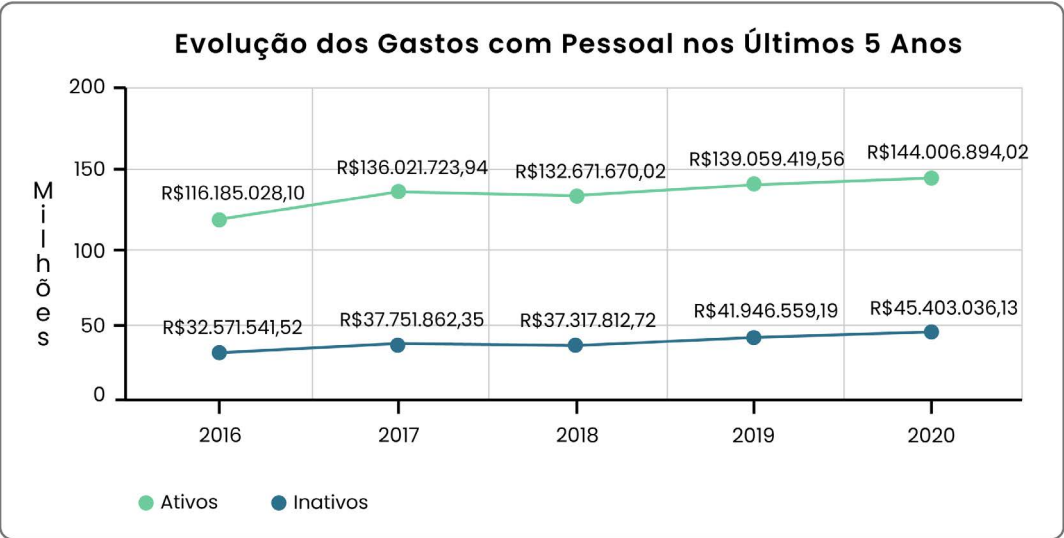
Há um número expressivo a ser considerado, em relação à faixa etária acima dos 50 anos de idade: são servidores com perspectiva de agregação de força de trabalho abaixo do esperado pelo fato de estarem próximos ao direito de concessão de aposentadoria, principalmente os docentes que possuem o fator reductor de 05 anos na idade e no tempo de contribuição, se comprovarem tempo de contribuição, integralmente, de magistério, apesar de termos que ponderar as alterações advindas da E.C nº 103/2019.



4.4.3 Estratégias de recrutamento e alocação de pessoas em 2020

Em 2020 foi publicado um edital de remoção para docentes (Edital nº 02/2020). Ocorreram, ao todo, 26 remoções, sendo 16 PEBTT e 10 TAE's.

4.4.4 Detalhamento da despesa de pessoal em 2020



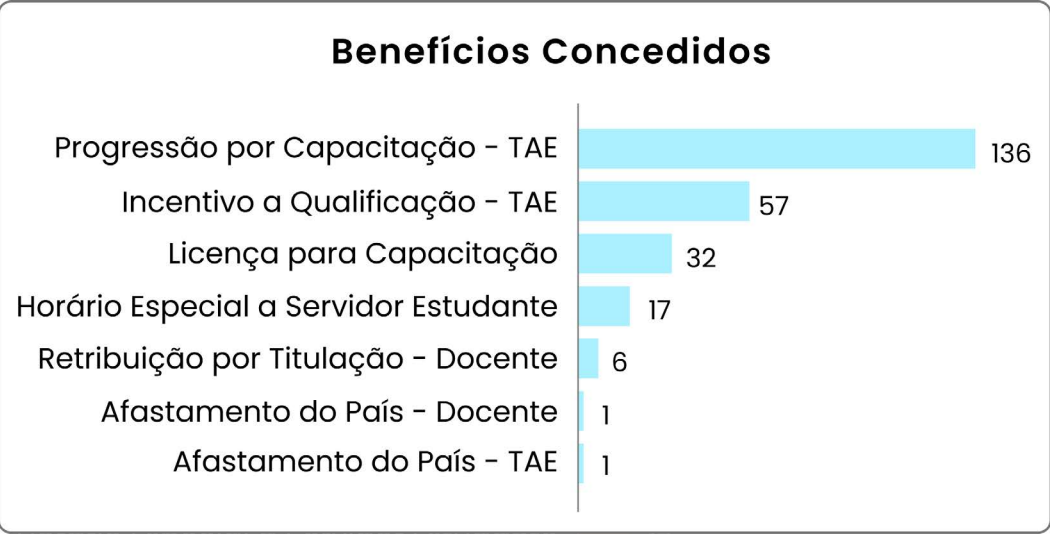
A majoração de gastos com pessoal é reflexo do aumento no quadro de servidores.

4.4.5 Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

- **PROGRESSÃO FUNCIONAL POR MÉRITO - TAE: 426 CONCESSÕES**
- **PROGRESSÃO POR DESEMPENHO ACADÊMICO - DOCENTE: 155 CONCESSÕES**

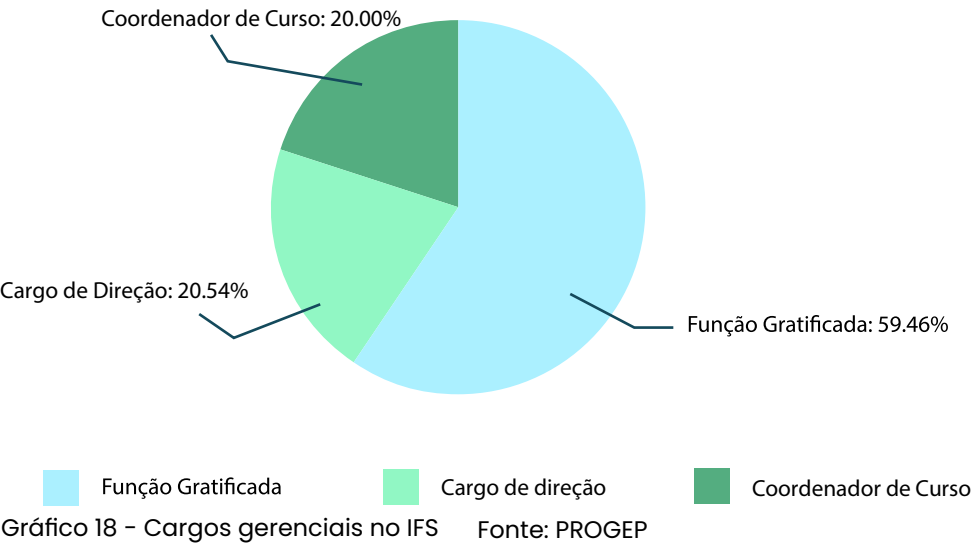
A progressão funcional, exclusiva aos técnicos administrativos em educação, é feita a partir de um levantamento ao início de cada mês para listagem daqueles servidores que completarão o interstício de 18 meses. O mesmo procedimento se dá à progressão por desempenho acadêmico, exclusiva aos docentes, ao completarem o interstício de 24 meses.

Os servidores do IFS possuem benefícios para fins de qualificação, de acordo com a legislação, estando comprovados através dos números:



4.4.6 Cargos gerenciais

Cargos Gerenciais no IFS



O quantitativo citado acima é de cargo ocupado.

4.4.7 Estágio probatório

Estágio Probatório
concluído em 2020:
93 servidores

4.4.8 Capacitação: estratégia

Considerando os dados enviados pelas unidades do IFS e registrados no Relatório Anual de Execução do PDP 2020, temos que:

- 801 necessidades de ações de desenvolvimento foram identificadas pelas Unidades do IFS e registradas no PDP 2020;
- 88 necessidades de ações de desenvolvimento foram executadas no exercício 2020, resultando no percentual de 10,99% executado;

- 188 ações de desenvolvimento ou capacitação foram executadas no exercício 2020;
- 851 servidores participaram de ações de desenvolvimento no exercício 2020.

4.4.9 Promoção à saúde do servidor

Em 01 de julho de 2020 foi criada a Coordenação de Promoção à Saúde do Servidor. Todos os programas voltados à saúde do servidor estarão atrelados a essa Coordenação, a exemplo do Programa Bem me Quer.

Em virtude do cenário atual do Coronavírus (Covid – 19) e com base nas recomendações da Portaria nº 188/GM/MS, de 3 de fevereiro de 2020, que Declara Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus (2019- nCoV); considerando OFÍCIO-CIRCULAR Nº 23/2020/GAB/SETEC/SETEC-MEC de 10 de março de 2020, a reitora do Instituto Federal de Sergipe – IFS, Profa. Ruth Sales Gama de Andrade, instituiu, o Comitê de Prevenção do Coronavírus no IFS, através da Portaria 925, de 13 de março de 2020, para monitorar os riscos frente a comunidade do IFS, propondo medidas a serem adotadas para a efetiva redução de riscos.

Além disso, foi publicada a Portaria nº 924, de 13 de março de 2020, que estabelece orientações às unidades do IFS, quanto às medidas de proteção para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância nacional e internacional decorrente do coronavírus (COVID-19), buscando preservar a segurança e saúde de sua comunidade.

A partir das ações e normativos aqui postos a Coordenação de Promoção à Saúde do Servidor vem trabalhando periodicamente em reuniões e ações de divulgação e orientações para a diminuição da disseminação do novo coronavírus. Entre essas, pode-se destacar:

a) Ações integradas entre o programa de atenção à saúde e qualidade de vida dos servidores do IFS (Bem Me Quer – Nós cuidamos de você) e da Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (Siass/IFS) que elaborou:

- Coronavírus Covid-19 - Como são os sintomas e como se prevenir;
- Manual para uso correto de máscaras caseiras;
- Como evitar o desconforto emocional em períodos de isolamento.

4.4.10 Principais desafios e ações futuras da gestão de pessoas

- Expandir o planejamento da gestão de pessoas
- Gerenciar de forma eficaz riscos e controles
- Definir adequadamente, em termos qualitativos e quantitativos, a demanda por colaboradores e gestores
- Mapear os processos da Pró-Reitora de Gestão de Pessoas
- Fortalecer a política de retenção dos colaboradores e dos gestores
- Monitorar o desempenho dos colaboradores e gestores
- Desenvolver as competências dos colaboradores e dos gestores
- Assegurar o adequado provimento das vagas existentes
- Assegurar a disponibilidade de sucessores qualificados
- Ampliar a efetividade dos projetos de promoção da saúde e qualidade de vida no trabalho

4.5 Gestão da Tecnologia da Informação

No que se refere à Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), o ano de 2020 foi de surpresas e desafios. A pandemia da COVID-19 colocou à prova qualquer planejamento realizado. A Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) foi diretamente impactada pela suspensão de atividades presenciais, tendo seu planejamento estratégico e operacional modificados para dar suporte ao trabalho remoto e as ações educacionais à distância.

Conformidade Legal

Buscando a conformidade legal da governança e gestão de TI, o IFS observa e aplica um vasto conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, órgãos de controle, Ministério da Economia¹, Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República – GSI/PR, padrões internacionais para a gerenciamento dos serviços de TI, além de obedecer às normas estabelecidas em seus normativos internos.

De acordo com a Política de Governança de TIC do IFS (PGTIC), a Auditoria Interna (AUDINT – IFS) é responsável pela análise da conformidade do ambiente de TIC, avaliando e desenvolvendo mecanismos para manutenção da conformidade da área de TIC com os marcos regulatórios que regem a Administração Pública.

Informações desse acompanhamento podem ser encontradas no site da AUDINT (<http://www.ifs.edu.br/auditoria-interna>).

Modelo de governança de TI do IFS

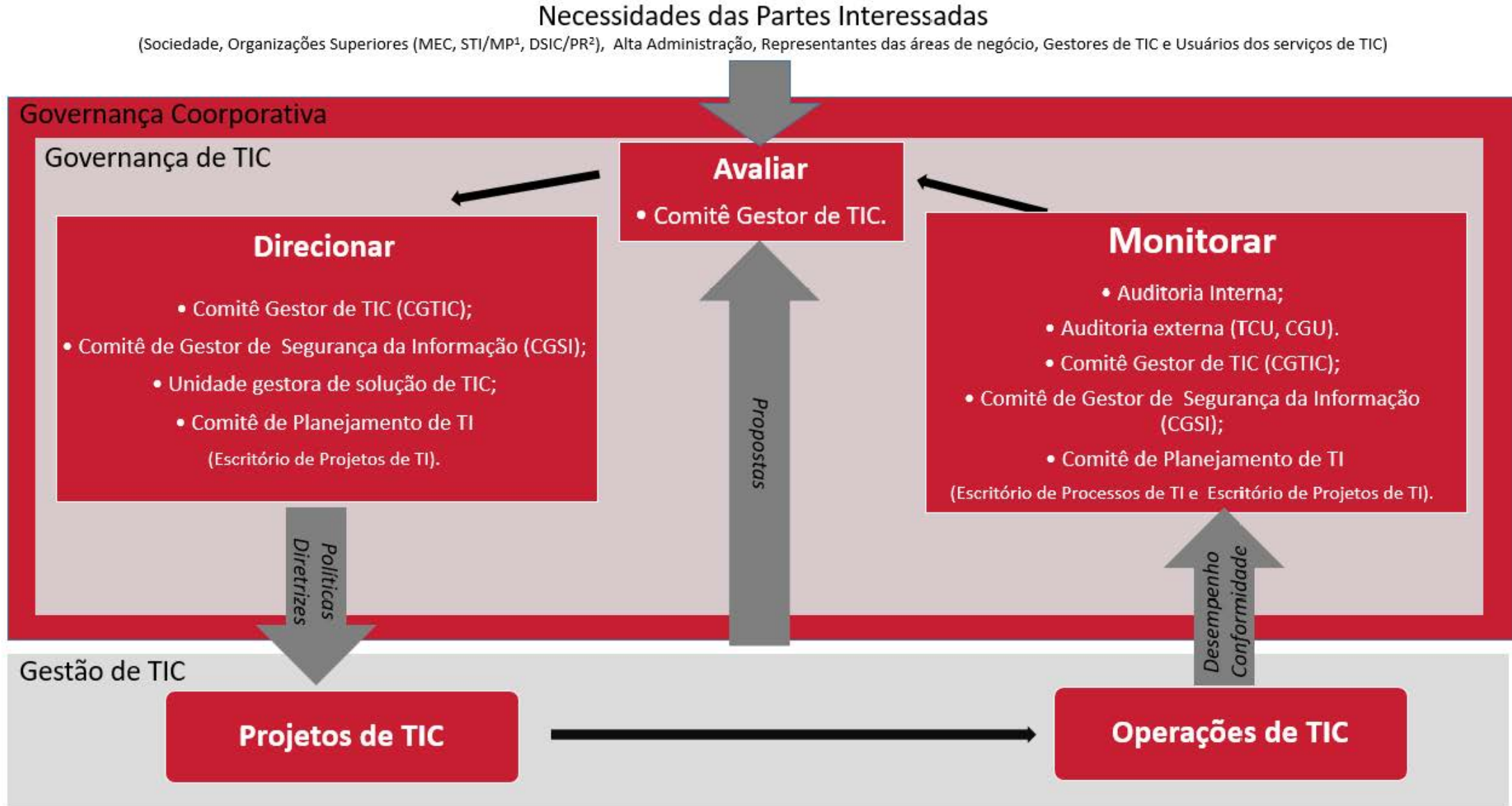
As boas práticas de Governança de TI vem sendo implementadas no IFS desde 2014, atendendo às recomendações da Auditoria Interna do IFS, tendo como referência os Levantamentos de Governança de TI / IFS do

Tribunal de Contas da União (TCU) (<http://www.ifs.edu.br/governanca-de-ti>).

A Política de Governança de TIC/IFS (PGTIC), instituída pela Deliberação Nº 63/CGTIC/IFS de 02/10/2017, define princípios, diretrizes e estrutura organizacional referen-

tes a governança e gestão de TIC para Instituição.

O Sistema de Governança de TIC (SGTIC), está alinhado ao Sistema de Governança Corporativa do IFS e tem como instância principal o Comitê Gestor de TIC – CGTIC (Figura 27).



1. STI/MP – Secretaria de Tecnologia da Informação/ Ministério do Planejamento
2. DSIC/PR – Departamento de Segurança da Informação e Comunicação/ Presidência da República
Figura 27 – Sistema de Governança de TI – SGTIC/IFS
Fonte: DTI

¹ Conforme Decreto 7.579/2011, o IFS integra o Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) / MP.

A Distribuição dos Direitos Decisórios de TIC entre os Comitês e Estruturas Organizacionais do IFS estão expressas na Tabela 10.

Questões TIC	Distribuição de Direitos de Decisórios	
	Contribui	Decide
Princípios de Ti (Políticas e Diretrizes)	CPlanTI ² e DTI ³	CGTIC ⁴ e CGSI ⁵
Arquitetura de Ti	CTI's ⁶ , Cord Sistêmicas de TIC e DTI	CPlanTI
Infraestrutura de Ti	CTI's, Cord Sistêmicas de TIC	CPlanTI
Necessidade de Negócios de Soluções de TI	Todas as unidades organizacionais de IFS	Unidade Gestora de Solução de TI
Investimento e Priorização de TI	CPlanTI e DTI	CGTIC

Tabela 10 – Distribuição dos Direitos Decisórios de TIC entre os Comitês e Estruturas Organizacionais do IFS
Fonte: Deliberação nº 25/2018/CGTIC/IFS de 10/07/2018.

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC) do Instituto Federal de Sergipe (IFS), instância colegiada de natureza estratégica e deliberativa, de caráter permanente, instituído através da Portaria Nº 3.794/2019/IFS de 06/12/2019, em conformidade com o Decreto nº 9.759 de 11/05/2019, art. 6º e as Portarias nº 788/2019/ SGD/ME de 01/09/2019, art. 5º e nº 18.152, de 04/08/2020; é responsável por deliberar sobre políticas, diretrizes e planos relativos à Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC e à Governança Digital.

Ele incorpora a função de Comitê de Governança Digital atendendo ao disposto art. 9º do Decreto Nº 8.638 de 15/01/2016 e Portaria Nº nº 18.152, de 04/08/2020.

As reuniões do CGTIC são realizadas em conjunto com

- 2
- CPlanTI – Comitê de Planejamento de TI
- 3
- DTI – Diretoria de Tecnologia da Informação
- 4
- CGTIC – Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação
- 5
- CGSI – Comitê Gestor de Segurança da Informação
- 6
- CTI's – Coordenadorias de Tecnologia da Informação/Campi

o colégio de dirigentes do IFS conforme o Plano Anual de Comunicação. Mais informações: <http://www.ifs.edu.br/colegiados-dti>.

Em 2018 no Levantamento de Governança e Gestão Públicas – TCU o IFS alcançou 66% no índice de governança e gestão de TI (iGovTI), 58% no índice de capacidade em

gestão de TI (iGestTI) e 87% em Governança de TI (GovTI), ficando em 2º lugar (GovTI) na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Os gráficos a seguir apresentam o detalhamento de alguns indicadores.

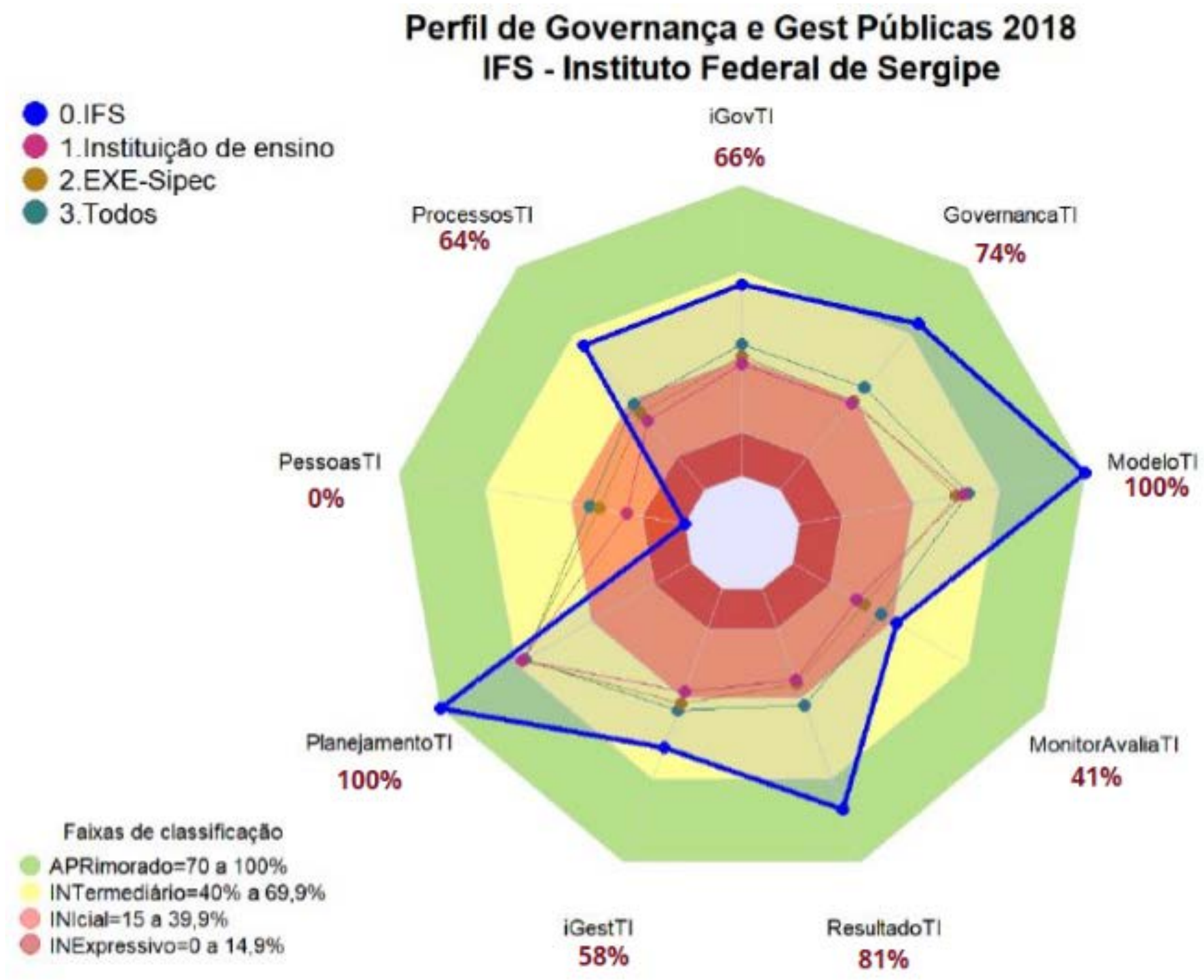
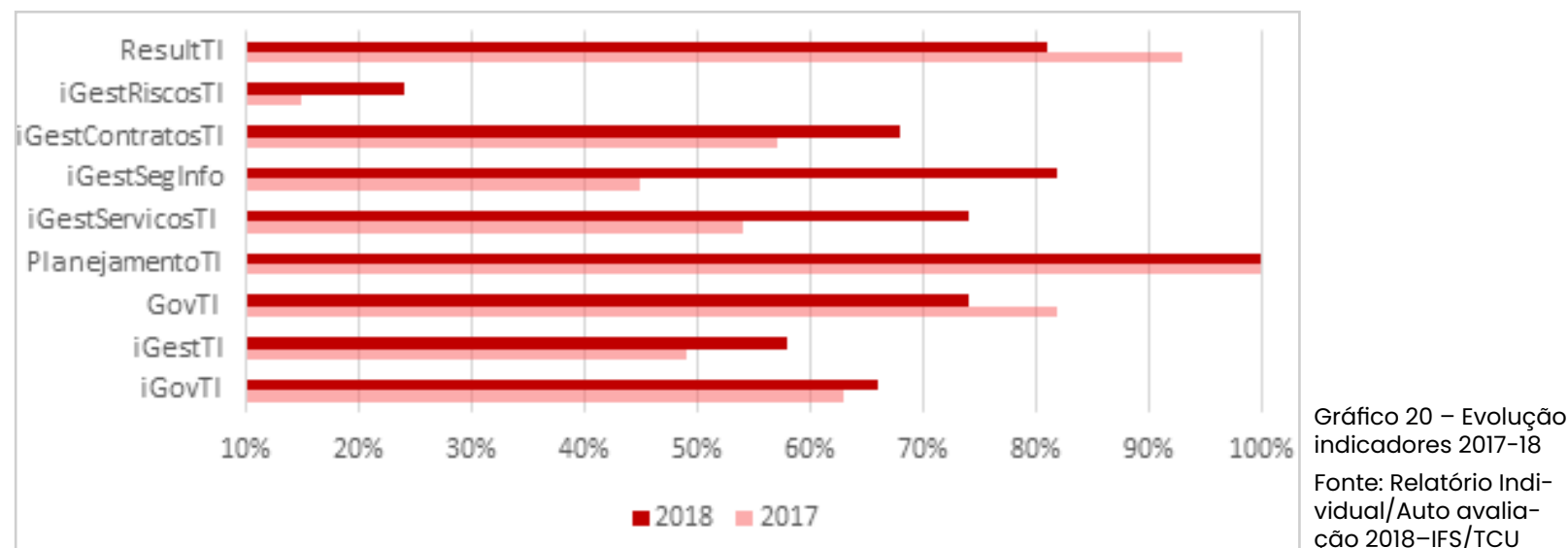


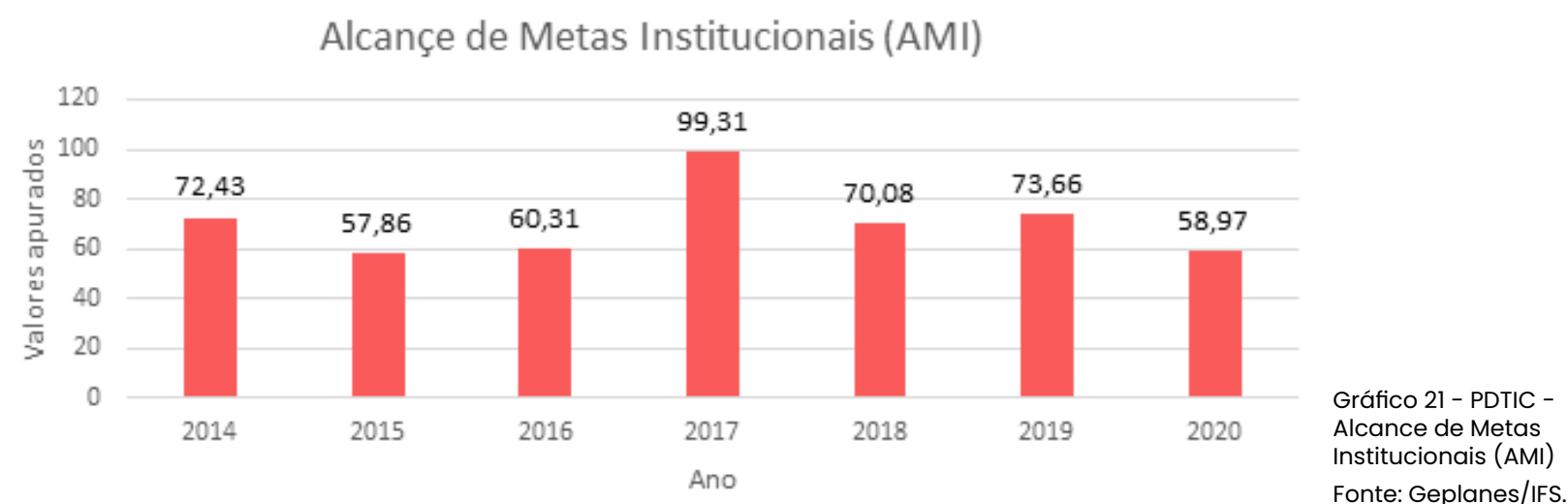
Gráfico 19 – Resultado para iGovTI (índice de Governança e Gestão de TI)
Fonte: Relatório Individual/Auto avaliação 2018 – IFS/TCU



Mais informações: <http://www.ifs.edu.br/noticias-dti/6865-levantamentos-de-gov-tic-ifs-2>.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC 2014-2020 define como a área de TI, representada pela DTI contribuirá para o alcance dos objetivos estratégicos. Está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014 – 2019) e as Estratégias do SISP: Geral de Tecnologia da Informação – EGTI (2014-2015) e de Governança Digital (2016-2019).

O Plano vigente (<http://www.ifs.edu.br/plano-diretor-de-tecnologia-da-informacao>) está em conformidade com a Portaria Nº 19/MP de 29/05/2017 que dispõe sobre a implantação da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação, tendo seu desempenho em relação ao alcance de metas institucionais demonstrado no gráfico 21:



Contratações mais relevantes de recursos em TI

Diante do cenário de pandemia, algumas contratações foram realizadas para dar suporte ao ensino remoto. Dessas, destacam-se a aquisição de itens para a produção de aulas por meio digital, tendo sido adquiridos 20 kits compostos de equipamentos de áudio e vídeo, com a função de iluminar corretamente o ambiente, captar o áudio adequadamente por meio de microfones de lapela e suportes para segurar as máquinas filmadoras.

Considerando a impossibilidade das atividades presenciais e a situação de vulnerabilidade social de grande parte dos alunos do instituto, foram adquiridos:

- 1500 equipamentos do tipo computador portátil, com suporte à conectividade 4G (GSM), para os alunos que não possuem disponibilidade e equipamentos de tecnologia da informação;
- 20 equipamentos do tipo escritores digitais com caneta, com porta USB, com conexão à internet, com a finalidade de atender aos professores na produção de videoaulas em substituição ao quadro branco.
- Foi contratado o serviço de chips de dados móveis para viabiliza o acesso desses estudantes à Internet.

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

Gerenciais:

- Recriação do Comitê Gestor de TIC;
- Recriação do Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação;
- Levantamento de resultados do PDTIC;
- Elaboração do PDTIC (2021 – 2026).

Finalísticas:

- Melhorias no sistema de gestão acadêmica – SIGAA, a partir da implementação de novas funcionalidades e novos módulos;
- Implantação de sistema de sorteio para processo se-

letivo institucional não presencial;

- Sustentação e suporte de sistemas.

Suporte/Operacional:

- Implementação e adequação de Firewalls para conter ataques cibernéticos;
- Implementação de meio para acesso remoto privativo à rede institucional;
- Atualização de softwares cruciais para mitigar vulnerabilidades;
- Implantação de ambiente de homologação para análise do SEI – Sistema de processos eletrônicos.

Principais Resultados:

Dentre outras, foi graças a essas iniciativas que o Instituto Federal de Sergipe foi bem sucedido em se adaptar às condições impostas, dando segurança institucional e de recursos para que os serviços continuassem a ser prestados à sociedade.

No final do ano de 2020 foi possível iniciar um processo seletivo para novos alunos totalmente não presencial, auditável e seguro, através do sistema de sorteio implantado. Além disso, o SEI – sistema de processos eletrônicos está pronto para implantação, o que acarretará em maior transparência, agilidade e economia no trâmite dos processos institucionais.

A recriação dos comitês reaproximou a alta gestão do Instituto Federal de Sergipe do ambiente operacional da TI, melhorando a comunicação entre as áreas e sincronizando as ações em busca do melhor atendimento dos objetivos institucionais.

Montante de recursos aplicados em TI

Como mencionado anteriormente, o planejamento de TI precisou ser alterado em alguns pontos devido a pandemia de COVID-19. O gráfico 22 mostra as principais despesas ora empenhadas no ano de 2020.

As despesas mais relevantes tratavam de aquisição de equipamentos e manutenção/evolução de softwares.

No entanto, devido às mudanças provocadas em grande parte pela pandemia, as despesas executadas foram alteradas para as que são apresentadas no gráfico 23. Houve redução de recursos aplicados na maioria das principais despesas, com exceção dos serviços de telecomunicação que precisaram ser ampliados para dar suporte ao trabalho remoto.

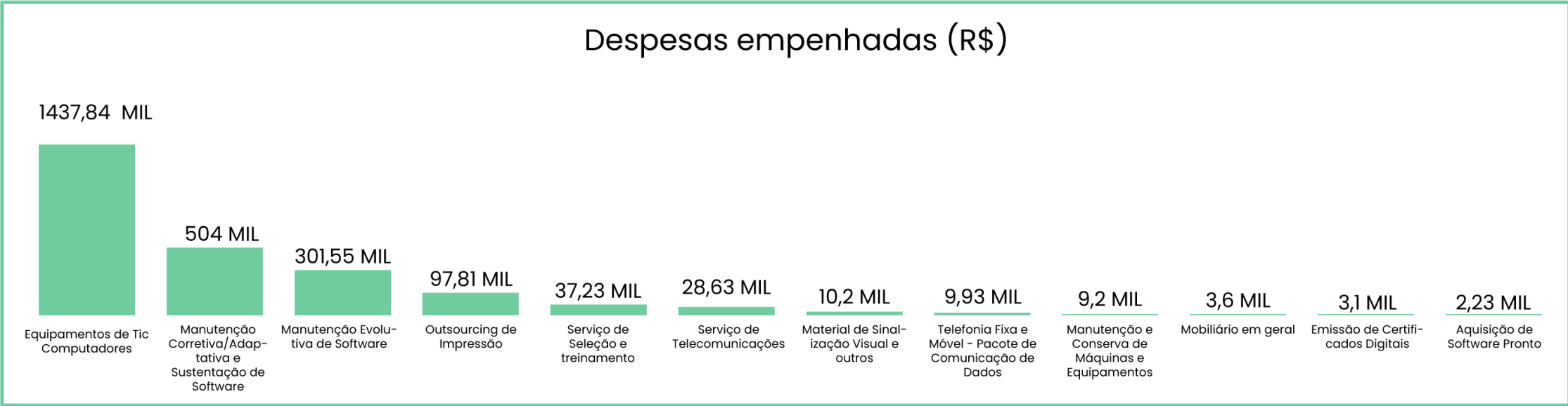


Gráfico 22: Despesas empenhadas
Fonte: Proad/IFS



Gráfico 23 - Despesas pagas
Fonte: Proad/IFS

Segurança da informação

O ano de 2020 reservou surpresas também no quesito Segurança da Informação. Assistimos diversos órgãos públicos e empresas sofrerem ataques cibernéticos que deixaram seus serviços de TI indisponíveis por dias. O gráfico 24 apresenta o crescimento da quantidade de ataques cibernéticos sofridos pelo Instituto Federal de Sergipe nos últimos três anos, em que é possível notar um crescimento que se acentua no ano de 2020.

Parte desse crescimento se deu devido à urgência em possibilitar o acesso remoto dos colaboradores, dessa forma, os criminosos virtuais vislumbraram a possibilidade de que brechas surgissem na infraestrutura e serviços de TI.

Ataques de 2018 a 2020

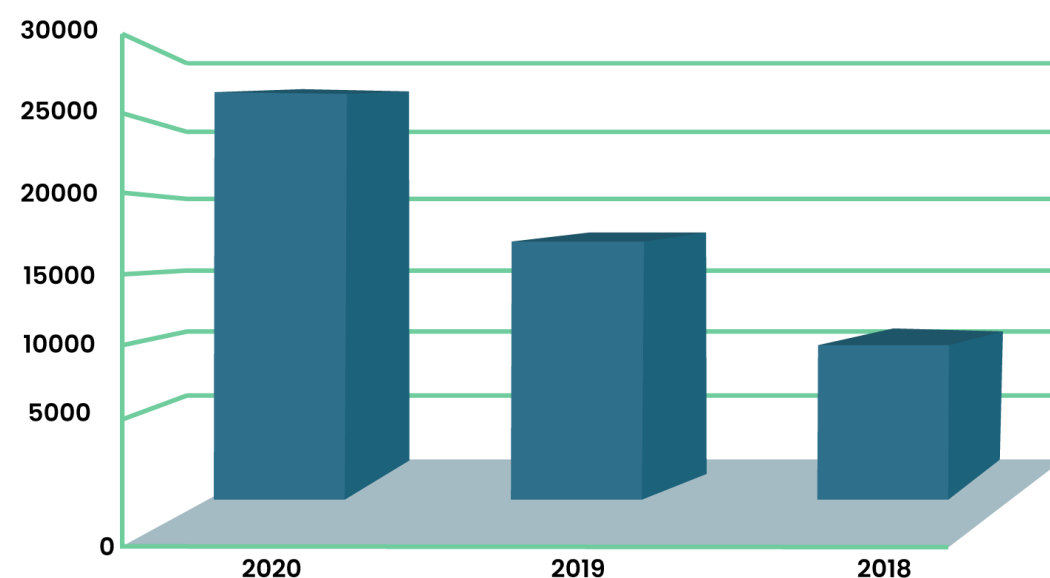


Gráfico 24 - Quantidade de ataques sofridos nos últimos três anos
Fonte: DTI

Apesar do crescimento na quantidade de ataques sofridos, o Instituto Federal de Sergipe não sofreu nenhuma invasão nos últimos anos, além disso, foi capaz de responder com eficiência ao surgimento de novas ameaças e fraquezas em seus sistemas. Esse fato rendeu à COSEG/DTI/IFS parabenização pela Secretaria de Governo Digital – SGD como instituição de ensino que melhor e mais rapidamente reagiu aos ataques ocorridos em 2020, além da terceira posição entre todos os órgãos do poder executivo federal. Mais informações podem ser obtidas através do link: <https://www.ifs.edu.br/ultimas-noticias/9036-ifs-fica-em-1-lugar-entre-orgaos-do-mec-em-medidas-de-protecao-contra-ataques-ciberneticos>.

Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios.

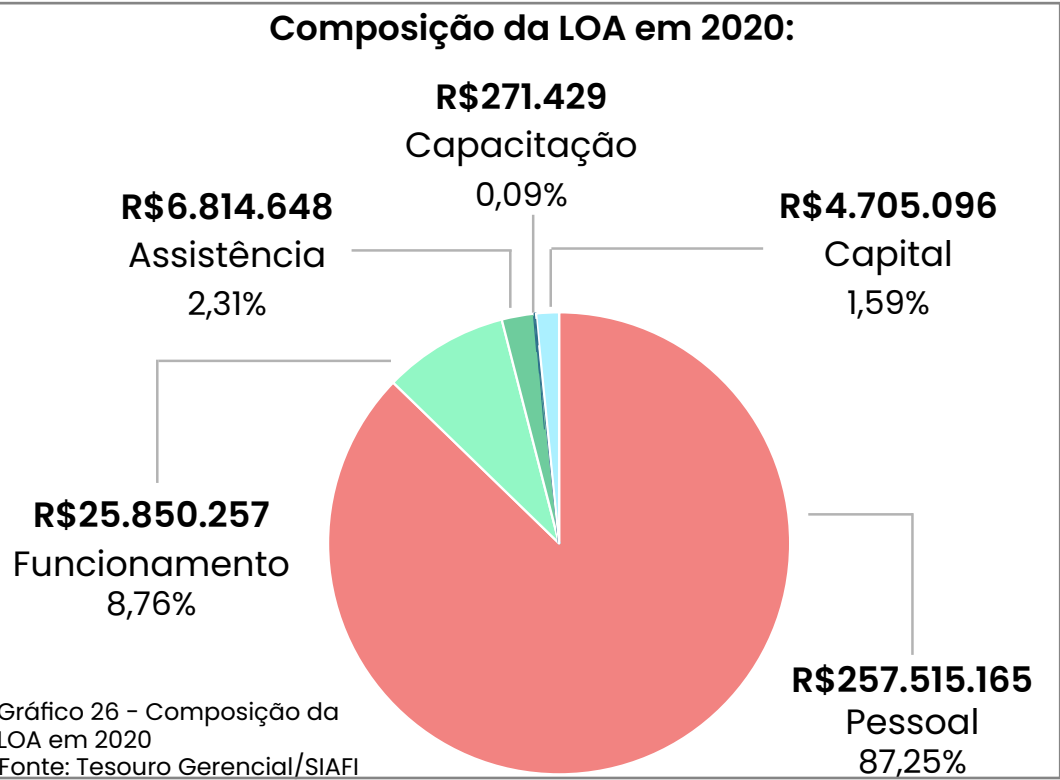
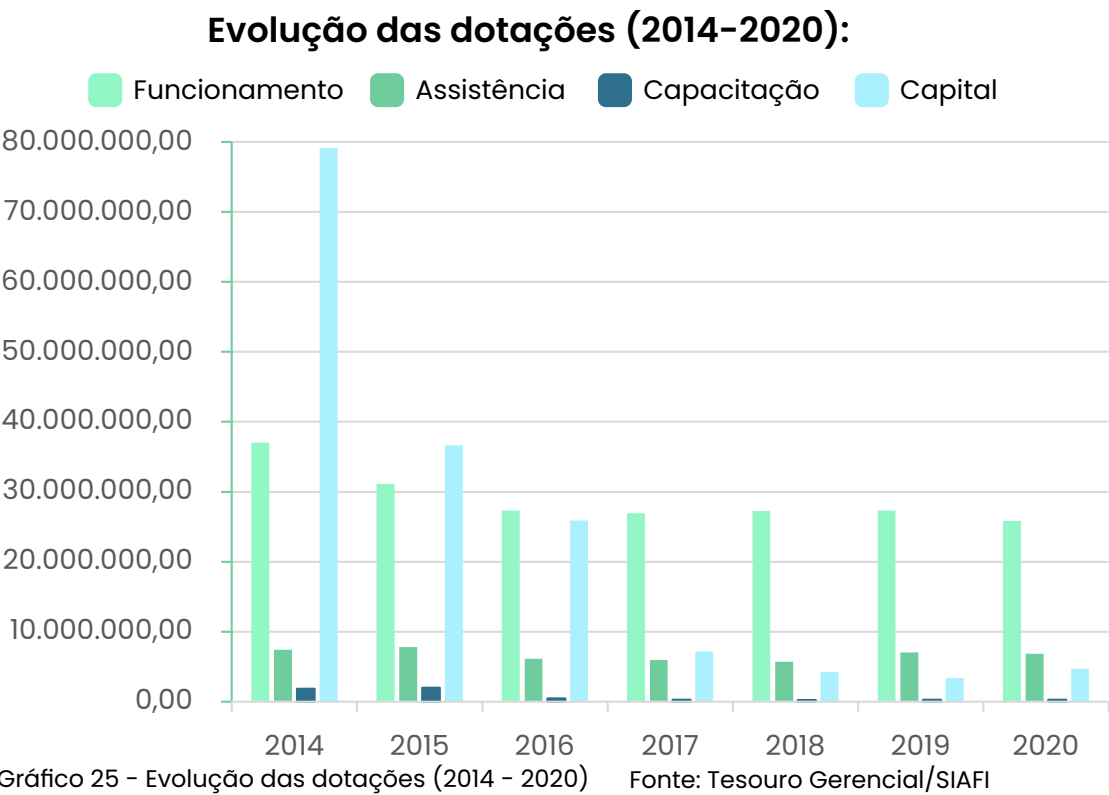
Como já mencionado, as mudanças no planejamento de TI motivadas pela situação excepcional causada pela pandemia de COVID-19, além da dificuldade de disponibilidade orçamentaria, forçaram a Diretoria de Tecnologia da Informação a priorizar medidas emergenciais em detrimento de outras medidas planejadas, isso acarretou no não cumprimento de algumas metas. As principais metas não atendidas foram:

- Renovação do parque de TI;
- Aquisição de ativos de Rede;
- Capacitação da equipe de TI.

As metas não alcançadas foram repactuadas para o ano de 2021.

4.6 Gestão de Orçamento

4.6.1 Dotações Previstas em LOA



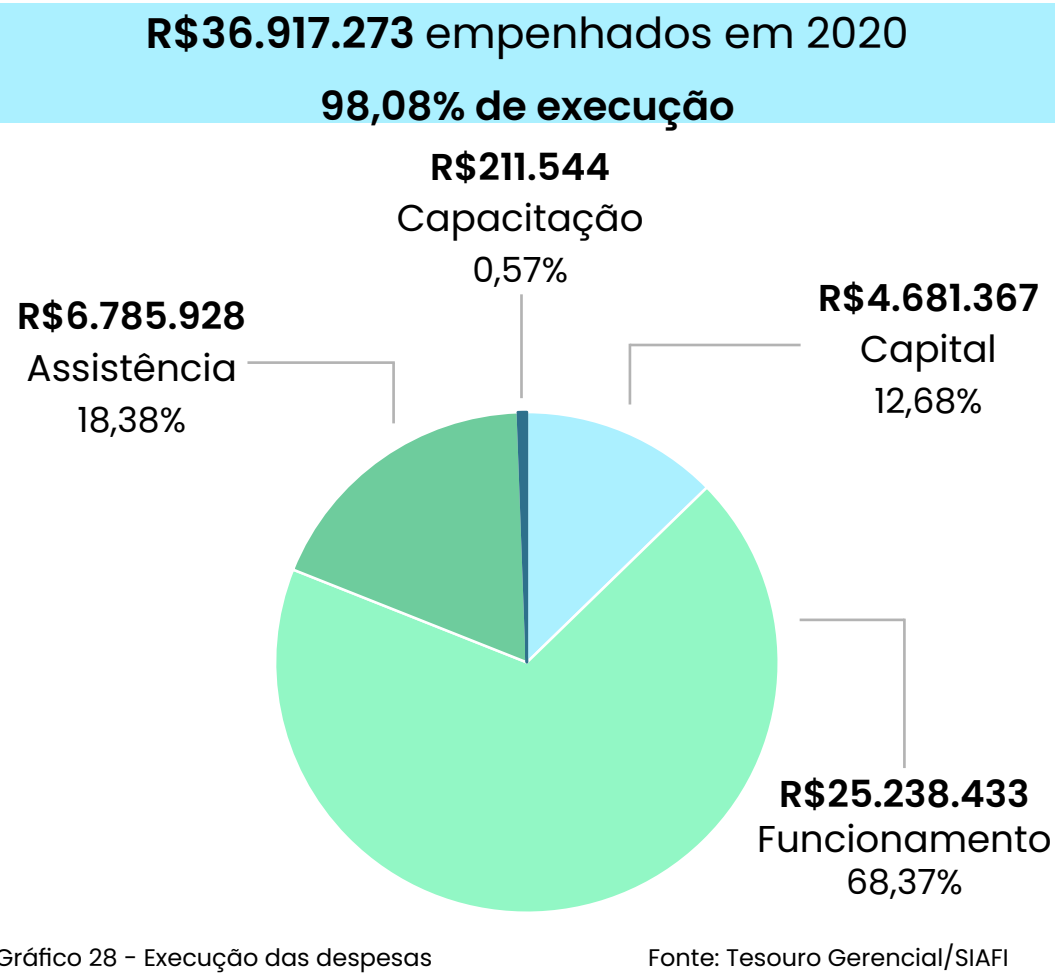
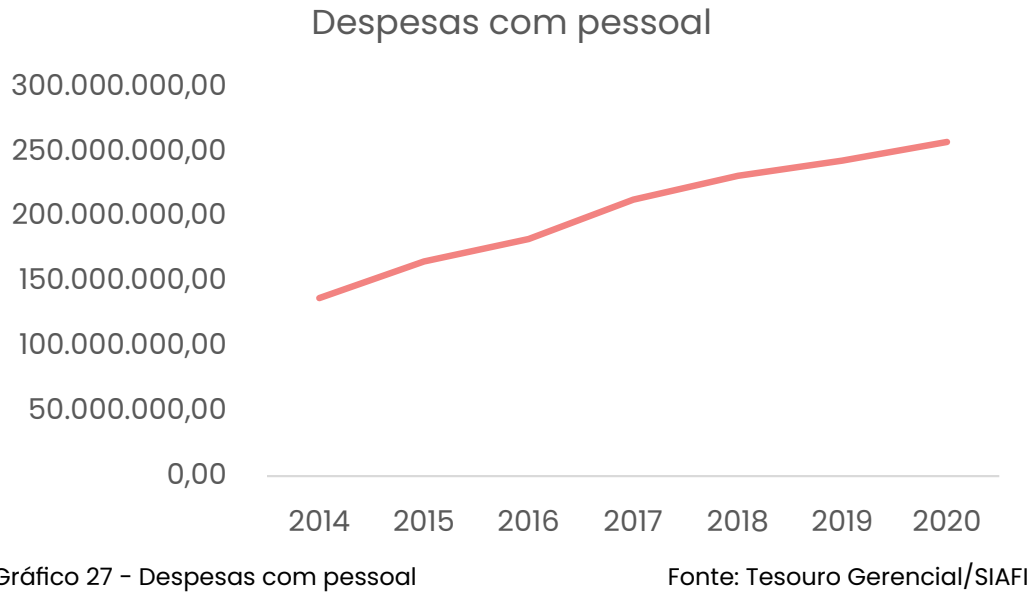
Dentro do Plano de Expansão I e II do governo federal, nota-se um foco na **ação 20RG** (Reestruturação e Modernização das Instituições da RFEPT) nos anos de 2014, 2015 e 2016, após esses anos houve uma queda de investimentos nessa ação, tendo em vista o exaurimento da expansão da Rede.

As ações 20RL e 2994, Funcionamento das Instituições da RFEPT e Assistência ao Educando da Educação Profissional respectivamente, após uma queda em comparação aos anos 2014 e 2015, mantiveram-se constantes em valores de dotação no decorrer dos exercícios seguintes.

Ação 4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação tem sido suprimida em prol da ação **20RL** Funcionamento.

No geral um dado que pode causar certa preocupação é a forte queda do grupo de despesa 4 (investimentos) para o Instituto. Uma forma de amenizar essa perda são os pedidos de alterações orçamentárias que ocorrem no decorrer do exercício, conforme análises da APO/PROAD, além de TEDs (termos de execução descentralizado) e emendas parlamentares.

Nota-se, ainda, forte crescimento em despesas com pessoal, quase 87,77% de 2014 para 2020.



4.6.2 Funcionamento

Dentro da ação 20RL, relativa ao funcionamento da Rede Federal, destacam-se as despesas com terceirização (apoio administrativo, vigilância ostensiva, limpeza), serviços de pessoa jurídica (água e esgoto, energia elétrica, locação de imóveis), material de consumo (combustível, produtos de higiene, material para laboratórios, material de expediente), as naturezas relativas a auxílios financeiros referem-se aos editais lançados pela PROPEX que ajudam a cumprir o papel de pesquisa, extensão e inovação do Instituto.

Ainda na ação de funcionamento temos as despesas com capital, que ajudam no investimento da estrutura do IFS. Despesas com obras e aquisições de computadores, livros, mobiliário em geral colaboram na modernização do Instituto.

4.6.3 Assistência estudantil

Na ação 2994, relativa à assistência estudantil, destacam-se as despesas com auxílio financeiro a estudantes e aquisição de materiais de distribuição gratuita aos discentes. De acordo com a DIAE, foram diversos auxílios e bolsas, como: Permanência Estudantil, Estudantes da Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, Residência, Bolsa Trainee, Auxílio Eventual, Refeitório (para alunos do campus Aracaju e São Cristóvão).

Devido a pandemia foi concedido auxílio internet para os alunos em situação de vulnerabilidade social terem aula remota.

4.6.4 Reestruturação e modernização

Dentro da ação 20RG, relativa à expansão e reestruturação da Rede Federal, destaca-se as despesas com obras. Em 2014 o orçamento elevado foi consignado à obra do campus Aracaju.

No mais, quase todo o investimento no nosso Instituto tem sido feito por meio da ação de funcionamento (20RL), TEDs e emendas parlamentares.

4.6.5 Capacitação de Servidores Públicos

Devido a pandemia do coronavírus, o Instituto investiu em cursos in company EAD ministrados por pessoas jurídicas, assim atendendo o maior número de servidores possível.

4.6.6 Termos de execução descentralizados (TED)

Em 2020 o Instituto recebeu recursos descentralizados que visam a execução de despesas específicas:

- Obras - R\$ 1.500.000,00 (TED 3656 Conclusão Propriá);
- Combate à COVID - R\$ 739.990,00 (TEDs 9287 e 9441);
- Aquisição de TABLETs visando ensino remoto - R\$ 1.537.500,00 (TED 9531);
- Implantação de laboratórios IF Maker - R\$ 418.684,85 (TED 9935).

Fonte: SIMEC/SIAFI

Mais informações para o acompanhamento das TEDs em: www.ifs.edu.br/teds

4.6.7 Emendas Parlamentares

Em 2020 o Instituto recebeu, ainda, recursos de emendas parlamentares, que auxiliaram na modernização e infraestrutura:

- Emenda 29790011, autor Fabio Reis (MDB / SE), destinada para aquisição de equipamentos no campus Lagarto R\$ 200.000,00;
- Emenda 31000001, autor Fábio Mitidieri (PSD / SE), destinada para construção de quadra poliesportiva no campus Itabaiana R\$ 565.000,00;
- Emenda 41440001, autor Alessandro Vieira (CIDADANIA / SE), destinada para aquisição de equipamentos nos campi São Cristóvão e Estância R\$ 507.438,00.

Fonte: SIMEC/SIAFI

Mais informações para o acompanhamento da execução orçamentária em: www.ifs.edu.br/orcamento-proad

4.7 Gestão de Infraestrutura (patrimônio e obras)

Investimentos em capital

R\$8.137.192 investidos

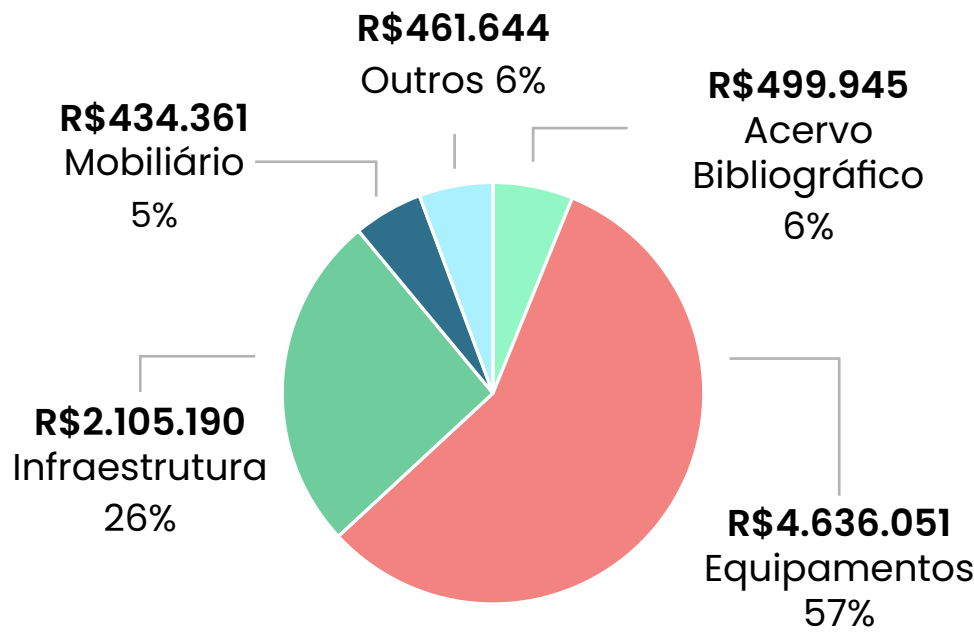


Gráfico 29 – Investimentos em capital Fonte: SIAFI

Desfazimento de bens permanentes

Foram desfeitos 451 reais em bens permanentes.

Fonte: SIAFI

Administração Predial

Principais custos com serviços prediais:

Serviços	Custo 2020
Água	R\$455.484
Energia	R\$1.854.575
Manutenção de imóveis	R\$741.283
Terceirização – Apoio Administrativo	R\$4.753.542
Terceirização – Limpeza	R\$2.367.101
Terceirização – Vigilância	R\$5.248.668
Total	R\$15.420.655

Tabela 11 – Principais custos com serviços prediais Fonte: SIAFI

Principais Desafios

- Conclusão das obras
- Otimização das locações
- Implantação do SIADS

Conformidade legal

A conformidade de Gestão Patrimonial do órgão se deu principalmente pela observância das orientações dos órgãos centrais, com destaque ao Decreto nº 9373/18 e Instrução Normativa nº 205/1988-SEDAP.

Locações

R\$2.309.906 utilizados em locações

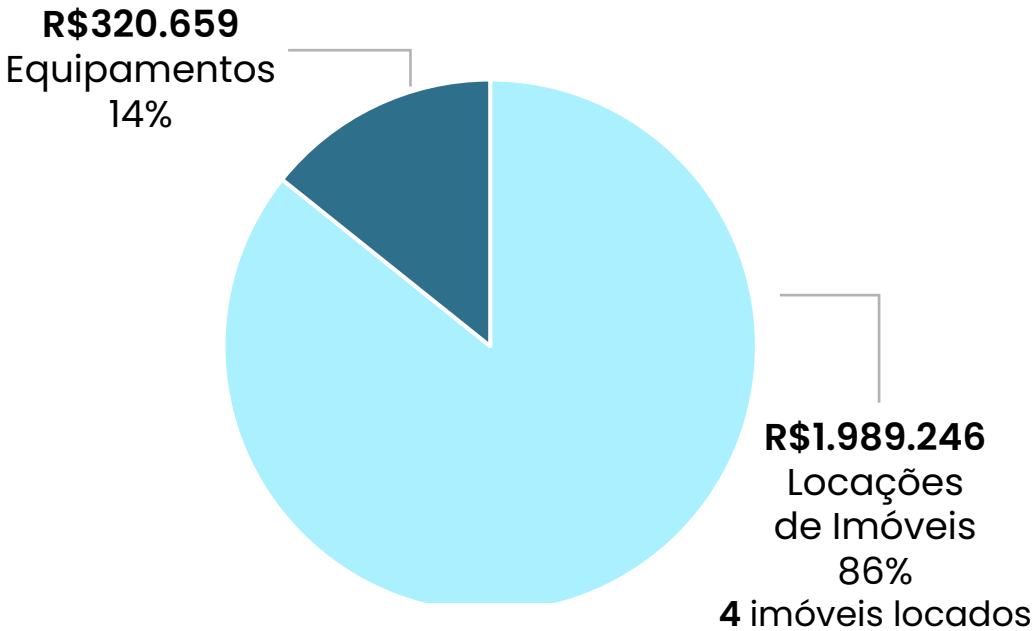


Gráfico 30 – Locações Fonte: SIAFI

Principais obras e serviços de engenharia

Obras concluídas em 2020

Construção da 1ª etapa do campus Poço Redondo

As obras de construção do campus Poço Redondo foi concluída no primeiro semestre de 2020, contemplando neste momento um prédio com cerca de 2.700 m² de área construída dotado de salas de aula, biblioteca e setores administrativos. A obra teve um custo de R\$ 6.472.148,68.



Foto 04 – Vista do campus Poço Redondo
Fonte: DIPOP/PRODIN

Obras em andamento e iniciadas em 2020

Reforma e Adequação do espaço físico da COED para implantação do curso de Arquitetura e Urbanismo do campus Lagarto

Com o objetivo de implantação do curso de Arquitetura e Urbanismo no campus Lagarto, foi iniciada em fevereiro de 2020 a obra de reforma e adequação do prédio da coordenadoria de edificações. A obra visa à adequação do espaço para a disponibilização de 04 (quatro) salas de aula e 02 (dois) laboratórios de informática, totalizando em cerca de 340 m² área de reforma. O valor do investimento é de R\$ 362.441,00.



Foto 05 – Canteiro de obra da Reforma da COED campus Lagarto
Fonte: DIPOP/PRODIN

Construção da quadra poliesportiva coberta do campus Itabaiana

Em julho de 2020, foi iniciada a obra de construção da quadra poliesportiva coberta do campus Itabaiana. A quadra dispõe de duas arquibancadas com dois patamares nas laterais e área de piso total para a prática de esportes e eventos de aproximadamente 690 m². O montante a ser investido nesta obra é de R\$ 560.000,00.



Foto 06 – Canteiro de obras da construção da quadra campus Itabaiana
Fonte: DIPOP/PRODIN

Construção da 1ª Etapa do campus Propriá

Com cerca de 70% da obra executada, o campus Propriá vai se aproximando de sua conclusão. Com um investimento estimado de R\$ 7.125.051,85 o campus vai ganhando seus contornos finais, o que permitirá ao IFS ofertar a comunidade uma melhor qualidade nas suas atividades. A previsão de conclusão será o primeiro semestre de 2021.



Foto 07 – Obra de construção do campus Propriá. Fonte: acervo IFS.
Fonte: DIPOP/PRODIN

Construção do campus Nossa Senhora da Glória

Aproximando-se de seu término, as obras de construção do campus Nossa Senhora da Glória tem previsão conclusão de seus serviços no primeiro semestre de 2021. Será disponibilizada para a sociedade uma maior infraestrutura em relação ao campus provisório, possibilitando a oferta de novos cursos e com mais qualidade. Serão 03 blocos de laboratórios, 13 salas de aulas amplas, 01 biblioteca com mais de 600 m², além dos setores administrativos. O custo previsto neste ultimo contrato para a conclusão da obra é de R\$ 3.829.138,95.



Foto 08 – Obra de construção do campus Nossa Senhora da Glória.
Fonte: DIPOP/PRODIN

Implantação de usinas geradoras de energia solar fotovoltaica nos campi

Visando a redução do custo de energia aliado a adoção da utilização de energia limpa e sustentável, o IFS em 2020 iniciou o projeto de implantação de 22 (vinte e duas) usinas geradoras de energia solar fotovoltaicas com capacidade de geração de 18,48 Kwp cada. Os campi contemplados com as usinas são: Itabaiana, Estância, São Cristóvão, Aracaju, Tobias Barreto,

Socorro e Poço Redondo. A previsão de redução anual de energia com a utilização das usinas é da ordem de 11% e o custo para a implantação total dessas usinas é de R\$ 1.674.902,49.



Foto 09 – Placas fotovoltaicas instaladas no campus Itabaiana
Fonte: DIPOP/PRODIN

Investimentos do IFS no âmbito de obras e serviços de engenharia

Valores de contratos de obras e serviços de engenharia concluídos em 2020:

Obra ou Serviço	Valor (R\$)
Construção da 1ª Etapa do campus Poço Redondo.	6.472.148,68
Total investido (R\$)	6.472.148,68

Tabela 12 – Investimentos no campus Poço Redondo
Fonte: DIPOP/PRODIN

Valores de contratos de obras e serviços de engenharia em desenvolvimento em 2020:

Obra ou Serviço	Valor (R\$)
Reforma e adequação do espaço da COED para implantação do curso de Arquitetura e Urbanismo no campus Lagarto.	362.441,00
Construção da quadra poliesportiva coberta do campus Itabaiana	560.000,00
Construção da 1ª etapa do campus Propriá	7.125.051,85
Construção do campus Nossa Senhora da Glória	3.829.138,95
Implantação de usinas geradoras de energia solar fotovoltaica	1.674.902,49
Total investido (R\$)*	13.551.534,29

Observação: O valor total de investimento tem sua origem em outros exercícios financeiros, além de 2020.
Tabela 13 – Demais obras em 2020
Fonte: DIPOP/PRODIN

Equipe técnica da DIPOP

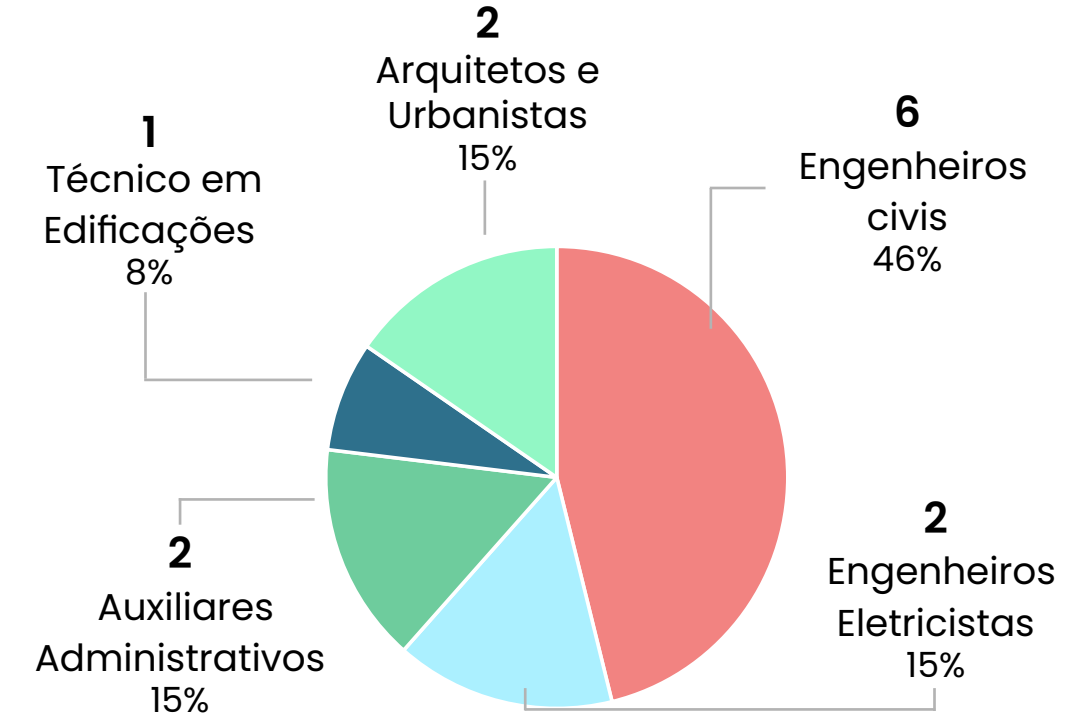


Gráfico 30 – Equipe técnica da DIPOP
Fonte: DIPOP/PRODIN

4.8 Gestão de contratações

Montante de recursos aplicados nas contratações em 2020

O total dos recursos aplicados em contratos em 2020 somaram R\$ 10.908.344

Contratações mais relevantes de 2020

Dentro do montante de recursos aplicados conforme item acima, algumas contratações se destacam, são elas:

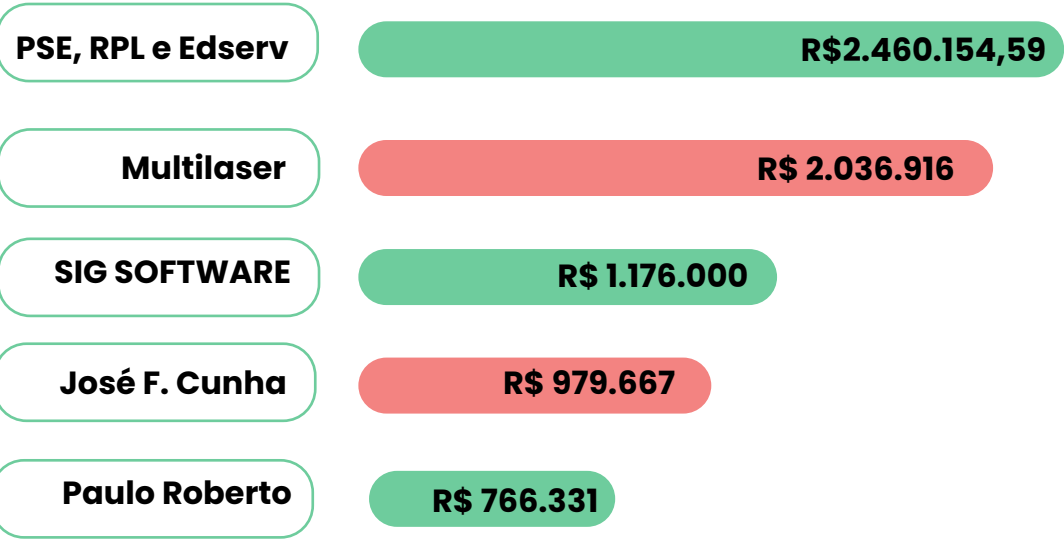


Gráfico 31: Contratações relevantes em 2020

Fonte: Coordenação Convênios e Contratos (COCC/DLC/PROAD/REITORIA)

Justificativa para as contratações

Especificação	Associação aos objetivos estratégicos	Justificativa
José Francisco da Cunha	OE02 – Prover infraestrutura necessária de atendimento às necessidades da comunidade;	Esta contratação se justifica pela necessidade de locação de imóvel para atender parte dos funcionários do IFS que são lotados na Reitoria em virtude de inexistência de sede própria.
Paulo Roberto Bedeu	OE02 – Prover infraestrutura necessária de atendimento às necessidades da comunidade;	Esta contratação se justifica pela necessidade de locação de imóvel para atender parte dos funcionários do IFS que são lotados na Reitoria em virtude de inexistência de sede própria.
Multilaser	OE07 – Implantar as políticas institucionais de ensino	Esta contratação justificou-se pelo fato de que grande parte dos alunos não possuíam instrumentos tecnológicos aptos a transmissão das aulas ministradas de forma virtual, daí a necessidade de aquisição de dispositivos móveis, tipo tablet.
PSE, RPL e Edserv	OE02 – Prover infraestrutura necessária de atendimento às necessidades da comunidade;	Segurança, asseio, conservação e apoio administrativo são justificados em virtude da impossibilidade de contratação de servidores nesta área e a imperiosa necessidade dos serviços.
SIG SOFTWARE	OE06 – Aperfeiçoar processos e procedimentos institucionais	Diante da vastidão de dados que o IFS detém e do necessário processamento diário dessas informações, um sistema integrado que gerencie isso é extremamente necessário.

Tabela 14 Justificativa para as contratações

Fonte: Diretoria de Licitação e Contratos (DLC/PROAD/Reitoria)

Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade

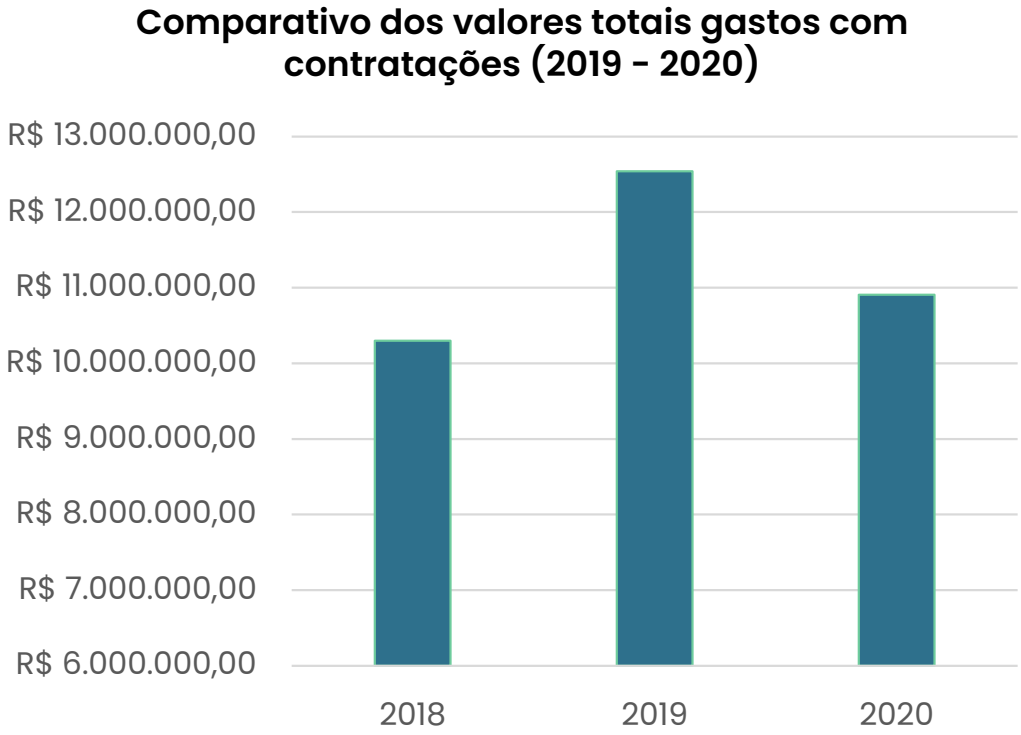


Gráfico 32: Gastos com contratações

Fonte: Coordenação Convênios e Contratos (COCC/DLC/PROAD/REITORIA)

Tipos de serviços contratados (2018-2020)

	2020	2019	2018
Edserv	R\$ 178.006,83	R\$ 165.277,20	R\$ 160.352,16
Trivalle	R\$ 72.888,50	R\$ 66.285,66	R\$ 67.824,80
Elevadores Otis	R\$ 5.400,00	R\$ 5.400,00	R\$ 5.400,00
Adelservice	R\$ 320.686,30	R\$ 297.577,52	R\$ 297.577,52
Claro Móvel	R\$ 64.693,22	R\$ 64.693,22	R\$ 64.693,22
SVN Vigilância	R\$ 106.771,82	Não vigente	Não vigente
ORDEPSEG	R\$ 184.578,72	Não vigente	Não vigente
ORDEPSEG	R\$ 184.578,72	Não vigente	Não vigente
EBC (07/13)	Não vigente	Não vigente	R\$ 120.000,00
EBC (02/2018)	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00	Não vigente
PSE Segurança (01/2019)	R\$ 358.370,40	R\$ 345.204,96	Não vigente
PSE Segurança (05/2019)	R\$ 179.185,20	R\$ 164.700,00	Não vigente
SACEL	Não vigente	R\$ 1.503.730,56	R\$ 1.429.391,52
PSE Segurança (08/2019)	R\$ 358.370,40	R\$ 329.400,00	Não vigente
QUALYCOPY	R\$ 38.815,68	R\$ 38.815,68	R\$ 34.550,00
RPL	R\$ 63.034,32	Não vigente	Não vigente
RPL	R\$ 1.323.187,44	Não vigente	Não vigente
ERICK LIMA	Não vigente	R\$ 965.054,76	R\$ 823.808,28
CLARO MÓVEL (11/20)	R\$ 124.250,00	Não vigente	Não vigente
QUALYCOPY (01/20)	R\$ 57.054,40	Não vigente	Não vigente
TICKET	R\$ 432.312,31	R\$ 429.312,21	R\$ 424.312,21
SIG SOFTWARE	R\$ 1.176.000,00	R\$ 1.176.000,00	R\$ 1.176.000,00
SACEL (14/14)	Não vigente	R\$ 1.503.730,56	R\$ 1.436.106,16
QUALYCOPY (07/17)	R\$ 99.684,25	R\$ 92.592,83	R\$ 88.800,00
ENERGISA (29/2013)	R\$ 351.702,72	R\$ 351.702,72	R\$ 351.702,72

Tabela 15: tipos de serviços contratados Fonte: Coordenação Convênios e Contratos (COCC/DLC/PROAD/REITORIA)

Equipes de licitações e contratos

Tamanho da equipe na área de Contratos

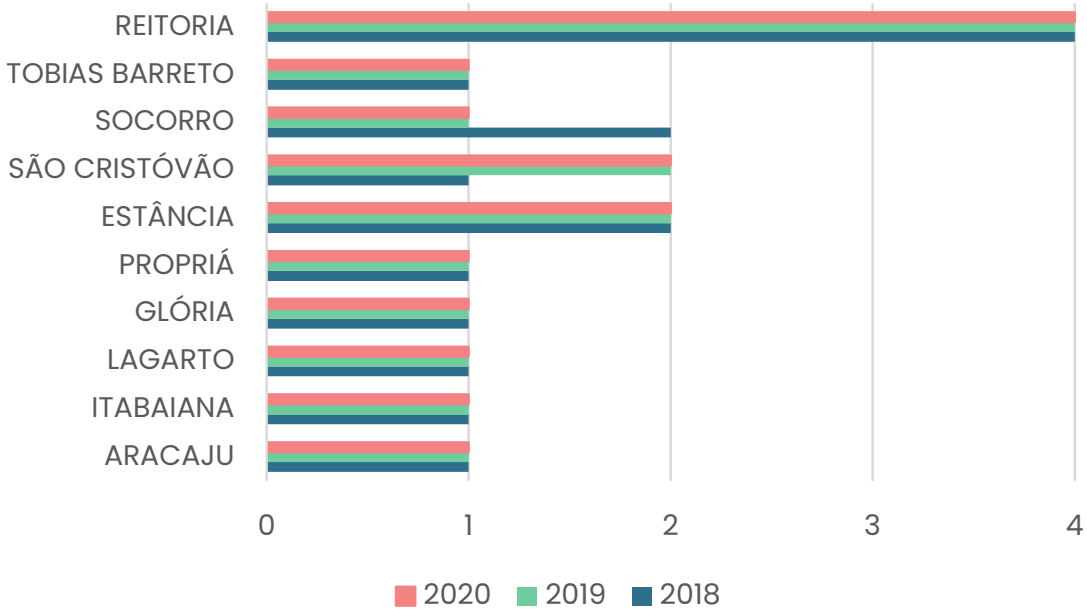


Gráfico 33 - Tamanho da equipe na área de Contratos
Fonte: Informações enviadas pelos campi

Tamanho da equipe na área de Licitações
*Até a centralização

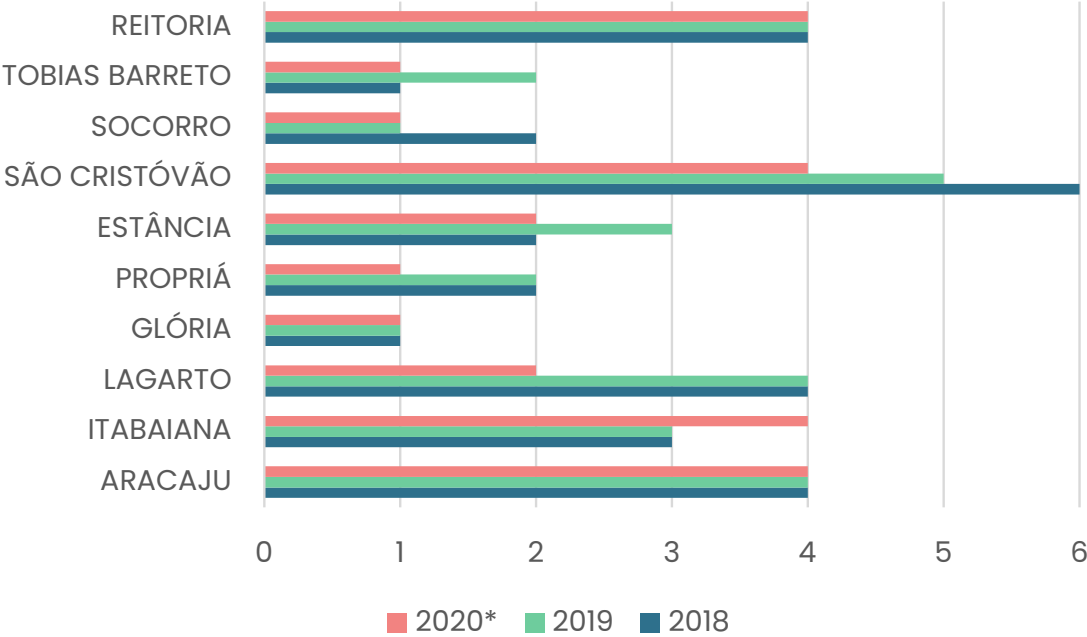


Gráfico 34 - Tamanho da equipe na área de licitações
Fonte: Informações enviadas pelos campi

4.9 Gestão da Assistência Estudantil

As principais ações e resultados da assistência estudantil no ano de 2020 podem ser visualizados na tabela a seguir:

Ações / Atividades	Situação
1. Organização do I Workshop de Estágios do IFS	- Fase final de organização (Trabalhos suspensos devido a Pandemia do novo coronavírus Covid 19)
2. Recebimento e catalogação de materiais escolares adquiridos em 2019 para distribuição universal entre os estudantes do IFS	Concluído
3. Revisão da Reformulação da PAE/2019	- Fase de elaboração (Trabalhos suspensos devido a Pandemia do novo coronavírus Covid 19)
4. Reformulação dos regulamentos e editais do PRAAE/ DIAE -Regulamentos e editais: de Concessão de auxílios e bolsas em caráter emergencial; de Inclusão Digital – auxílio internet; de empréstimos de equipamento tecnológico educacional – Tablets.	Concluído
5. Reformulação dos regulamentos de estágios no IFS - Elaboração da Minuta de Chamada pública para credenciamento de empresas privadas, Agentes de integração e entidades públicas para ofertas de estágios. - Elaboração de Instrução Normativa para estágios em situação emergencial.	Concluído
6. Reformulação dos regulamentos e editais de Abertura de processo seletivo do PRAAE; - Inclusão Digital – Alunos conectados.	Concluído
7. Aquisição e Organização de produtos do PNAE para doação Cestas básicas aos estudantes do IFS.	Concluído
8. Organização de cestas básicas e doações para alunos do IFS em situação de vulnerabilidade do município Laranjeiras devido alagamentos na cidade.	Concluído
9. Orientação da bolsista Larissa Vitoria Nascimento da Silva no projeto “Informática como ferramenta de inclusão e auxílio nas ações da DIAE” -Edital 13/2020/PROPEX/IFS.	Concluído Obs: Resultados apresentados em relatório da PROPEX e durante a Semana de Ciência e Tecnologia do IFS - 2020
10. Participação na Equipe do Programa Ensino 5A do IFS.	Concluído
11. Projeto “Você pede, a DIAE vai atrás: lives para comunidade Estudantil do IFS, como componente do “Dialogue IFS”.	Concluído
12. Realização da Semana de Consciência Negra do IFS – Reitoria.	Concluído
13. Apresentação de palestra sobre estágios na Semana de Ciência e Tecnologia do IFS – São Cristóvão.	Concluído
14. Reuniões de trabalho Nae’s, Coae’s; Serviço Social; Ensino 5 A	Concluído
15. Mapeamento dos Processos de Estágios do IFS	Fase de consolidação do trabalho (Trabalhos suspensos devido às mudanças no regulamento de estágios - Cadastro das empresas)
16. Plano de Integridade 2021/2022 Mapeamento de riscos à integridade PRAAE - Concessão de auxílio da Assistência Estudantil	Concluído
17. Participação nas reuniões da Proen sobre elaboração de PPC e Estágios no PPC	Concluído

Tabela 16 – Ações / atividades realizadas em 2020 pela DIAE
Fonte: DIAE (2020)

Análise geral : As ações previstas para o ano de 2020 foram ajustadas e/ou replanejadas para 2021 em virtude da pandemia do novo coronavírus e, ao mesmo tempo, outras ações foram implementadas devido à situação emergencial, priorizando as ações mais necessárias de acordo com o PDI 2020-2024.

A ação prioritária da gestão de assistência estudantil em 2020 foi a reformulação dos regulamentos do Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando do IFS (PRAAE), possibilitando a inclusão dos estudantes ao ensino remoto emergencial e auxiliando na permanência e êxito dos mesmos.

Prioridades da Gestão da assistência estudantil em 2020: Reformulação do Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando do IFS em situação emergencial

1. A reformulação do PRAAE foi uma das prioridades no ano de 2020 em virtude da pandemia, que levou à suspensão das aulas presenciais no IFS e consequentemente, a suspensão das bolsas e auxílios da Assistência Estudantil.

2. O Regulamento de Concessão de Auxílio Emergencial de Inclusão Digital do IFS foi aprovado no dia 13 de agosto pelo Conselho Superior através da resolução nº36/2020, que referenda, com alterações a resolução nº 09/2020.

3. O Regulamento para empréstimos de equipamentos tecnológicos - Tablets Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS foi aprovado 18 de novembro pelo Conselho Superior através da resolução nº 50/2020, que revogou a resolução nº 38/2020, ampliando os critérios de acesso ao equipamento tecnológico.

4. O Regulamento de concessão dos auxílios e das bolsas da assistência estudantil em caráter emergencial foi aprovado no dia 07 de outubro de 2020 pelo Conselho Superior através da resolução nº 45/2020 que referenda a resolução nº24/2020

5. O Regulamento da Concessão de Auxílios Financeiro da Assistência Estudantil , em caráter excepcional, com abertura de processo seletivo, foi aprovado no dia 04 de setembro pelo Conselho Superior através da resolução nº 39/2020.

Os regulamentos podem ser acessados em: https://sigrh.ifs.edu.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf?jsessionid=C7E67_156B31C1CE81E1428EE52130693.sr-v3instl.

Por meio dos projetos e ações descritas no gráfico abaixo, o Programa de Acompanhamento e Assistência ao Educando do IFS (PRAAE) permitiu assegurar ao estudante o acesso, a permanência e o êxito durante o processo educacional. Foram concedidos auxílios em 14 modalidades, sendo que a maior parte das solicitações foi atendida.

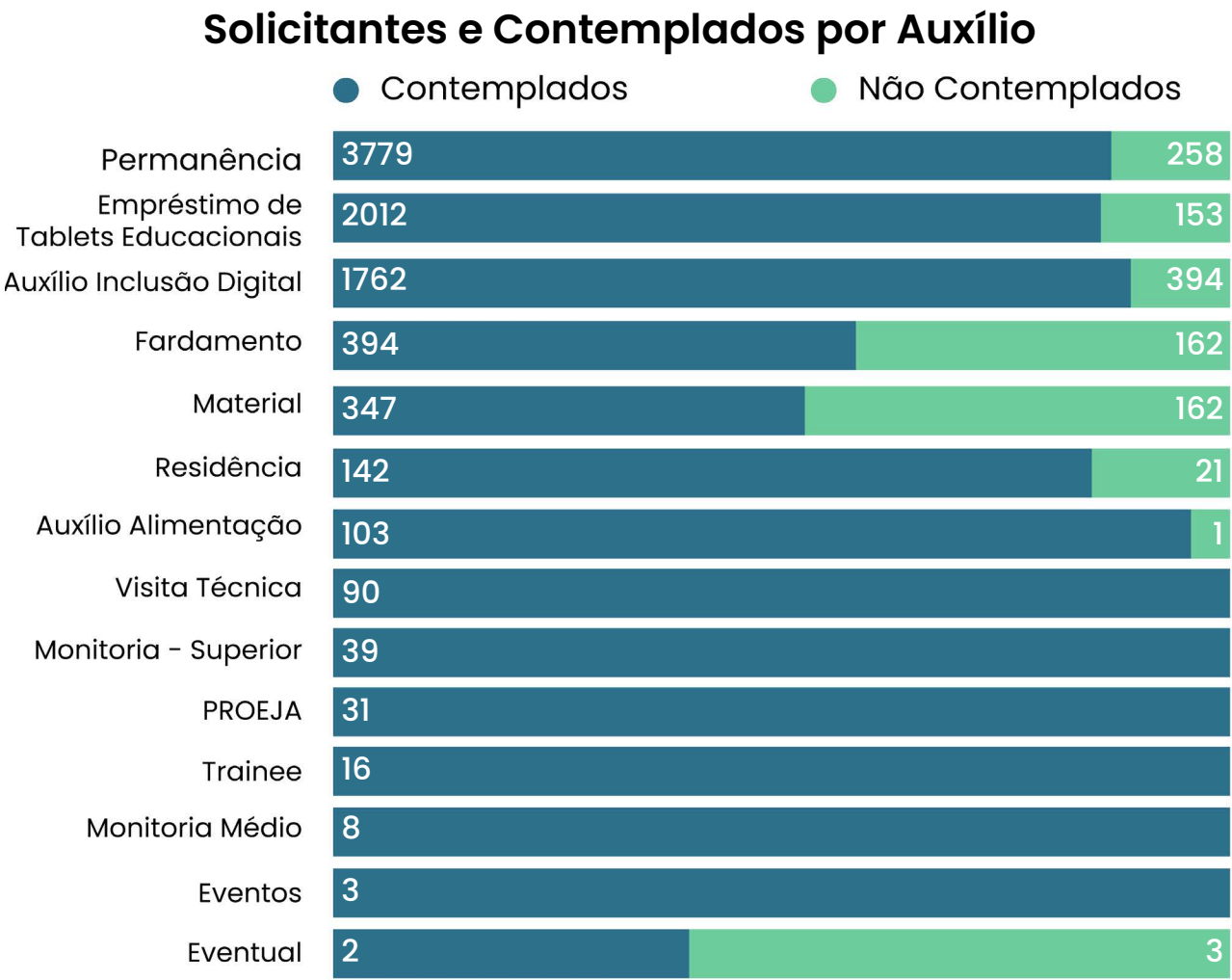


Gráfico 35 – Solicitantes e contemplados por auxílio
Fonte: DIAE

4.10 Gestão da Informação Corporativa (Comunicação social e Eventos)

O Departamento de Comunicação Social e Eventos (DCOM) é o setor responsável pela comunicação institucional da reitoria do Instituto Federal de Sergipe (IFS), tendo como principal objetivo aprimorar o fluxo de informações com seus públicos interno e externo. Apesar de estar subordinado diretamente à reitoria, o DCOM atende, também, às pró-reitorias, diretorias sistêmicas e departamentos, além de prestar assistência a algumas demandas dos campi.

Assim como a Reitoria, os campi possuem assessorias de comunicação, vinculadas diretamente aos diretores gerais, que atendem todas as diretorias, gerências e coordenações.

Basicamente, os setores de comunicação do IFS prestam serviços nas seguintes áreas da comunicação: jornalismo/assessoria de imprensa, relações públicas, designer, audiovisual e publicidade e propaganda.

Jornalismo/ Assessoria de imprensa

Na área de jornalismo, produzimos conteúdos para os nossos canais de comunicação (site, redes sociais, sistemas SIGs, Jornal Integrado etc), realizamos coberturas de eventos e enviamos pautas com assuntos relevantes do IFS pelo mailing de contatos (relação de veículos de comunicação, com nomes de jornalistas e editores).

Matérias Publicadas

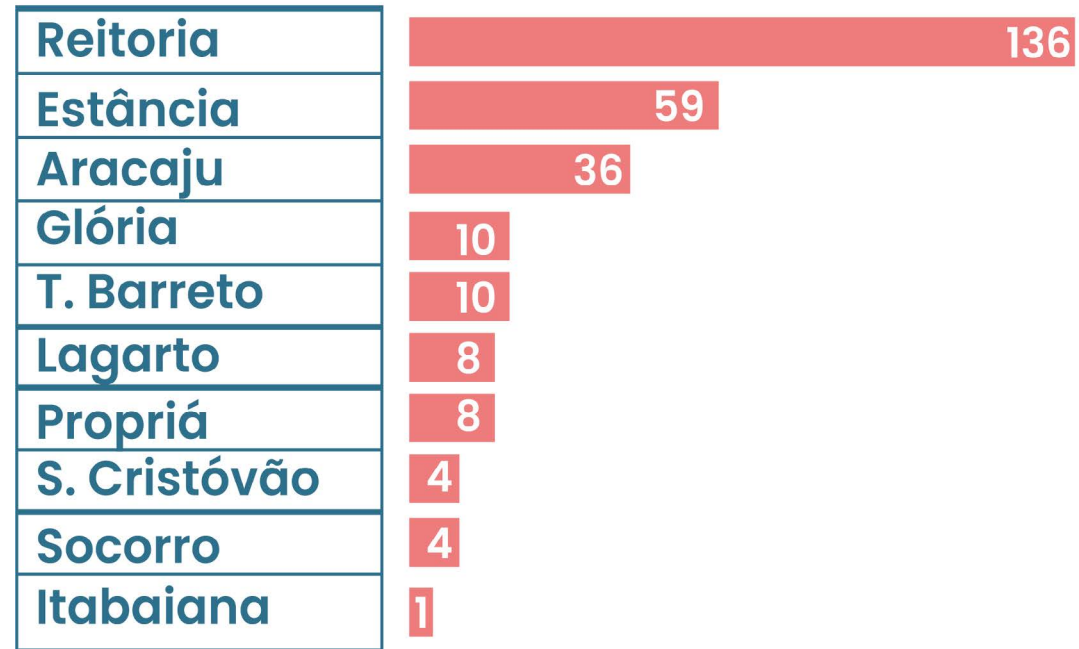


Gráfico 36 - Matérias publicadas
Fonte: DCOM

Este ano, com a pandemia, foi criado o Comitê de Comunicação de Crise (coronavírus) que contou com a colaboração de todos os profissionais de comunicação dos campi. Trabalhando de forma integrada, o comitê foi responsável pela produção de muito conteúdo publicado pelo Departamento de Comunicação Social.

Design

A área de design engloba a produção de peças gráficas que são utilizadas de diversas maneiras:

- Criação de marcas;
- Criação de campanhas;
- Produção de artes e infográficos para impressos institucionais (relatórios, normas, manuais, planos etc);
- Criação de identidades visuais dos eventos;
- Criação de postagens para redes sociais

Os profissionais de designers têm uma demanda crescente de atividades para criação de marcas e campanhas em diversos formatos, e são criações que exigem bastante criatividade e certo tempo de execução.

Produção de Artes

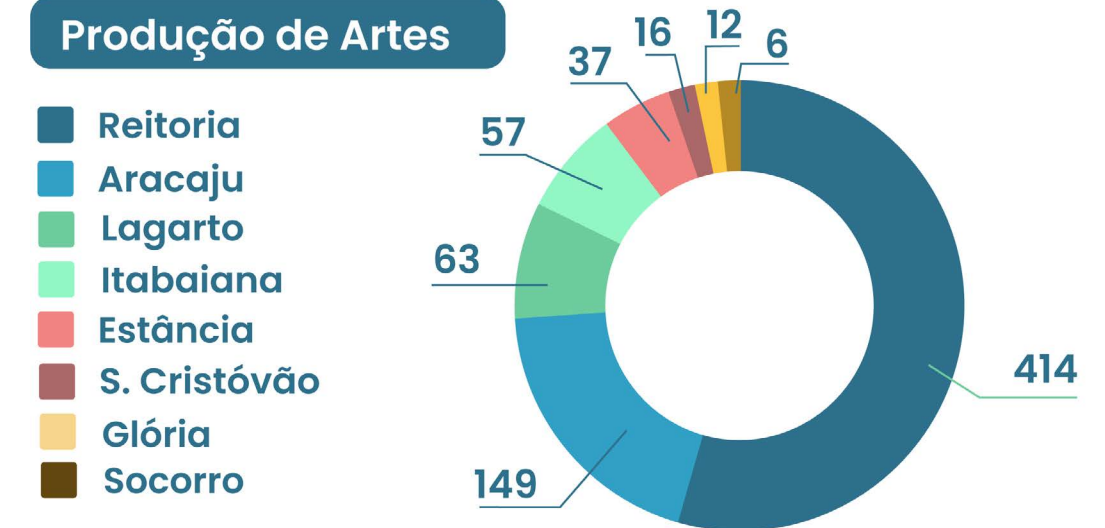


Gráfico 37 - Produção de artes
Fonte: DCOM

Relações públicas

As atividades de Relações Públicas desempenhadas pelos setores de comunicação consistem no planejamento e execução de programas de integração interna e externa, coordenando eventos (cerimonial, infraestrutura e protocolos) do IFS ligados ao ensino, pesquisa e extensão. Ademais, participa na elaboração de peças institucionais em conjunto com os setores de AI (Assessoria de Imprensa) e PP (Publicidade e Propaganda) ou envio de mensagens, como convites a pessoas ou entidades relacionadas com a instituição.

A realização de um evento envolve diversas atividades para que se tenha êxito, começando com a divulgação, através dos jornalistas e designers, com a produção de matérias e criação das artes, respectivamente.

Para dar suporte aos setores de comunicação, o IFS possui um Ata de Registro de Preços para a contratação de fornecedores que prestam serviços na área de eventos. Sonorização, montagem de tendas, mesas e cadeiras, arranjo de flores, confecção de banners, coffee-break, garçom, cerimonialista, mestre de cerimônia e recepcionistas são alguns dos itens que constam na ata.

Este ano, por causa da pandemia, os eventos se reinventaram e tiveram que ser realizados em outros formatos. Então a maioria dos eventos no ano de 2020 foram realizados de forma online, através de lives com transmissões ao vivo pelo Instagram e YouTube.

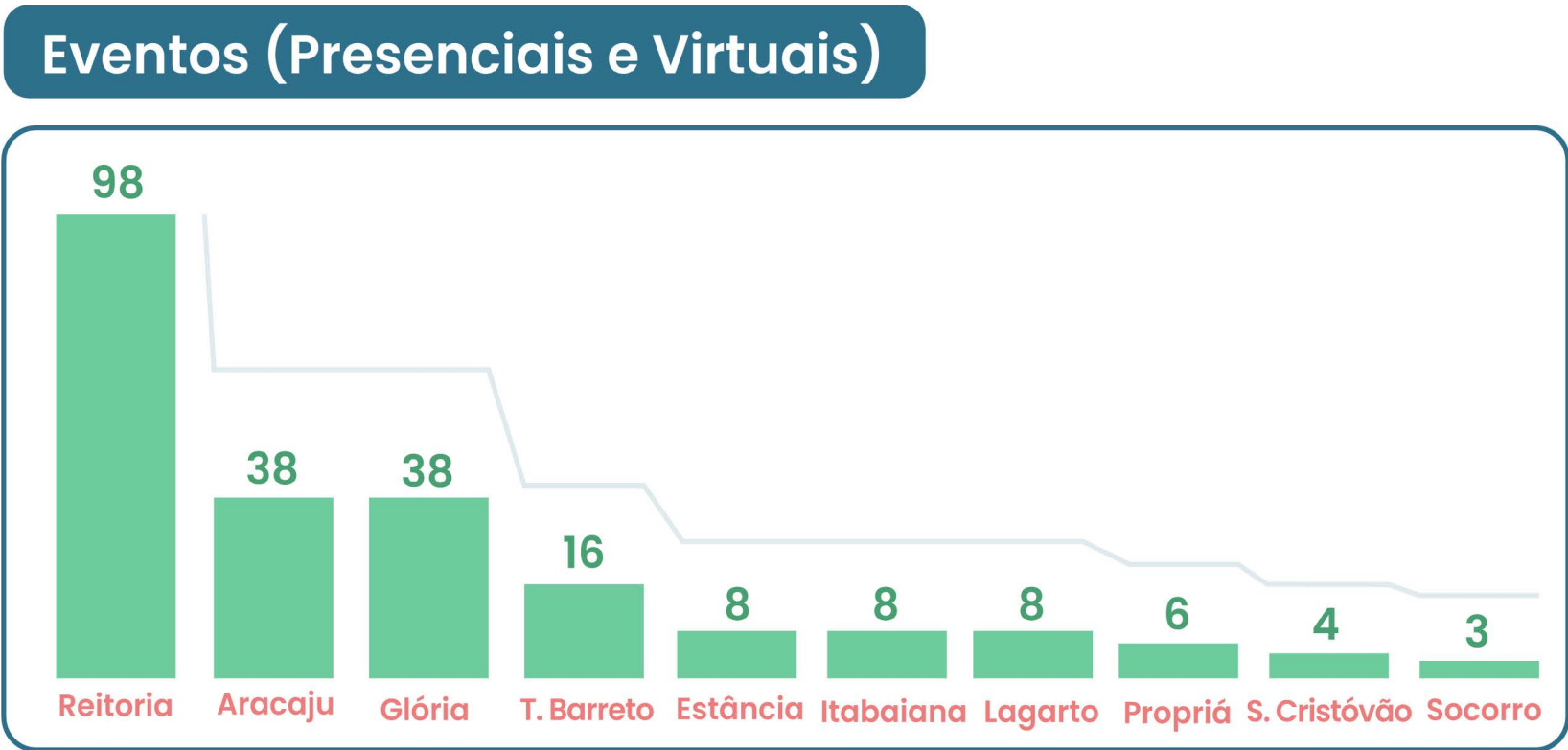


Gráfico 38 - Eventos (presenciais e virtuais)
Fonte: DCOM

Audiovisual

Diversos serviços são demandados aos setores de comunicação tais como: filmagem, edição, captura de áudio, fotografia, criação de vinhetas etc.

A demanda por produções audiovisuais cresce a cada ano, pois a sociedade consome muito esse tipo de produto nos dias atuais. A criação de conteúdo audiovisual deve ser bem planejada e despende muito tempo para produção.

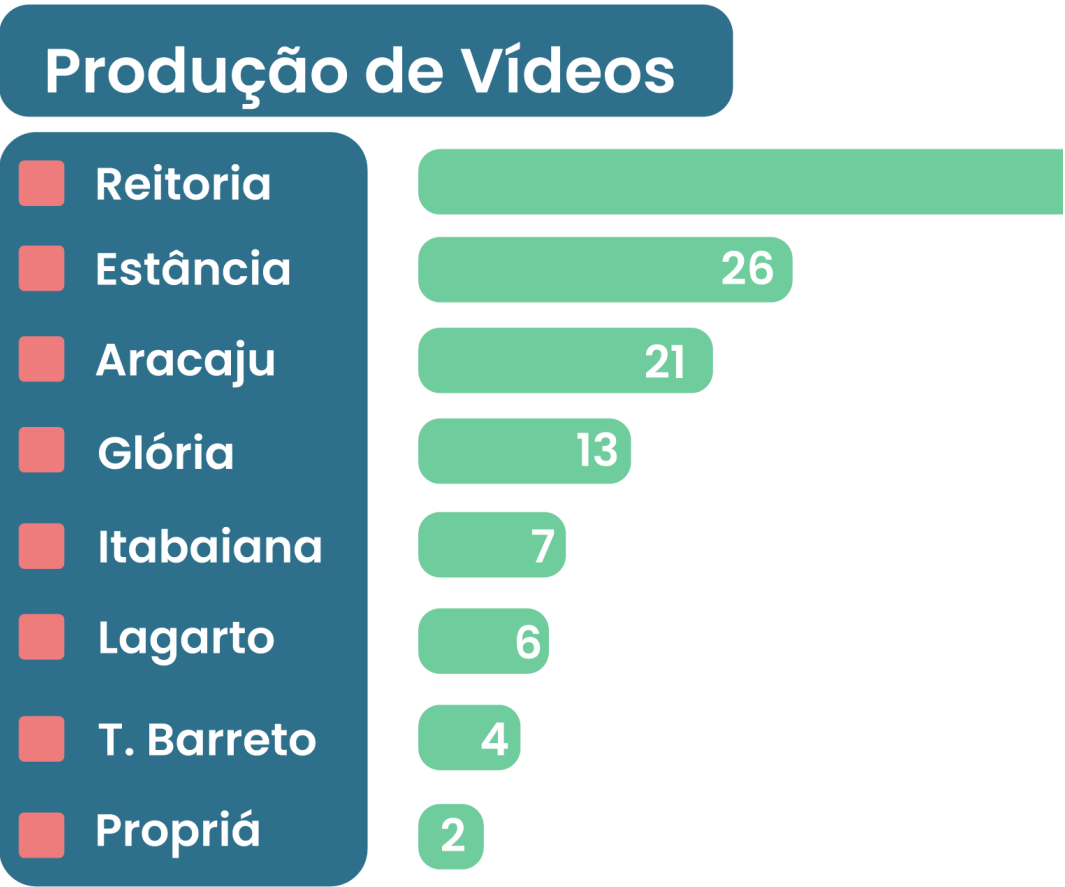


Gráfico 39 - Produção de vídeos
Fonte: DCOM

Publicidade e Propaganda (PP)

Apesar de ser uma área de extrema importância, a publicidade e propaganda não funcionava de forma tão efetiva, pois é a PP deve, em síntese, criar e executar as peças publicitárias e de propaganda, juntamente com os designers, escolhendo os veículos mais adequados para sua difusão. Portanto, muitas vezes não há essa interação de um profissional da publicidade com a equipe, recaindo esse papel somente para o designer.

Porém, estamos mudando essa realidade e realizando ações conjuntas com todos os profissionais da comunicação, a exemplo de algumas campanhas criadas.

Além das pautas espontâneas enviadas aos veículos de comunicação, a divulgação do IFS é realizada, principalmente, por meio de suas redes sociais, que é um veículo de grande alcance e baixo custo. Portanto, as comunicações de todo o IFS têm se dedicado na produção de conteúdo para as redes sociais.

Publicações nas Redes Sociais

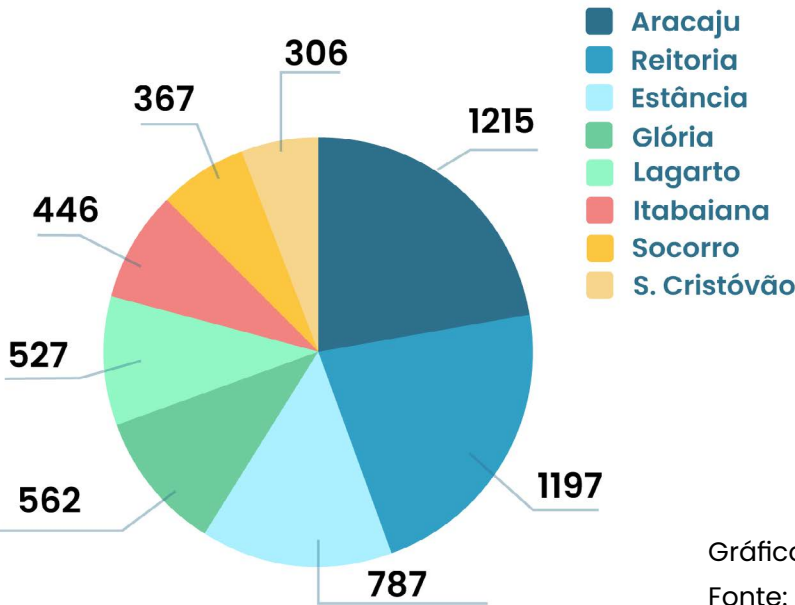


Gráfico 40 - Publicação nas redes sociais
Fonte: DCOM

Gestão da Informação Corporativa (Arquivos e Protocolos)

A Coordenadoria Geral de Protocolo e Arquivo (CGPA) e as Coordenadorias de Protocolo e Arquivo (CPRA) dos campi são unidades responsáveis pela a gestão documental e a proteção especial a documentos de arquivos, visando o apoio à administração, à cultura, ao desenvolvimento científico. Possuem como objetivo viabilizar a gestão transparente aos documentos e as informações produzidos ou acumulados pelo IFS, propiciando

do sua preservação, autenticidade e integridade para que os cidadãos tenham a informação pública acessível e disponível.

Mais informações sobre a CGPA e CPRA dos campi podem ser encontradas no endereço: <http://www.ifs.edu.br/sobre-a-cgpa>.

OBJETIVO ESTRATÉGICO ASSOCIADO:
“IE05.10. Implementar o Modelo de Gestão Documental”.

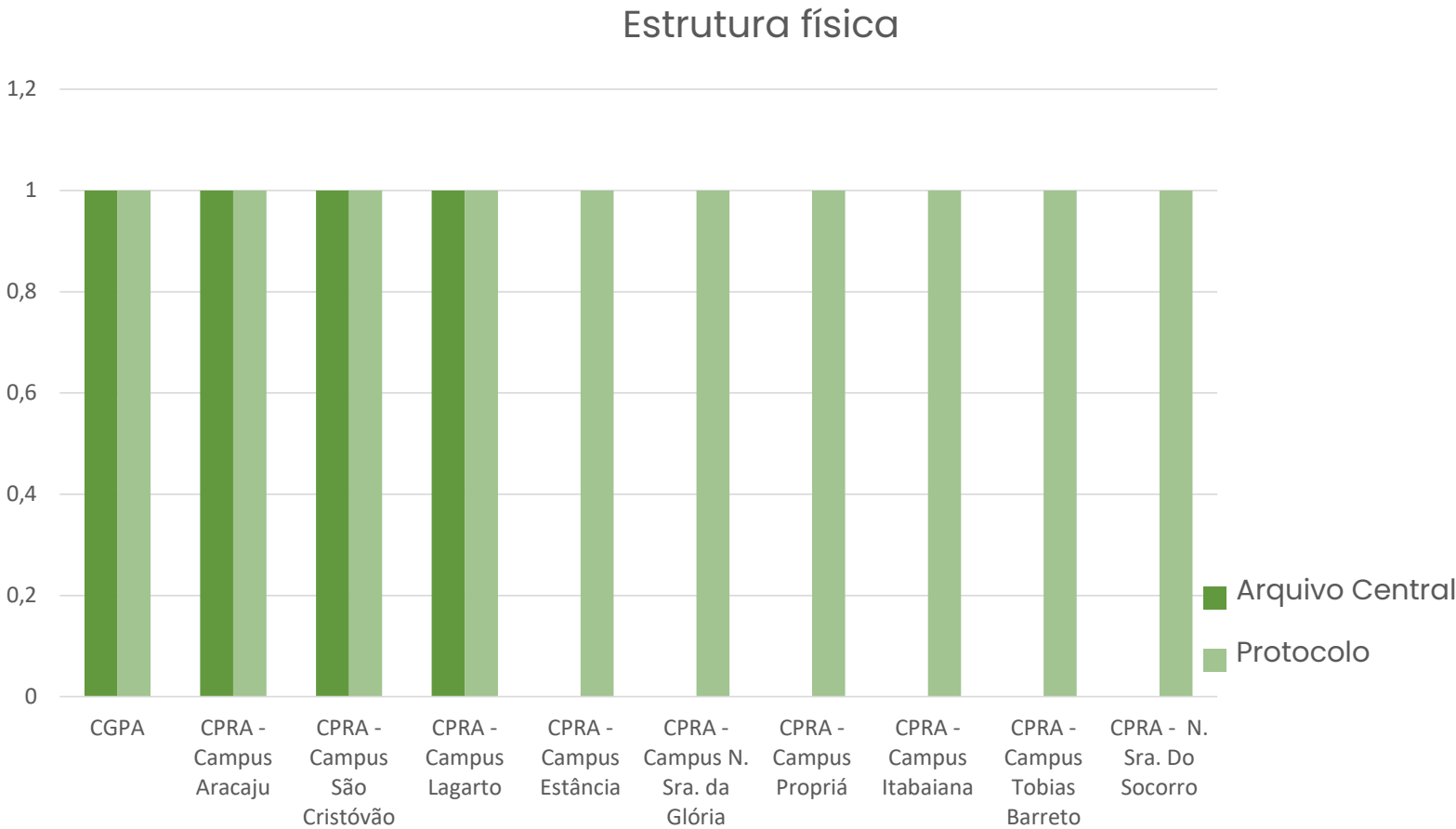


Gráfico 41 - Estrutura física
Fonte: CGPA/PROAD

Recursos Humanos

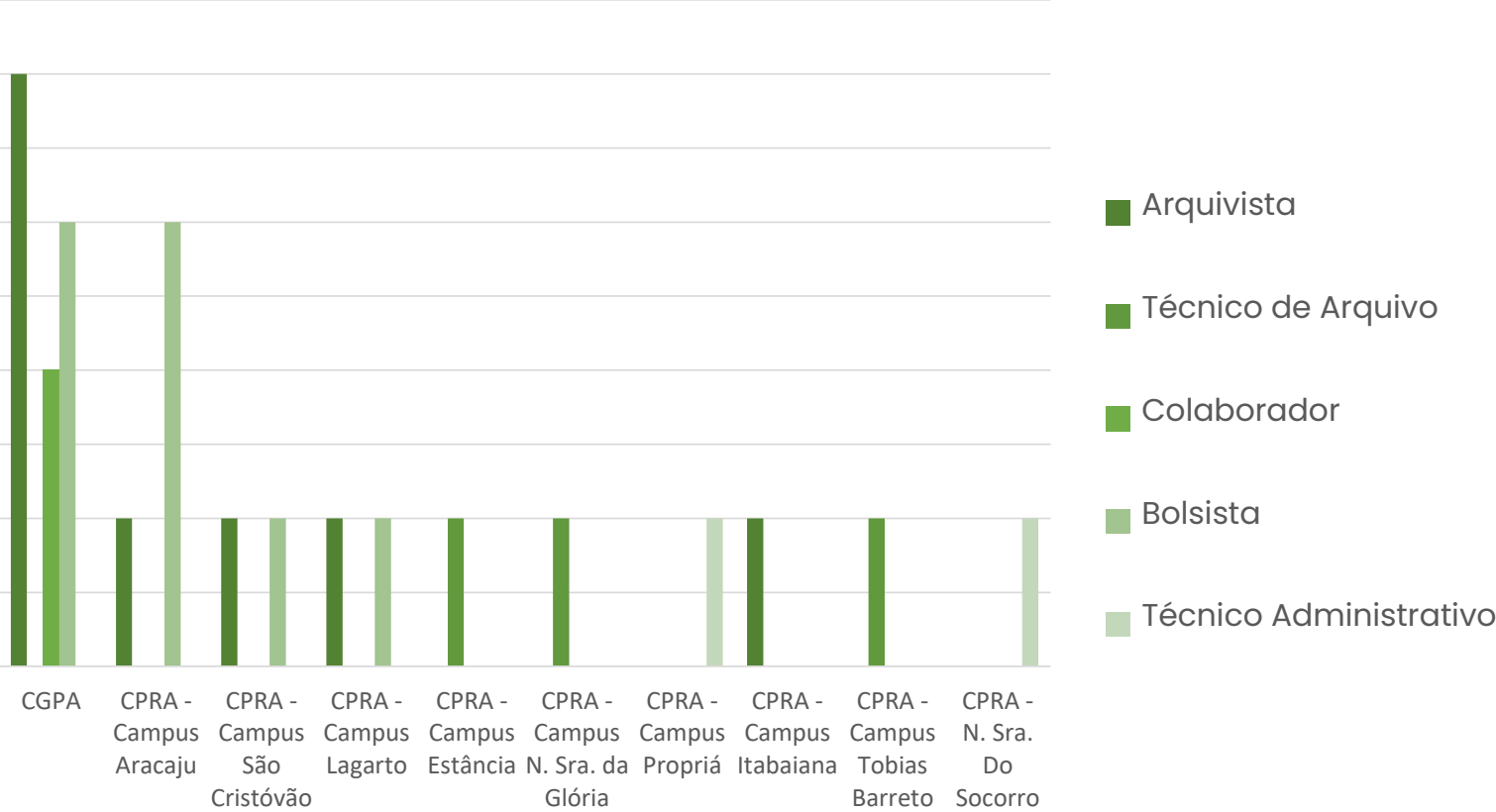


Gráfico 42 - Recursos humanos Fonte: CGPA/PROAD

Processo SIPAC

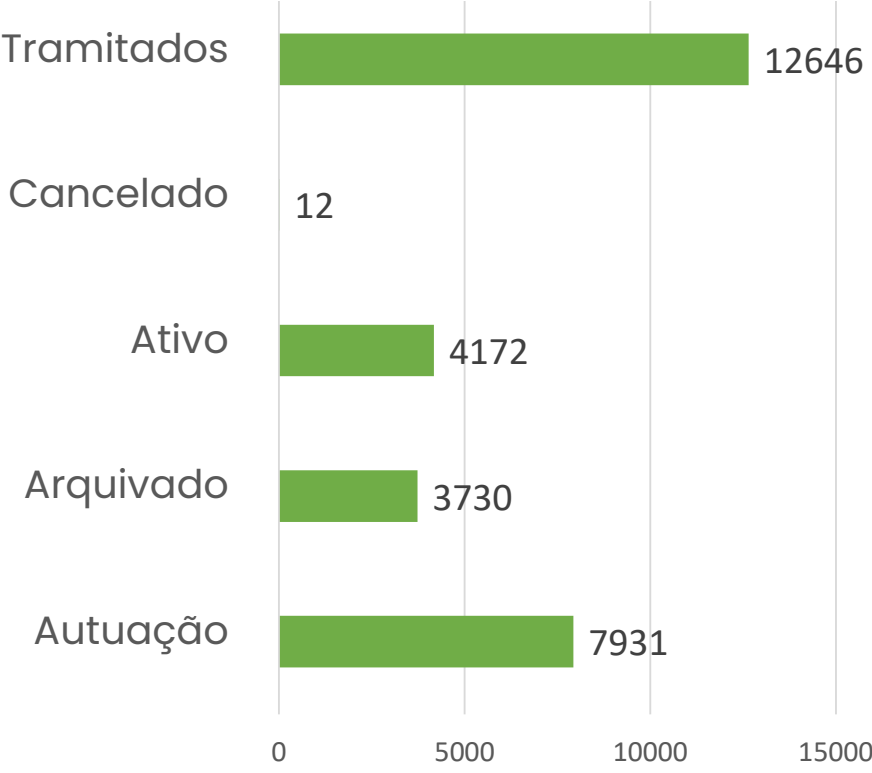


Gráfico 44 - Processo SIPAC Fonte: CGPA/PROAD

Os arquivos centrais e protocolos em números

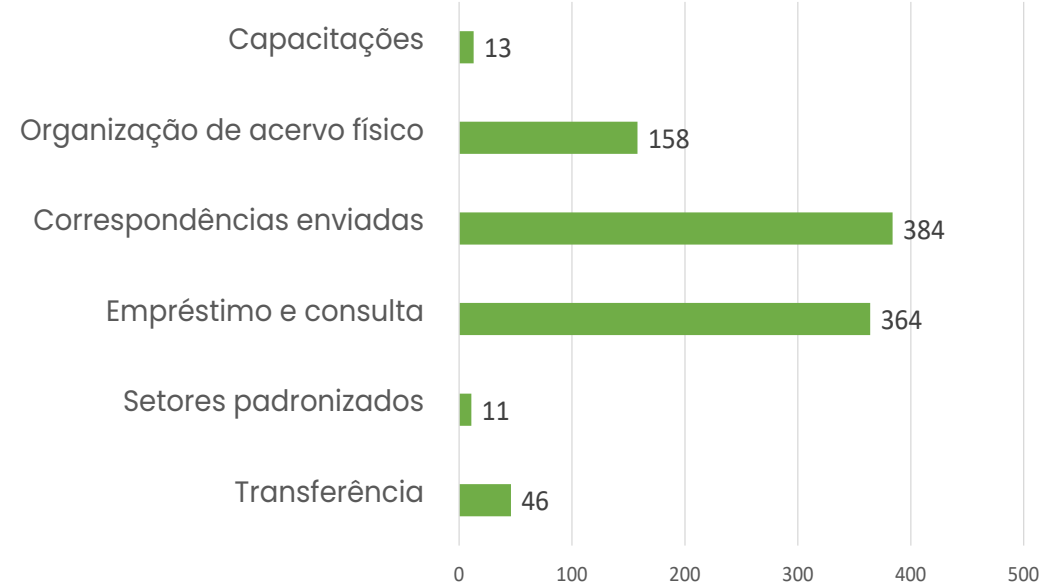


Gráfico 43 - Os arquivos centrais e protocolos em números Fonte: CGPA/PROAD

Principais desafios

O Instituto Federal de Sergipe com visão estratégica vem desenvolvendo inúmeras ações para transformar seus processos organizacionais e atender às leis vigentes e contribuir para a transparência governamental. Assim, um dos principais desafios do IFS é a transformação digital, com informações confiável e fidedigna, em consonância às legislações vigentes e suas necessidades administrativas e de acesso à informação ao cidadão, seja ela consulta, pesquisa ou resguardar seus direitos. Além de romper as barreiras para a implementação das ações voltadas para gestão documental, informacional e a preservação do seu acervo, tornando a informação em subsídio de apoio às decisões estratégicas, sejam elas administrativas, informacional e cultural.

Ações empreendidas para a implementação do Modelo de Gestão Documental

Ação empreendida	Resultados Obtidos
Implantação Processo Eletrônico Nacional	Assinatura do Acordo de Cooperação Técnica entre o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) e IFS, que viabiliza a implantação do Processo Eletrônico na instituição. Assim, esta passa a tramitar seus processos em meio digital trazendo maior transparência, economicidade, sustentabilidade e acesso à informação.
Padronizar e Normatizar as Atividades Arquivísticas	Consolidação da gestão documental no IFS, com a elaboração de instrumentos que padronize as atividades de gestão arquivística, a saber: Manual de tratamento técnico do acervo histórico do IFS – Campus São Cristóvão, Manual de Organização de Documentos Digitais, Instrução Normativa nº 01/2020 CGPA/PROAD/IFS – Estabelece a padronização dos procedimentos para a autuação de processos não digitais no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS.
Criação da Política de Gestão Documental	Estabelecer diretrizes e princípios que visam garantir a produção, tramitação, avaliação, organização, arquivamento disseminação, uso e preservação de documentos confiáveis, autênticos e acessíveis.
Projeto de Digitalização do Acervo de Licitação e Contrato	Elaboração, junto com comissão, instituída pela Portaria IFS nº 1775, de 21 de julho de 2020, do plano de ação e projeto de digitalização de documentos para a disponibilização do acervo do da Diretoria de Licitações e Contrato (DLC).
Estudo do Código de Classificação e Tabela de Temporalidade e Destinação e Documentos Relativos às Atividades-Meio	Organização lógica dos documentos produzidos e recebidos, conforme função organizacional. Nortear o desenvolvimento das funções técnicas arquivísticas, como a avaliação, seleção, eliminação, transferência, recolhimento e acesso à informação.

Tabela 17 – Ações empreendidas para a implementação do Modelo de Gestão Documental
Fonte: CGPA/PROAD

Memorial do IFS

O memorial do IFS tem como objetivo preservar a história da escola, através de um projeto de preservação da memória e patrimônio histórico. Criando um sentimento de pertencimento e identidade na comunidade acadêmica e de valorização da instituição pela sociedade sergipana.

No momento, contamos com uma sala de reserva técnica para o armazenamento e preservação das peças museais recolhidas nos campi, ou doadas pelos diversos segmentos da sociedade ao Memorial do IFS.

Mais informações sobre o Memorial do IFS podem ser encontradas no endereço: <http://www.ifs.edu.br/sobre-a-cgpa> e [instagram.com/ifsmemorial](https://www.instagram.com/ifsmemorial).

OBJETIVO ESTRATÉGICO ASSOCIADO: “IE06.5. Desenvolver projetos para à Preservação Histórica Documental da EPT em Sergipe”.

Estrutura física e recursos humanos

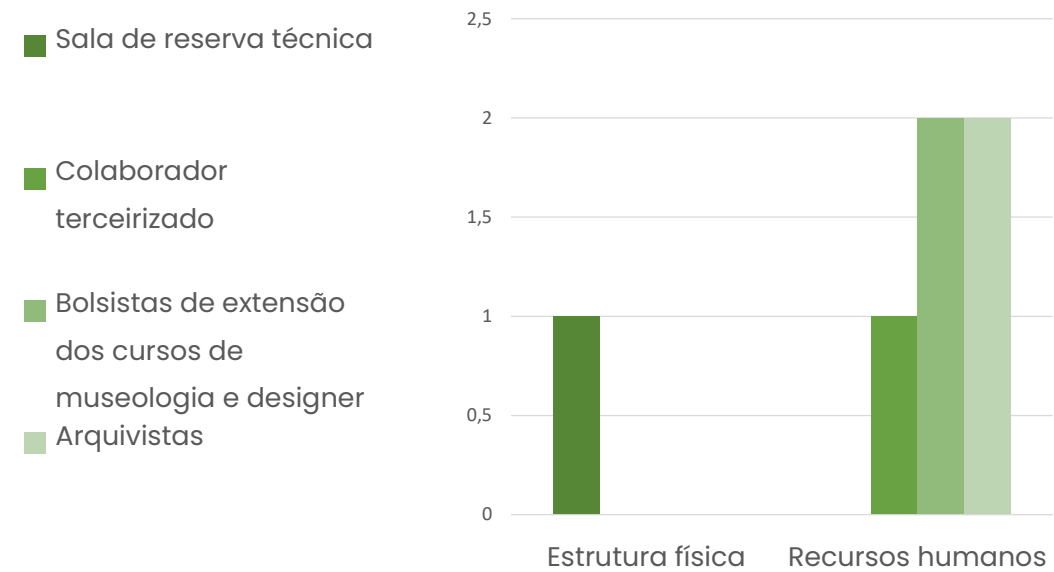


Gráfico 44 – Estrutura física e recursos humanos
Fonte: CGPA/PROAD

Ações empreendidas para a implementação do Memorial do IFS

Atividade	Resultado obtido	
Elaboração de Procedimentos e Instrumentos Normativos	2 Instrumentos	Política de Aquisição do Acervo do Memorial e Plano de Comunicação.
Aquisição de objeto Museal	2 peças recolhidas	Objeto: Uma bigorna da Escola Industrial de Sergipe. Objeto: Uma mesa de desenho Escola Técnica Federal de Sergipe.
	1 peça doada	Livro “A Pedagogia de Internar: história do internato no ensino agrícola federal (1934-1967)”.
Pesquisa realizada	Jornal 46 reportagens	Campus Lagarto: Encontradas 10 reportagens em 776 edições (1994/1998 e 1999). Campus São Cristóvão: Encontradas 36 reportagens em edições de 1925 a 1944.
	Revista 14	Revista Sergipe Artífices 1934 a 1945.
Participação em capacitação	2 capacitações	Para Fazer uma Exposição e Instagram Marketing.

Tabela 18 – Ações empreendidas pelo memorial
Fonte: CGPA/PROAD

Hotsite: Escola ontem, IFS hoje

ATIVIDADE	RESULTADO OBTIDO
Revista Sergipe Artífices	http://www.ifs.edu.br/revistas-memorial-do-ifs
Jornais de Sergipe	http://www.ifs.edu.br/jornais-memorial-do-ifs
Linha do Tempo	http://www.ifs.edu.br/escola-ontem-ifs-hoje-memorial-do-ifs

Tabela 19: Escola ontem, IFS hoje
Fonte: CGPA/PROAD

Principais desafios

Mesmo com todo o trabalho que está sendo realizado, o Memorial do IFS possui alguns desafios como continuar dando visibilidade a história do IFS, recuperar mais peças para o acervo do memorial e criar um espaço permanente para exposição.

@ifsmemorial em números



Alcance
298 contas.



Seguidores
408.



Visualizações
3.559 (média de 249,3 nas 10 ultimas publicações).



Curtidas
1312.



Compartilhamentos.
44.

5. Projetos desenvolvidos por fundações de apoio

A Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico de Sergipe (FUNCEFETSE) não celebrou nenhum contrato/convênio com o IFS no ano de 2020 e também não houve término de contrato/convênio no ano de 2020 celebrado com o IFS.

Mais informações podem ser obtidas em: <http://www.ifs.edu.br/funcefetse>

6. Medidas adotadas - acórdãos

Sob a perspectiva das boas práticas sinalizadas pelo Tribunal de Contas da União – TCU e com base nos resultados do levantamento de governança e gestão públicas ciclo 2018, o mapa de riscos estratégicos integrado ao PDI 2020-2024 ratifica os direcionamentos da estratégia institucional do IFS vinculados ao seu planejamento estratégico, no médio prazo. Portanto, no mapa, o conjunto de processos críticos e de medidas estratégias de controle retratam os rumos da governança e gestão no órgão, na busca por melhorar as faixas de classificação dos indicadores correlatos.

Resultado Geral Perfil de Governança e Gestão Pública IFS/2018

Indicador	Descrição	Classificação da autoavaliação em 2018	Posição do IFS (Instituições de Ensino)	Posição do IFS (Rede Federal)
iGG	Índice integrado de governança e gestão públicas	40%	43º	13º
iGovPub	Índice de governança pública	51%	31º	10º
IGovPessoas	Índice de governança e gestão de pessoas	30%	66º	19º
IGestPessoas	Índice de capacidade em gestão de pessoas	16%	89º	28º
IGovTI	Índice de governança e gestão de TI	66%	10º	3º
IGestTI	Índice de capacidade em gestão de TI	58%	17º	5º
IGovContrat	Índice de governança e gestão de contratações	46%	44º	16º
IGestContrat	Índice de capacidade em gestão de contratações	33%	63º	7º

Fonte: Perfil de Governança e Gestão Pública – ciclo 2018 (Acórdão 2.699/2018–TCU–Plenário)

Faixas de classificação

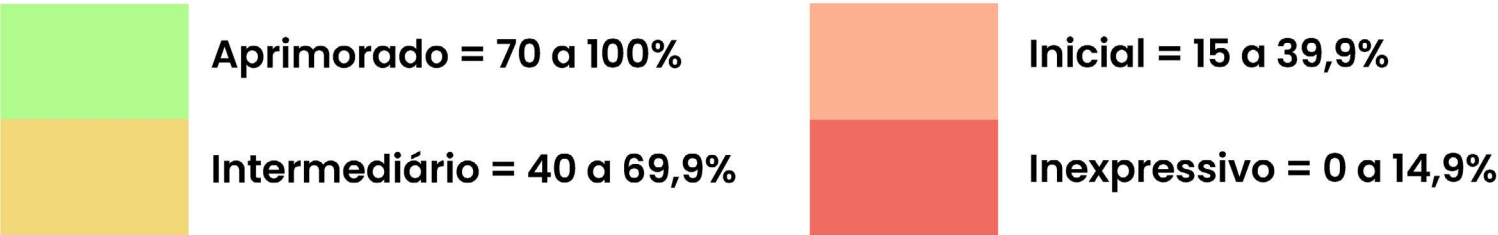


Tabela 20 – Resultado geral Perfil de Governança 2018
Fonte: CGPA/PROAD

O IFS tem estabelecido para realização em médio prazo, por exemplo, nas atividades-meio, a reestruturação dos modelos de governança e gestão estratégica, de contratações e de pessoas, bem como seu modelo de gestão orçamentária. Nas atividades-fim o órgão busca, entre outras práticas, focar na estruturação de planos, programas e projetos, com base nas políticas institucionais e na estruturação da gestão da evasão e da gestão de egressos no órgão.

Conheça os resultados do Levantamento de Governança e Gestão Públicas do IFS ciclo 2018 detalhados por indicador, em: <https://portal.tcu.gov.br/governanca/governanca-publica/organizacional>. Também disponíveis no link: <http://www.ifs.edu.br/governanca/285-hotsite-prodin/8502-governanca-corporativa>.

Conheça o mapa de riscos estratégicos em: <http://www.ifs.edu.br/planejamento-e-gestao>

A melhoria de processos de trabalho, a implementação da gestão de riscos vinculada a planos de ação, com adoção de medidas estratégicas de controle, a promoção da ética e da integridade, por exemplo, evidenciam a capacidade do IFS de gerar valor em curto e médio em atendimento às demandas da sociedade e impactarão em melhor classificação dos indicadores de governança e gestão do IFS. Portanto, no seu índice integrado de governança e gestão públicas (iGG).

Em 2020, por exemplo, a formulação, execução e comunicação da estratégia de enfrentamento à Covid-19, amparada em mapa de riscos demandou processo decisório promovido pelas estruturas que compõem o sistema de governança do IFS, qual seja, colegiados superiores, de assessoramento às atividades-fins e outros colegiados de apoio à governança além da atuação singular dos membros da alta administração do IFS. Isso ratifica a adoção de boas práticas de governança e gestão a partir da atuação das lideranças do órgão e maximiza o índice de governança pública (IGovPub). Conheça o processo decisório das instâncias colegiadas do IFS em: <https://sig.ifs.edu.br/sigrh/public/colegiados/resolucoes.jsf>

Na perspectiva resultados à sociedade e seus processos críticos, no contexto do enfrentamento à Covid em 2020, os decorrentes da adoção de medidas estratégicas de controle de forma a contemplar adequadamente as prioridades no orçamento. Neste cenário, o IFS deu ênfase à otimização da aplicação dos recursos com a priorização de demandas. Além disso, os decorrentes da captação de recursos extraorçamentários por meio de parcerias público-público ou público-privado. Dessa forma, contribuindo com a melhoria no índice de governança e gestão de contratações (IGovContrat).

No cenário de enfrentamento, ressaltam-se: o desenvolvimento e aproveitamento do potencial institucional com foco em ensino remoto, por meio de capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes; e a implantação de instrumentos de gestão de demandas inovadoras, com base na Implementação de projetos de pesquisa e extensão com foco na geração de produtos e serviços inovadores, inclusive com recursos extraorçamentários.

Na perspectiva orçamentária, verificou-se no exercício, portanto, a existência de tratamento das demandas de priorização, como o direcionamento de dotações recebidas por meio de emendas parlamentares para as prioridades, com base em bancos de projetos; bem como o contingenciamento da despesa levando em consideração as prioridades e estratégias do órgão. Para mais informações, consulte: <http://www.ifs.edu.br/ultimas-noticias/9212-de-2017-a-2020-ifs-tem-saltosignificativo-em-sua-execucao-orcamentaria>.

Na perspectiva pessoas e crescimento, ressalta-se o melhoria no âmbito do processo de aprimoramento à gestão de pessoas em face da implementação de plano de capacitação anual e o monitoramento à sua execução, basicamente na forma remota.

Essa prática contribuirá para maximizar o índice de capacidade em gestão de pessoas (IGestPessoas).

Na perspectiva processos, voltadas à reestruturação da gestão estratégica, enfatiza-se a ação de revisão do

estatuto e regimento geral do IFS e a implantação da gestão de riscos vinculada ao processo de elaboração dos Planos Anuais de Trabalho (PAT) 2021, portanto com impacto no Índice de governança pública (IGovPub).

Conheça os mapas de riscos dos PAT's 2021 em: <http://www.ifs.edu.br/planejamento-e-gestao/plano-anual-de-trabalho>

6.1 Indicadores de Gestão do IFS nos Termos do Acórdão 2.267/2005/TCU-Plenário

O Acórdão TCU Nº 2.267/2005 determinou que a partir do exercício de 2005 fosse informado no relatório de gestão um conjunto de indicadores que possibilitasse a avaliação institucional.

Para fins de composição dos indicadores de gestão, a extração dos dados brutos é realizada no âmbito da SE-TEC/MEC, a partir de consultas específicas nos sistemas oficiais do Governo Federal: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SIS-TEC), Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos do Governo Federal (SIAPE). Em seguida, são organizados e disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP) a todas as Instituições que compõem a Rede Federal para inserção nos seus relatórios de gestão e a toda a sociedade para consulta dos dados.

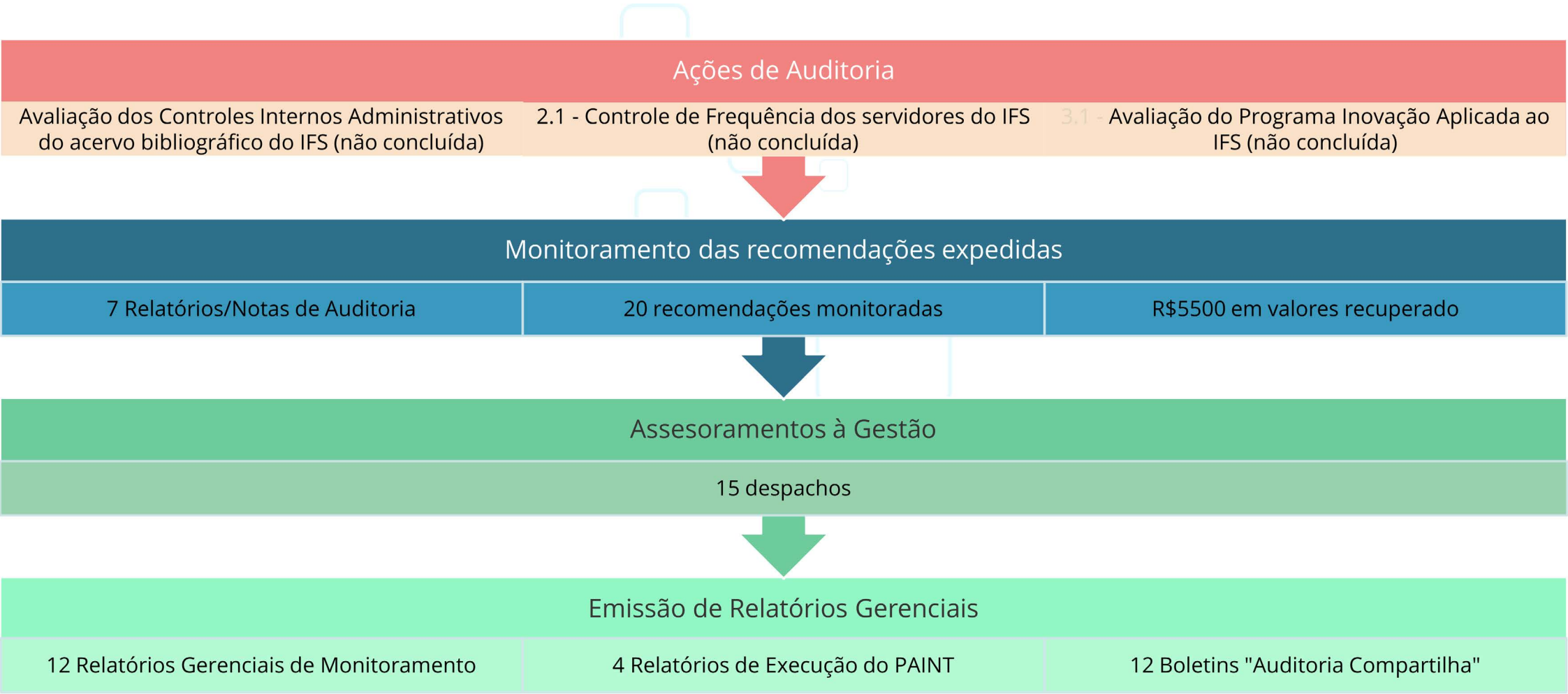
Em decisão, através do acórdão 317/2021/TCU, os resultados dos indicadores estabelecidos no acórdão 2.267/2005, relativos ao exercício 2020, poderão ser encontrados no sítio eletrônico da Plataforma Nilo Peçanha (<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br>), assim que for publicada a PNP 2021 ano base 2020, em meados de junho/2021.

Já a análise dos resultados alcançados pelo IFS, será disponibilizada na página de Transparência e Prestação de contas, podendo ser acessada em: <http://www.ifs.edu.br/transparencia-e-prestacao-de-contas>

7. Ações de supervisão, controle e correção

Auditoria Interna

No exercício de 2020 a Auditoria Interna do IFS exerceu as seguintes ações de supervisão



O detalhamento das ações de supervisão de 2020 e demais atividades realizadas pela Auditoria Interna encontra-se no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), disponível em <http://www.ifs.edu.br/raint-audit>.

As demais principais ações de supervisão, controle e correção estão disponíveis em: <http://www.ifs.edu.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/supervisao-controle-e-correicao>, através das informações a seguir elencadas:

- Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares
- Gestão de Riscos e Controles Internos
- Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)
- Comissão Própria de Avaliação
- Ouvidoria
- Perfil de Governança de TI
- Prevenção de Conflito de Interesses
- Comissão de Ética
- Conformidade de Registro de Gestão

7.1 Relatórios dos órgãos de sistema de controle interno e do controle externo

Art. 9º, Inciso II, § 4º A seção mencionada no § 1º deverá apresentar, também, links para todos os **relatórios e informes de fiscalização** produzidos pelos órgãos do sistema de controle interno e pelo controle externo **durante o exercício financeiro**, relacionados à UPC e que tenham sido levados a seu conhecimento, com as **eventuais providências adotadas em decorrência dos apontamentos da fiscalização**, bem como os **resultados das apurações realizadas pelo TCU em processos de representação relativa ao exercício financeiro**, relacionados à UPC, e as providências adotadas.

A) Ações da Controladoria Geral da União relacionadas ao IFS em 2020

Neste tópico serão apresentados os principais números e resultados relacionados às recomendações emanadas da CGU, consolidando uma visão gerencial dos relatórios recebidos pelo IFS no exercício.

Visão geral das recomendações do CGU

No exercício de 2020 o IFS recebeu apenas um Relatório de Auditoria de Avaliação dos Resultados da Gestão, relacionado à identificação de servidores em regime de Dedicação Exclusiva acumulando irregularmente outra atividade remunerada ou exercendo a função de sócio administrador em empresa.

O Relatório culminou em uma recomendação para o IFS, descrita no quadro abaixo. Tendo em vista que a data limite estabelecida pela CGU para envio de manifestação do IFS foi de 23/04/2021, ainda não realizado monitoramento.

Relatório de Auditoria	Recomendação
Relatório de Avaliação dos Resultados da Gestão nº 778209/2020	Recomendação nº 2 - Analisar as ocorrências de acumulação de cargo em Dedicação Exclusiva com a posição de sócio administrador em empresa privada que ainda não foram avaliadas e tomar, caso constatadas as irregularidades identificadas, as devidas providências, de modo a solucionar a ilegalidade e restituir ao Erário os valores indevidamente pagos.

Tabela 21 - Relatórios emitidos pela CGU no exercício
Fonte: AUDINT

Além da nova recomendação citada anteriormente, o IFS possui 28 recomendações pendentes de atendimento no e-Aud (Sistema de Gestão da atividade de Auditoria Interna Governamental, desenvolvido pela Secretaria Federal de Controle Interno da CGU).

Ressalta-se que durante o exercício de 2020, a CGU não realizou monitoramento dessas recomendações pendentes de atendimento, mesmo com todas as manifestações dos gestores cadastradas no e-Aud.

B) Ações do Tribunal de Contas da União relacionadas ao IFS em 2020

Neste tópico serão apresentados os principais números e resultados relacionados às recomendações e determinações emanadas do TCU, consolidando uma visão gerencial de todos os Acórdãos recebidos pelo IFS no exercício, bem como a forma de acompanhamento destas deliberações, destacando os Acórdãos decorrentes de julgamento de contas anuais de exercícios anteriores e/ou de cujo andamento das providências deve ser informado no relatório de gestão anual.

Visão geral das determinações e recomendações do TCU

Em consulta ao Conecta-TCU, plataforma implementada em 2020 para servir como canal único de interlocução e de acesso à informação entre gestores e dirigentes de instituições com o TCU, verificou-se 54 processos em que o IFS foi parte em 2020, conforme mostrado no gráfico a seguir:

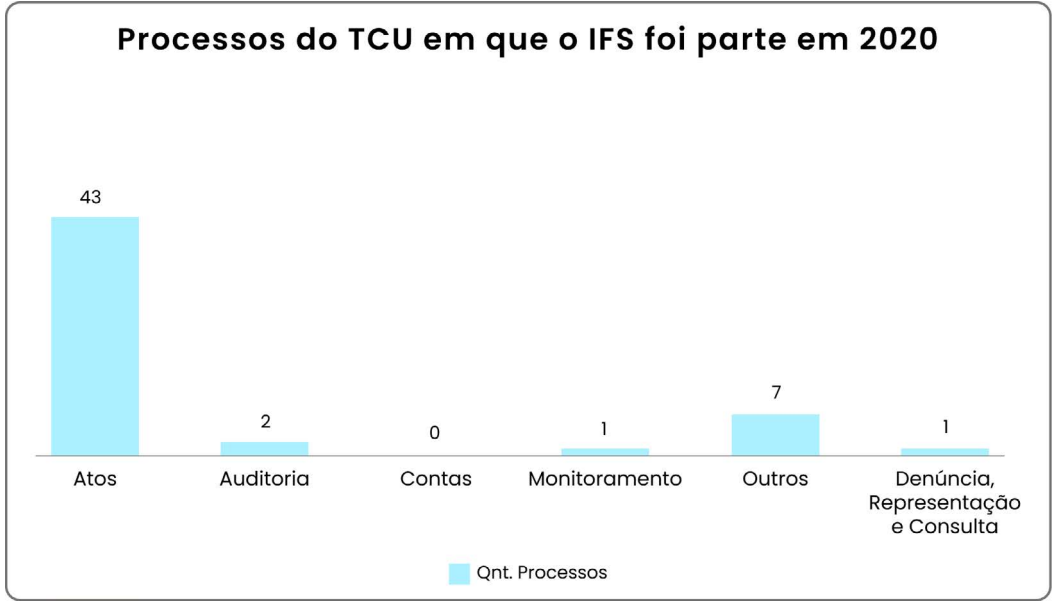


Gráfico 45 - Processos do TCU em que o IFS foi parte em 2020
Fonte: Conecta-TCU

O quadro a seguir detalha os processos de 2020 sobre os quais o IFS foi notificado, exceto os de atos de admissão, aposentadoria e pensão, bem como o traz o resumo das providências informadas:

Quadro 01 – Processos de 2020

Grupo	Ofício	Processo	Assunto	Resumo das providências informadas pelo IFS
Auditoria	70572/2020-TCU/Seproc	037.081/2020-9	Sigiloso (Relatório de Levantamento)	Preenchimento e encaminhamento de questionário eletrônico.
Auditoria	0452/2020-TCU/Sefti	036.620/2020-3	Auditoria sobre a efetividade dos procedimentos de backup das organizações públicas federais	Preenchimento e encaminhamento de questionário eletrônico.
Outros (Acompanhamento)	64550/2020-TCU/Seproc	025.991/2020-5	Acompanhamento relativo à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, tendo como objeto o tema ‘Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) e Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT)’ – biênio 2019/2020	Envio dos documentos solicitados pelo TCU
Outros (Acompanhamento)	0470/2020-TCU/Secex Educação	025.988/2020-4	Acompanhamento relativo à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, tendo como objeto o tema ‘Convênios do Siconv/Plataforma + Brasil’ (biênio 2019/2020)	<ul style="list-style-type: none">• Emissão de portaria atualizada do titular e substituto para acesso ao Sistema SICONV/+Brasil, assim como providências para a capacitação destes;• Criação de local apropriado para Convênios no sítio do IFS no Acesso à Informação.• Licitações e Contratos passará a ser “Licitações, Convênios e Contratos”.• Serão tomadas providências para capacitar os servidores de forma que em uma eventual necessidade já estejam devidamente preparados para utilização do sistema e seus devidos registros.
Outros (Acompanhamento)	36979/2020-TCU/Seproc	025.684/2020-5	Acompanhamento relativo à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica tendo como objeto o tema ‘Transparência’ (biênio 2019/2020)	<ul style="list-style-type: none">• Indicação dos dados da Autoridade de Monitoramento da LAI;• Indicação do link para o Plano de Dados Abertos para o período 2019/2021 do IFS;• Indicação de documentos elaborados pelo Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles do IFS que tenham tratado de forma sistêmica dos assuntos “Transparência ativa” e “Plano de Dados Abertos”;
Outros	513/2020-TCU/Secex Educação	024.097/2020-9	Acompanhamento relativo à Rede Federal de Educação Tecnológica (Institutos Federais, Centros Federais de Educação Tecnológica e Colégio Pedro II), tendo como objeto as ‘Tomadas de Contas Especiais na fase interna’ (biênio 2019/2020), conforme autorização contida em Despacho do Min. Rel. WAR (peça 4, TC 019.064/2020-9)	Apresentação de informações acerca do tema, conforme solicitadas pelo TCU.
DRC (Representação)	66856/2020-TCU/Seproc	037.066/2020-0	Representação da Unidade Técnica a respeito de possíveis irregularidades ocorridas em licitações para aquisição de material bibliográfico por parte de Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes)	Envio de cópia do processo administrativo que trata do pregão eletrônico 05/2019.
DRC (Representação)	72547/2020-TCU/Seproc	018.874/2020-7	Notificação do Acórdão 3246/2020-TCU-Plenário	
Atos de Admissão	1348/2020-TCU/Sefip	026.688/2020-4	Atos de Admissão da unidade emissora Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, enviados ao TCU pela unidade de controle interno CGU para fins de análise e julgamento.	Realização de diligência com objetivo de localizar à origem das vagas nas quais foram investidos os servidores, informando ao TCU a existência da Portaria nº 1.740, de 14 de outubro de 2019, onde as vagas foram distribuídas diretamente pelo Ministério da Educação.

Fonte: AUDINT

No exercício de 2020 o IFS foi notificado o sobre um Acórdão do TCU que tratou da apreciação de atos de admissão de servidores da Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão – EAFSC, atualmente campus do IFS, contendo uma cientificação ao IFS, conforme tabela a seguir:

Acórdão	Determinações, Recomendações e Cientificações
1415/2020 – TCU – 2ª Câmara	9.4. dar ciência à Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão da observância cogente, em eventual aproveitamento de candidatos aprovados em concurso realizado por outro órgão, dos requisitos estabelecidos por este Tribunal, por meio da Decisões 633/1994 e 212/1998, além do Acórdão 569/2006, todos de Plenário, sob pena de responsabilização dos administradores que efetuaram as nomeações.
10682/2020–TCU– 2ª Câmara	a) considerar cumprida a determinação constante no subitem 1.7.1 do Acórdão 5.923/2019 – 2ª Câmara;

Tabela 22 – Acórdãos emitidos pelo TCU no exercício
Fonte: AUDINT

Determinações e recomendações de acórdãos do TCU pendentes de atendimento, cujo andamento das providências deve ser informado no relatório de gestão anual

Informa-se que em 2020, com a implementação do sistema Conecta, foram realizadas consultas aos Acórdãos nº 3455/2014 – Plenário, nº 1006/2016 – Plenário, nº 1003/2017 – Plenário, nº 0637/2018 – Plenário, nº 0107/2015 – Plenário e nº 5923/2019 – 2ª Câmara, cuja as providências deveriam ser informadas no Relatório de Gestão, e foi possível verificar que todos eles foram considerados finalizados ou arquivados.

Ademais, o Acórdão 1.178/2018 – Plenário, que avaliou o cumprimento das normas relativas à transparência na gestão de recursos públicos no relacionamento entre as fundações de apoio e as Instituições Federais de Ensino Superior – IFES e os Institutos Federais – IF, trouxe no item 9.5.2 uma determinação a Controladoria Geral da União que oriente as auditorias internas das IFES e IF o seguinte:

9.5.2. incluírem no conteúdo dos relatórios de gestão anuais das IFES e IF, por pelo menos quatro exercícios, no item geral “Atuação da unidade de auditoria interna” da seção “Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos”, as conclusões dos trabalhos específicos referidos no subitem 9.5.1, acima, sobre o grau de implementação de cada um dos requisitos de transparência explicitados acima, tanto por parte da própria fundação de apoio quanto por parte da instituição apoiada;

Visto que a Auditoria Interna realizou em 2019 uma ação para verificar o cumprimento pelo IFS dos requisitos relativos à transparência no relacionamento com fundações de apoio (FUNCEFET/SE), bem como verificar o cumprimento por parte desta dos requisitos relativos à transparência, serão descritas aqui as conclusões sobre o grau de implementação dos requisitos de transparência, conforme conclusão do Relatório de Auditoria nº 004/2019 (fl. 31):

Na realização do trabalho foi possível constatar que o Instituto não cumpre as determinações legais no que diz respeito à transparência no seu relacionamento com a FUNCEFET/SE, assim como esta igualmente não divulga as informações e documentos necessários, sendo que no início da ação nem ao menos possuía sitio ele-

trônico para divulgá-los.

Ressalta-se que ao final de 2020 deu-se início ao monitoramento das recomendações do referido Relatório. Contudo, visto que não foi possível concluir dentro do exercício em questão, as informações atualizadas sobre o grau de implementação dos requisitos de transparência serão trazidas no relatório de gestão do próximo ano.





Informações orçamentárias, financeiras e contábeis



Introdução

As informações orçamentárias, financeiras, patrimoniais e contábeis do IFS foram extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI e se encontram nas Demonstrações Contábeis do órgão, compostas por:

Balanço Orçamentário

Evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, por categoria econômica, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário. E estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

Balanço Financeiro

Evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte

Balanço Patrimonial

Estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial do órgão no final do exercício.

Demonstração de Fluxo de Caixa

Apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais, das atividades de investimento e das atividades de financiamento, especificando os ingressos e desembolsos financeiros ocorridos no exercício.

Demonstração das Variações Patrimoniais

Evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício, é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

Evidenciação da situação financeira e contábil

A evidenciação da situação financeira contábil do órgão, bem como os principais fatos contábeis, os saldos das contas e grupos de contas encontram-se nas Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, divulgadas no home-page do Departamento de Contabilidade e Finanças da Reitoria do IFS. Para acessar, [clique aqui](#).

A seguir são apresentados os principais resultados relativos ao exercício de 2020 em comparação ao de 2019. As informações referentes à gestão orçamentária e financeira (execução das despesas) já se encontram na seção específica do Capítulo “Governança, Estratégia e Desempenho” deste Relatório. Com relação aos valores patrimoniais, tem-se o grupo do Ativo (bens e direitos), do Passivo (obrigações) e do Patrimônio Líquido (diferença entre aqueles dois outros grupos).

ATIVO	2020	2019
Circulante	26.942.565,28	24.266.342,68
Não Circulante	249.060.171,08	245.698.433,78
TOTAL	276.004.756,36	269.966.795,46

Tabela 23 – Ativo Fonte: SIAFI2020

PASSIVO	2020	2019
Circulante	72.568.673,76	76.850.723,09
Não Circulante	1.341.248,08	1.270.305,13
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	202.092.814,52	191.843.748,24
TOTAL	276.004.756,36	269.966.795,46

Tabela 24 – Passivo Fonte: SIAFI2020

Na composição do Ativo Circulante em ambos os exercícios se destacam os saldos da conta “Caixa e Equivalentes de Caixa”, com R\$ 20.785.074,74, em 2020, e R\$ 21.622.756,93, em 2019. Esta situação decorre, especialmente, do repasse financeiro recebido para pagamento da folha de salários dos servidores, aposentados e pensionistas civis, que ocorre no primeiro dia útil do exercício posterior ao analisado.

No Ativo Não Circulante, por sua vez, destaca-se os saldos das contas do Imobilizado (composto de bens móveis e imóveis), perfazendo R\$ 245.130.189,57, em 2020, e R\$ 241.899.099,88 em 2019.

Já o Passivo Circulante teve como principais componentes de seu saldo as contas representativas de “Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo (R\$ 21.652.701,73, em 2020, e R\$ 21.833.941,74, em 2019) e de “Transferências Financeiras a Comprovar – TED” (R\$ 45.755.343,95, em 2020, e R\$ 49.910.076,06, em 2019). Salienta-se que o registro de baixa de saldo desta última conta é feito pelo órgão concedente do TED, sendo que muitos já foram comprovados sem que as baixas tenham ocorrido.

Execução de Restos a Pagar

Em jan/2019, o total inscrito mais a reinscrição de RPNP no IFS somaram R\$ 31.430.585,21. E em jan/2020 totalizou R\$ 16.306.011,34. Ou seja, houve uma redução de 48,12% nas despesas inscritas/reinscritas em RPNP, entre os períodos comparados, representando uma diminuição de R\$ 15.124.573,87. Em boa parte, esta redução decorreu de baixa de valores inscritos não devidos pelas unidades gestoras do IFS, após a realização de levantamento e análise pela Administração.

RPNP Inscritos e Reinscritos	Jan/2020	Jan/2019	AH
RPNP inscritos em 31/12 do Exercício Anterior	11.770.383,04	13.930.120,40	-15,50
RPNP inscritos em Exercícios Anteriores	4.535.628,30	17.500.464,81	-74,08
TOTAL	16.306.011,34	31.430.585,21	-48,12

Tabela 25 – RPNP inscritos e reinscritos

Fonte: Tesouro Gerencial

No exercício, a liquidação dos restos a pagar não processados ocorreu conforme demonstrado a na tabela seguir.

	(1)	(2)	(3) = (1)-(2)	(4)	(5) = (4)/(3)
Categoria Ergonomica	RPNP Inscritos + Reinscritos	RPNP Cancelados	RPNP Inscritos (-) Cancelados	RPNP Liquidados	% Executado
CORRENTES	7.060.084,84	1.168.484,14	5.891.600,70	4.915.759,65	83,44
CAPITAL	9.245.926,50	731.526,30	8.514.400,20	4.929.213,45	57,89
TOTAL	16.306.011,34	1.900.010,44	14.406.000,90	9.844.973,10	68,34

Tabela 26 – Liquidação de restos a pagar

Fonte: Tesouro Gerencial

Conformidade Legal das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as seguintes normas legais e técnicas:

- ✓ Dispositivos da Constituição Federal de 1988 – Título VI, Cap. II, Seção II – Dos Orçamentos (ar. 165 a 169);
- ✓ Lei Complementar nº 101, de 4/05/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal);
- ✓ Lei 4.320, de 17/03/1964;
- ✓ Decreto 93.872/1986
- ✓ Disposições do CFC, em cumprimento aos Princípios da Contabilidade;

- ✓ MCASP, Manual SIAFI, NBCASP/NBC-T 16;
- ✓ Decreto Anual de Programação Orçamentária e Financeira e demais orientações estabelecidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e Setorial de Contabilidade do MEC.

Informações sobre o setor de contabilidade

O serviço de contabilidade do IFS é executado em suas diversas unidades gestoras, que correspondem a uma em cada campus, mais a da Reitoria. Na Reitoria se encontra a setorial contábil do órgão, sob a responsabilidade do Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF), subordinado à Pró-reitoria de Administração.



O DCF conta com 9 servidores, a maioria com formação em Contabilidade. Sendo: 2 no DCF; 1 na CEOR; 3 na CCONT; 2 na CEFIN; 1 na CONFREG.

As principais funções do DCF, envolvendo também as suas coordenadorias, são:

- Controle dos recursos financeiros, inclusive sub-repasses para os campi
- Análise das demonstrações contábeis, elaboração de notas explicativas e demais atividades relativas à prestação de contas
- Funções pertinentes à setorial de contabilidade do órgão, conforme o Decreto nº 6.976, de 07/10/2009
- Registros da conformidade contábil da unidade gestora da Reitoria e do Órgão IFS

- Análise e contabilização dos processos de liquidação e pagamento das despesas da Reitoria, no que se refere à veracidade das informações, formalidades e aspectos legais
- Análise tributária, quanto às retenções dos tributos na fonte, referentes aos pagamentos de fornecedores de bens e serviços (da Reitoria);
- Cadastro e manutenção de senhas de usuários do SIAFI da Reitoria e de cadastradores dos campi
- Emissão de empenhos da reitoria
- Registros da execução orçamentária e financeira da folha de pagamento do IFS
- Regularização de inconsistências contábeis diversas
- Análise e acompanhamento de inconsistências contábeis nas UG dos campi e orientações para as correções
- Procedimentos de registros da conformidade de gestão da Reitoria
- Demais registros contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais da Reitoria

Sistemática de apuração de custos

O IFS não possui sistemática de apuração de custos pois entendia-se que não dispõe de ferramentas adequadas para extração de dados dos sistemas SIAFI, SIAPE e SIGPLAN, que permitiriam a estruturação de sistemas de apuração de custos.

E, ainda, que, a disponibilização destas ferramentas seria realizada conforme o Ministério da Educação conclua seus trabalhos de desenvolvimento, considerando o que dispõe a Lei nº 10.180, de 06 de fevereiro de 2001, que organiza e disciplina o Sistema de Contabilidade Federal do Poder Executivo, competindo à Secretaria do Tesouro Nacional (STN) tratar de assuntos relacionados à área de custos na Administração Pública Federal.

Em 9 de março de 2011, a STN publicou a Portaria nº 157 (logo em 24 de outubro do mesmo ano complementada pela Portaria nº 716), que dispõe sobre a criação do Sistema de

Custos do Governo Federal, estruturado na forma de um subsistema organizacional da administração federal e vinculado ao Sistema de Contabilidade Federal, uma vez que se encontra sob gestão da Coordenação-Geral de

Contabilidade e Custos

da União. Criou-se, então, o SIC (Sistema de Informações de Custos do Governo Federal), um “data warehouse” que se utiliza da extração de dados dos sistemas estruturantes da administração pública federal, tal como SIAPE, SIAFI e SIGPlan, para a geração de informações de custos.

O Ministério da Educação, por meio da Portaria nº 135, de 23 de janeiro de 2014, expedida por sua Secretaria Executiva, constituiu um grupo de trabalho liderado pelo Órgão Setorial do Sistema de Custos do Ministério da Educação com o encargo de “discutir as diretrizes de implementação do sistema de custos no âmbito do Ministério da Educação” (artigo 1º). Os integrantes deste grupo de trabalho foram designados pela Portaria nº 2 de 26 de maio de 2014, do Subsecretário de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação, mas o referido sistema ainda não está em uso.

Contudo, no final de 2020, passou-se a entender que é possível implantar a apuração de custos utilizando o SIC, de forma que já dado o primeiro passo ao extinguir a Coordenadoria de Contabilidade do DCF (CCONT) e criar a Coordenadoria de Contabilidade e Custos (CCONT), por meio, respectivamente, das Portarias 3017 e 3018, de 02/12/2020. Em 2021, serão definidos outros passos para a consecução dessa meta, mediante criação de comissão para estudo de viabilidade da implantação e da metodologia que será utilizada.



RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO

Pró-Reitorias: PRODIN, PROAD, PROEN, PROPEX, PROGEP

Diretorias Sistêmicas: DTI, DINOVE

Equipe dos *campi* do IFS: Aracaju, São Cristóvão, Lagarto, Estância, Itabaiana, Glória, Propriá, Socorro, Tobias Barreto, Poço Redondo

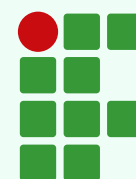
Gabinete da Reitoria

Auditoria Interna

APOIO

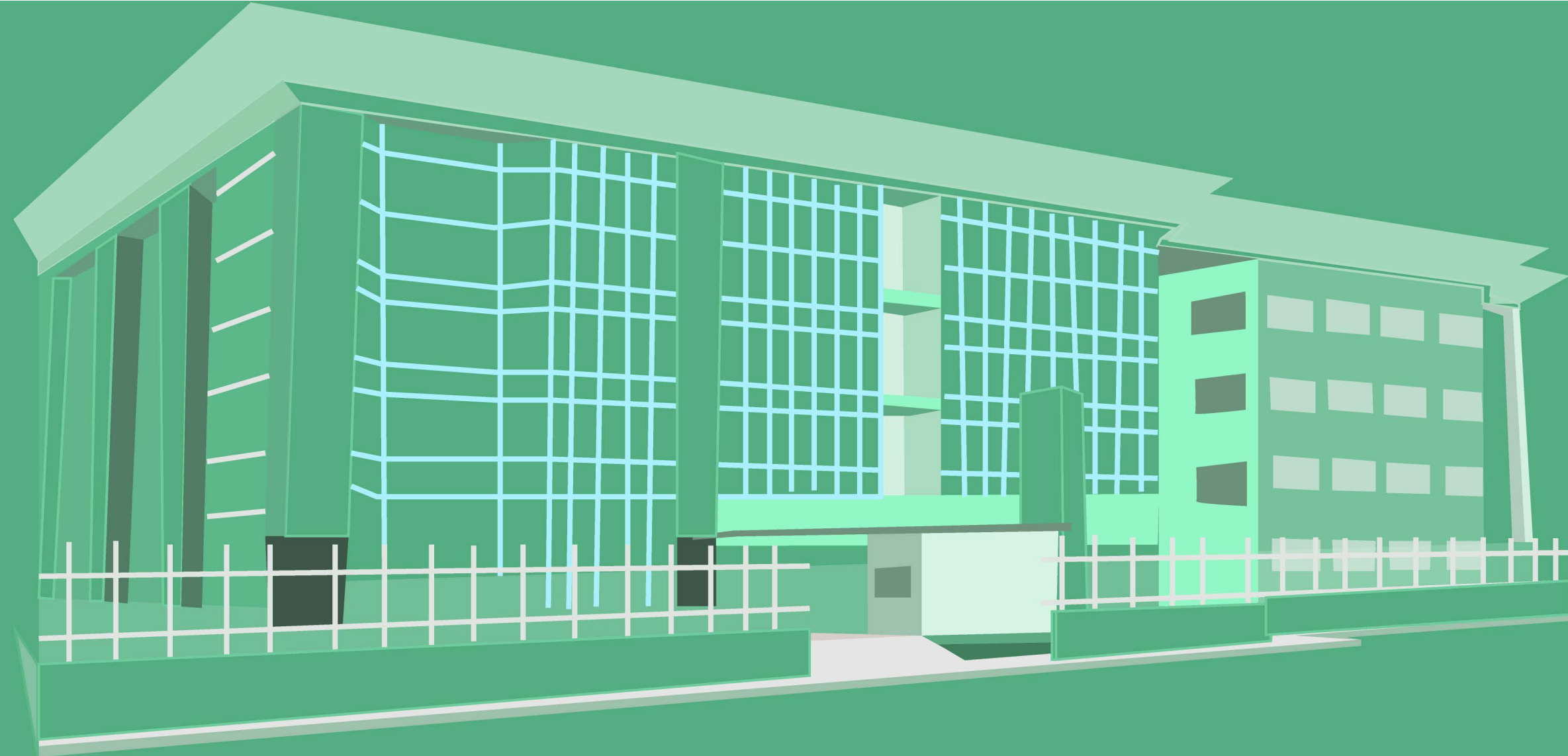
Projeto gráfico, diagramação e capa: Adriane Reis Vieira

Infográficos e diagramação: Ian Luan Fontes de Oliveira,
Laryssa Mota Santos Silva, Pedro Henrique Oliveira dos Santos,
Rodrigo da Silva Santos



**INSTITUTO
FEDERAL**

Sergipe



[Facebook](#)



[Instagram](#)



[Youtube](#)



[Website](#)



(79) 3711-1400



[Avenida Jorge Amado,
1551 - Jardins / Aracaju -
SE, CEP: 49025-330](#)